PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $200

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. . . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 13 de janeiro.

**O governo de S. M. a Rainha Victoria dirigio aos governos estrangeiros, com os quaes se acha em relações, uma circular em que declara que abolio a fiscalisação financeira internacional no Egypto, e que a Inglaterra, só, por si, organisará os serviços administrativos egypcios.**

PARIS, 13 de janeiro, á noite

**A maior parte dos jornaes francezes manifestam grande indignação contra a circular ingleza relativa ao Egypto, e convidam o governo á recusar sua ratificação ás decisões da Inglaterra.**

ROMA, 13 de janeiro.

**Em resposta á nota da Porta Ottomana, relativa ao procedimento do consul da Italia em Tripoli, o governo de S. M. o Rei Humberto assegura que o seu representante recebeu um insulto publico, e, á seu turno, pede á Turquia reparação da offensa.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de janeiro de 1883

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de janeiro, ás 11 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 30 minutos da tarde).

**Foram nomeados:**

**Presidente da provincia de Matto-Grosso o Barão de Batovy, sendo exonerado o actual;**

**Chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte, o juiz de direito do Jardim, bacharel Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves;**

**Inspector da Alfandega da Bahia Camillo Carvalho, sendo aposentado o actual;**

**Tenente general effectivo do exercito, o marechal de campo Barão da Penha;**

**Tenente general graduado, o marechal de campo Salustiano Jeronymo dos Reis;**

**Marechal de campo, o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonseca;**

**Brigadeiro, o coronel de artilharia Floriano Peixoto;**

**Secretario da Presidencia do Ceará, o bacharel Benvindo Gurgel do Amaral;**

**Secretario da Presidencia do Pará, o bacharel Theotonio Brito;**

**Juiz de direito da comarca do Jardim, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel José Fernandes;**

**Juiz municipal e de orphãos do termo do Teixeira, na Parahyba, o bacharel Thomaz Gomes da Silva, ficando sem effeito a nomeação anteriormente feita para o mesmo termo;**

**Juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Branca, nas Alagoas, o bacharel Antonio Cicero Bello, ficando sem effeito sua anterior nomeação.**

**— Foi creada uma agencia do Correio no povoado Jurema, da provincia de Pernambuco.**

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

XIII

(*Continuação*)

São os *dentes* que cortam, laceram e trituram as substancias alimentares. Simultaneamente as glandulas *salivares*, cujos canaliculos excretores se abrem na cavidade buccal, vão impregnando de *saliva* os alimentos.

D'est'arte exercem-se ao mesmo tempo os actos de *mastigação* e *insalivação*, convertendo os alimentos solidos em massa molle que, depois de reduzida a esse estado, se chama *bolo alimentar*.

Da bocca passa o bolo alimentar para a *pharynge* (canal membranoso que fica por detraz da larynge e que, abrindo-se superiormente na cavidade buccal e na parte posterior das fossas nasaes, termina inferiormente no *esophago*)

*Deglutição* se chama a passagem que atravez da pharynge o bolo alimentar executa da bocca para o esophago; lingua, véo palatino, epiglotte, e musculos da pharynge, exercem uma serie de movimentos combinados, por forma que o bolo alimentar consegue ser engulido sem penetrar nas fossas nasaes nem na larynge.

O *esophago* que immediatamente se continua com a pharynge, é um tubo vertical musculo membranoso que atravessa o thorax por detraz da trachéa, —e que, perfurando o diaphragma, desembocca no *estomago* por um orificio a que se dá o nome de *cardia*

Dilatações e contracções successivas, operando se de cima para baixo nas paredes do *esophago*, fazem com que o bolo alimentar percorra facilmente este canal até atravessar o *cardia* o penetrar no *estomago*.

O *estomago* é uma especie de sacco membranoso, transversalmente collocado na cavidade abdominal, á esquerda, e abaixo do diaphragma.

Na sua configuração tem sido comparado a uma gaita de folle. Entra na sua composição uma tunica musculosa (de fibras brancas e entrelaçadas como ordinariamente são as dos musculos da vida organica), internamente forrada pela tunica mucosa (continuação da mucosa esophagiana).

E' no *estomago* que se opera a *chymificação* (quer dizer a conversão do bolo alimentar em massa fluida, homogenea, acinzentada, a que se dá o nome de *chymo*).

Este phenomeno, que modifica em parte a composição chimica dos alimentos, tem por ponto de partida a acção que n'elles exerce o *succo gastrico* segregado pelas glandulas das paredes do estomago (os *folliculos gastricos*).

Durante o acto da digestão manifesta-se no estomago e no resto do tubo digestivo um movimento particular que se denomina *movimento peristaltico*, e em consequencia do qual o bolo alimentar é impellido de cima para baixo.

D'esta forma a *pasta chymosa* passa do estomago para o *duodeno* atravez do *pyloro* (orificio que estabelece a communicação entre o *duodeno* e o estomago).

O *duodeno* é a primeira secção do *intestino* propriamente dito (*intestino*, que se divide em *delgado* e *grosso*).

O *intestino delgado* é formado por tres secções (*duodeno jejuno* e *ileon*); a estas tres secções seguem-se as do *intestino grosso* (que tambem são em numero de tres: *céco, colon* e *recto*).

*Tripas* é o nome generico por que o vulgo designa este longo canal que affecta no abdomen uma disposição verdadeiramente caprichosa, formando ansas e sinuosas ondulações unidas entre si pelas pregas do *peritoneu* (vasta membrana sorosa que se desdobra por sobre todos os orgãos contidos na cavidade abdominal).

(*Continúa.*)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por despachos de 5 do corrente:

Fez-se mercê:

Do titulo de Barão do Ibirá-mirim a José Luiz Cardoso de Salles Filho.

Foram nomeado:

Commendador da ordem da Rosa, o engenheiro Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Cavalleiros da de S. Bento de Aviz os capitães do exercito José Mariano de Araujo, Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, José das Neves Pinheiro, Nelson Pereira do Nascimento, Augusto Ferreira de Assumpção e Joaquim José Ferreira da Silva, e o 1º tenente da armada Amaro da Rosa Cristalina;

Quarto vice-presidente da provincia do Pará, Americo Marques de Santa Rosa;

Lente substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo, o Dr. Antonio Dino da Costa Bueno;

Inspector da saude do porto do Pará, o Dr. Fernando Ferreira da Costa;

Commissario vaccinador de Pernambuco o Dr. Antonio Arruda Beltrão.

Concedeu-se uma pensão de 1:200$ annuaes a D. America Figueiredo de Barros Vasconcellos, viuva do engenheiro Alfredo de Barros Vasconcellos.

— Em 4 do corrente o Ministerio do Imperio dirigio ao presidente da provincia de Minas Geraes o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Tendo em consideração as informações prestadas pelo juiz de direito da comarca de Muriahé, e transmittidas ao governo com o officio dessa presidencia n. 25 de 9 de novembro ultimo, acerca das duvidas suscitadas pelo presidente e tres vereadores da Camara Municipal da cidade de Carangola, com referencia á reeleição dos vereadores José Luciano de Souza Guimarães e Mariano José Soares, cabe-me declarar a V. Exc.;

Que ao poder judicial competia tomar conhecimento deste assumpto, por ser elle relativo á nullidade da eleição de dous vereadores, mediante reclamação que lhe fosse apresentada no prazo de 30 dias, contados do dia da final apuração dos votos, tudo de conformidade com o art. 216 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881;

Que, não tendo havido reclamação no dito prazo, segundo informou o referido magistrado, devem-se reputar bem eleitos os dous mencionados vereadores, applicando-se inteiramente a este caso a doutrina do aviso n. 422 de 19 de outubro de 1877, expedido em virtude da imperial resolução de 13 do dito mez.

Nestes termos V. Exc. ordenará que aos ditos vereadores se defira juramento e dê posse.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso.*

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 de dezembro proximo findo:

Foi concedida ao bacharel Telesphoro Gomes de Araujo Salles a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Macacú, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi declarado sem effeito o decreto de 18 de outubro ultimo, que nomeou o bacharel João Baptista do Amaral Mello, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Minas Novas, na provincia de Minas Geraes, visto não ter aceitado a nomeação.

Foram nomeados:

Juiz substituto da comarca de S. Leopoldo, na provincia do Rio Gradde do Sul, o bacharel João Antonio Ferreira da Silva.

Juiz municipal e de orphãos:

Do termo do Principe, na provincia do Paraná, o bacharel Caetano dos Santos:

Do do Patrocinio das Araras, na provincia de S. Paulo, o bacharel Antonio de Souza Barros, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para igual cargo no termo de S. Sebastião do Tijuco Preto.

Do de Santo Antonio do Monte, na provincia de Minas Geraes, o bacharel João Carlos das Chagas Leite.

Do de Minas Novas, na mesma provincia, o bacharel José Antonio Coelho Ramalho.

Do de Santa Barbara, na mesma provincia, o bacharel José Mariano Bezerra Carneiro Cavalcante.

Do de Sant'Anna de Macacú, na do Rio de Janeiro, o bacharel Francisco Washington da Silva e Almeida.

Juiz de orphãos do termo da Cachoeira, na da Bahia, o bacharel Thomé Affonso de Moura.

Por decretos de 2 do corrente:

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca da Palma, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz, o bacharel Francisco da Silva Saldanha.

Juiz substituto da capital da provincia de Goyaz, o bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o lugar de juiz municipal e de orphão do termo de S. Bento, na do Maranhão.

Juizes substitutos e de orphãos:

Do termo de Teixeira, na provincia da Parahyba, o bacharel Antonio Clemente Freire.

Do de Entre Rios, na de Minas Geraes, o bacharel Domingos Pacheco d'Avila.

Foram removidos, a pedido:

O bacharel Bento Borges da Fonseca, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, para o de juiz substituto da comarca de Iguarassú, ambos na provincia de Pernambuco.

O bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho do lugar de juiz substituto da comarca de Iguarassú para o de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, ambos na provincia de Pernambuco.

— Não foram agraciados:

Joaquim Livino Leal de Barros, condemnado, por crime de furto, a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor roubado, em virtude de decisão do jury da capital de Pernambuco.

Julião Bispo, condemnado, por crime de homicidio, a 12 annos de prisão com trabalho pelo jury do termo de Itabaiana, provincia de Sergipe.

Manoel Paulo da Silva, condemnado, por crime de homicidio, a galés perpetuas, pelo jury do termo de Bom Jardim, na provincia de Pernambuco.

### Ministerio da Fazenda

DECRETO N. 8,818 - DE 30 DE DEZEMBRO DE 1882

Tendo em consideração o disposto dos §§ 11 e 13 do art. 8º da lei n. 3,141 de 30 de outubro de 1882, hei por bem mandar que sejam comprehendidas no numero das de 1ª classe da 1ª ordem a Thesouraria de S. Paulo e as Alfandegas de Santos e do Pará, sendo o numero e vencimentos dos seus empregados regulados pelas tabellas que com este baixam.

O Visconde de Paranaguá, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 30 de dezembro de 1882, 61º da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Visconde de Paranaguá.*

— Por decretos de 5 do corrente mez foram nomeados:

*Thesouro Nacional*— Primeiro escripturario, o 2º escripturario da mesma repartição, Francisco J. de Rodrigues.

Segundos escripturarios, os 3ºs escripturarios da mesma repartição, Alfredo Fransisco de Araujo e Francisco da Silva Medella.

*Thesouraria de S. Paulo*— Primeiros escripturarios: os 2ºs escripturarios da mesma repartição, Manoel do Nascimento Moreira e José Antonio Gonçalves; e o contador da Thesouraria do Maranhão, Tito de Abreu Fialho.

Segundos escripturarios: os 3ºs escripturarios da mesma repartição, João Correia de Moraes e José de Alencar Toscano Barreto; o 1º escripturario da Thesouraria de Santa Catharina, Alfredo Theotonio da Costa; o 1º escripturario da Thesouraria das Alagoas, Cyreno José Pereira; o 2º escripturario da Thesouraria de Goyaz, Luiz Guedio Fleury; e o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Carolino José Garcia.

*Thesouraria de Santa Catharina*— Primeiro escripturario, o 2º escripturario da mesma repartição João Augusto Fagundes de Mello.

*Thesouraria da Bahia*— Primeiros escripturarios: os 2ºs escripturarios da mesma repartição Leopoldo Fernandes dos Santos Carnahyba e Pedro Reginaldo Teixeira.

Segundos escripturarios: o 2º escripturario da de Pernambuco Agripino de Abreu Fialho e o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Anisio Cesar de Oliveira Vianna.

*Thesouraria das Alagoas*—Primeiro escripturario, o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana Turibio Antonio de Souza Guerra.

*Thesouraria de Pernambuco*— Inspector, o inspector da do Maranhão Raymundo da Silva e Cunha.

Contador, o ex inspector da Alfandega do Aracajú, José de Barros Accioli de Vasconcellos.

Primeiro escripturario, o guarda mór da Alfandega do Maranhão, Ignacio José Alves de Souza.

Segundo escripturario, o 3º escripturario da mesma, Heleodoro Cyreno de Oliveira Coragem.

*Thesouraria do Ceará*—Primeiro escripturario, o 2º escripturario da das Alagoas Martiniano José Cardoso.

*Thesouraria do Maranhão*—Inspector, o da do Pará José Luiz da Gama e Silva.

Contador, o 3º escripturario do Thesouro Nacional Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

*Thesouraria do Pará* - Inspector, o da de Pernambuco Januario Antonio de Moraes.

*Thesouraria de Matto Grosso*— Inspector em commissão, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

*Alfandega da Bahia*—Conferente, o 1º escripturario Augusto Franco Velasco.

Primeiro escripturario, o 2º escripturario Argemiro de Souza Menezes.

Segundo escripturario, o 3º escripturario Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

*Alfandega de Santos*—Chefe de secção, o da de Porto Alegre Augusto Joaquim de Carvalho.

Guarda-mór, José Marcos Ingles de Souza.

Conferentes: o 1º escripturario Francisco Alves da Silva, e o chefe de secção da do Pará Octaviano Esselin.

Primeiros escripturarios: o 1º escripturario da Thesouraria de S. Paulo, Francisco Affonso Ferreira, e o inspector da Thesouraria de Matto Grosso, Caetano Alberto Munhoz.

Segundos escripturarios: os 3ºs escripturarios José Martins dos Santos Serra e João de Menezes Forjaz; o 3º escripturario da da Bahia José Soares Pereira; o 2º escripturario da Thesouraria de Santa Catharina, Francisco Luiz da Silveira, e o 2º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, José Avila de Bittencourt Neiva.

*Alfandega de Porto Alegre*—Chefe de secção, o da da cidade do Rio Grande do Sul, Antonio de Campos Junior.

*Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul.*— Chefe de secção, o conferente Joaquim Gomes da Costa e Silva.

Conferente, o ex 2º escripturario Antonio Manoel da Silva.

Primeiro escripturario, o 1º escripturario da do Espirito Santo, Galdino Cicero de Miranda Junior.

Segundo escripturario, o 3º escripturario Sebastião de Carvalho Porto.

*Alfandega do Maranhão*—Inspector, o contador da Thesouraria de Pernambuco, Januario Constancio Monteiro de Andrade.

Guarda-mór, o da de Santos, João Francisco de Paula e Silva.

Chefe de secção, o 1º escripturario Prudencio José Botelho.

Primeiro escripturario, o 2º escripturario José Serapião Tavares Costa.

*Alfandega do Pará*—Chefe de secção: o 2º escripturario do Thesouro Nacional Leandro Ferreira Campos, e o 1º escripturario da Thesouraria da Bahia Tito José Cardoso Rangel.

Conferentes: o 4º escripturario Raymundo Torquato de Oliveira Gomes; o inspector da do Maranhão Francisco Sabino Coelho de Sampaio, e o chefe de secção da do Maranhão, João Manoel de Freitas.

Primeiros escripturarios: o 1º escripturario da thesouraria do Ceará, Ignacio Ferreira Gomes; o 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Eutychio Mondim Pestana; e o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Candido Augusto Bordini.

Segundos escripturarios: o 2º escripturario da Alfandega do Ceará, Leopoldo Leonel de Alencar; o 2º escripturario da de Aracajú, Alvaro Ramos Fontes; o 2º escripturario da thesouraria de Matto Grosso, José Gomes Vieira da Silva Coqueiro; e o ex 2º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Cyriaco Antonio dos Santos Silva.

Por decreto da mesma data, foi aposentado o 1º escripturario da thesouraria da Bahia, José Antonio da Cunha.

Por outro da mesma data, foi concedida ao bacharel Felisberto Soares de Gouveia Horta a exoneração do lugar de procurador fiscal da thesouraria de Minas Geraes.

— Por titulos da mesma data foram nomeados:

*Thesouro Nacional*—Terceiros escripturarios: os praticantes, Dario Caetano da Silva e Luiz Ribeiro Rozado, e o terceiro escripturario da Alfandega da corte, Alvaro Jorge Moreira.

Praticantes: Guilherme Nicoll, Francisco Simões da Fonseca e Domingos Couto de Carvalho Neves.

Continuo, o correio a pé Manoel Francisco de Lima.

Correio a pé, o servente Firmino Carolino da Cunha.

*Thesouraria de S Paulo*—Terceiros escripturarios: os praticantes Aurelio Augusto Vaz e Constantino Dias da Costa.

Praticantes: Alipio Juvencio Leite, Antonio Gregorio do Nascimento Godoy e Militão dos Santos Sarabyoa.

*Alfandega da corte*—Terceiros escripturarios: os officiaes de descarga, Honorio José da Cunha Gurgel do Amaral e Pedro Mariz de Souza Sarmento

Officiaes de descarga: Pedro Midosi dos Anjos Espozel e o ex official de descarga Luiz Gomes Duque Estrada.

*Alfandega do Espirito Santo*—Primeiro escripturario, o 2º escripturario Candido Vieira da Costa.

Segundo escripturario, o official de descarga Godofredo da Silveira.

*Alfandega da Bahia*—Terceiros escripturarios: o praticante Gracindo da Silveira Bastos Varella e Candido Serafim Alves.

Praticante, Eduardo Americo de Seixas Duarte.

*Alfandega de Aracajú*—Segundo escripturario, Antonio Baptista de Bittencourt Junior.

*Alfandega do Pará*—Terceiros escripturarios: o praticante Francisco Joaquim Martins Junior e o official de descarga Victor Alves de Menezes.

Praticantes: Eleuterio Frazão Varella, José Rubim de Carvalho Guimarães e Raymundo Melchiades Gomes da Rocha.

Officiaes de descarga: Antonio José Duarte, Augusto Ramos Proença e Ismael Nunes Prego.

*Alfandega de Manáos*—Segundo escripturario, Herminio Rodrigues de Loureiro Fraga.

*Alfandega de Santos*—Terceiros escripturarios: o praticante, João Guilherme Chaves, e o 3º escripturario da de Pernambuco Augusto Carlos de Freitas.

Officiaes de descarga: o official de descarga da cidade do Rio Grande do Sul, José Luiz Gonçalves, o praticante da thesouraria de Pernambuco Franklin Ribeiro Rego.

*Alfandega de Uruguayana*—Segundo escripturario, João Nepomuceno Frazão.

*Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul*— Terceiro escripturario, official de descarga Eduardo Moreira Marques.

Officiaes de descarga: o praticante Erico Victor Peixoto e José Bernardes da Cunha.

Praticante, Alipio Pompeu de Abreu.

### Ministerio da Guerra

Por decreto de 3 de dezembro proximo findo foram promovidos na arma de infantaria os officiaes abaixo mencionados:

11º batalhão.—A capitão, o tenente Marcos Antonio Rodrigues, para a 8ª companhia, por antiguidade.

18º batalhão.—A capitão, o tenente Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro, para a 8ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma, os alferes Pompeu de Souza Ararigboia, por antiguidade, e Henrique Severiano da Silva, por estudos.

A alferes:

Ignacio Raymundo dos Reis, Pedro da Costa Leite, Valentim Pereira da Guia, Joaquim Pereira de Oliveira, José Maria de Oliveira Guimarães, Aprigio Francisco de Andrade Costa, Felippe Benicio de Castro Silva, Vicente Ferreira Alves Netto, Juveniano José de Araujo Franco, Manoel Bento das Neves, Agricola Guanabara, Gervazio dos Santos Coelho e Carlos Sizenando Reino.

— Arma de cavallaria:

A alferes.—Pedro Nolasco Alves Ferreira e Paulino José de Souza.

— Foram nomeados capellães-tenentes do corpo ecclesiastico do exercito, os padres Francisco Maria Pancano e Geovano Antenor de Araujo.

— Foram nomeados para a repartição fiscal annexa á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra: 1º escripturario, o 2º Antonio Bruno de Oliveira: 2º dito, o 3º João dos Santos Pereira da Rocha; 3º dito, o praticante Fernando Carlos de Menezes.

— Por portaria de 2 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Clementino de Paula Souza Malagueta, para residir na provincia de Pernambuco.

— Por decretos de 5 do corrente:

Foram nomeados:

Segundo official da pagadoria das tropas da côrte, o 3º official Candido Pires de Vasconcellos.

Terceiro official da mesma pagadoria, o amanuense Henrique Wanderley Muller de Campos.

Capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o conego José Manoel de Freitas.

Concedeu se reforma nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria, Carlos Antonio Epaminondas, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar a serviço do exercito

Por portaria de 3 do corrente foi reintegrado Manoel Lourenço Ferreira Braga no lugar de mestre de gymnastica da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da provincia do Pará.

### Ministerio da Marinha

Por decretos de 30 do mez proximo passado:

Foi transferido da primeira para a segunda classe do corpo da armada o capitão tenente Antonio José Leite Lobo.

Concedeu-se a graduação do posto de primeiro tenente da armada ao patrão mór do Arsenal de Marinha da côrte, Manoel José Soares, bem assim a de segundo tenente ao patrão das galeotas imperiaes, José Antonio de Mattos Martins.

— Por decretos de 31 de dezembro foi transferido para a 2ª classe o capitão-tenente Antonio José Leite Lobo, exonerado do lugar de capitão do porto da provincia do Rio Grande do Sul, o chefe de divisão Luiz Maria Piquet; graduado no posto de 1º tenente da armada o patrão mór do Arsenal de Marinha da côrte, Manoel José Soares; graduado no posto de 2º tenente o patrão-mór da galeota imperial José Antonio de Mattos Martins.

— Por aviso de 27 de dezembro foram dispensados dos commandos das divisões navaes do 2º e 3º districtos, o chefe de esquadra graduado Antonio Manoel Fernandes e o capitão de mar e guerra José Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foram aposentados: Herculano José do Amaral, no lugar de porteiro do Arsenal de Marinha da côrte, e reformado o mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros, José Fortunato.

— Por titulos da mesma data foram nomeados:

Porteiro do Arsenal, o ajudante Bernardo Cardoso Ayres; ajudante do porteiro, o continuo da secretaria da inspectoria do dito Arsenal, Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, e continuo da mesma secretaria, o porteiro da companhia de artifices militares, Izidro Ferreira Maia.

— Por decreto de 5 do corrente foi reformado no posto de chefe de divisão o capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Araujo.

### Ministerio da Agricultura

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Gabinete. —Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Incumbido de fazer sujeitar ao exame de profissionaes diversas amostras de phosphato de cal, extrahidas da jazida da ilha Rata, do archipelago de Fernando de Noronha, desempenhou-se desse encargo com o costumado zelo, confiando aquella tarefa aos professores A. Voelcker, W. A. Curroy, P. Belwood o W. A. Rau. Tambem em laboratorios brasileiros e norte-americanos effectuaram-se analises chimicas da referida substancia e, quer naquellas, quer nestas, os resultados obtidos com relação á porcentagem do acido phosphorico, elemento principal da riqueza dos guanos, já aconselhavam como vantajosa a utilisação da jazida cuja possança foi estimada em ..... 1.000,000 toneladas metricas, quando recentemente o Dr. A. Voelcker, chimico consultor da Real Sociedade de Agricultura da Inglaterra, classificou em tres diversas categorias uma nova amostra que lhe foi sujeita tendo achado em uma das mesmas categorias phosphato mui rico, com a forte porcentagem de 37,01 de acido phosphorico e dando á substancia o valor de £ 5 a £ 5,10 por tonelada posta nos mercados europeus.

Convindo, segundo opina o referido professor, que o deposito seja extrahido sob a direcção de um chimico familiarisado com o exame de mineraes phosphaticos, e desejando o governo imperial habilitar-se para, na proxima sessão legislativa, solicitar da Assembléa Geral a autorisação e os meios que se mostrarem necessarios para, por administração ou de outro modo, organisar este serviço, tenho deliberado commetter a V. Exc. a escolha e o ajuste de um profissional nas condições a que allude o Dr. A. Voelcker, ficando todavia dependente o mesmo ajuste de ulterior decisão do Governo Imperial, que, não dispondo desde já de consignação legal, não póde senão autorisar um accordo provisorio.

Neste accordo terá V. Exc. em attenção que a demora no Brasil do profissional, que for contractado, poderá ser mais ou menos duradoura, segundo as circumstancias, bem como que a primeira tarefa deste será determinar de modo rigoroso, pelo exame methodico da jazida da ilha Rata e das que se presumem existir nas ilhas Rasa e do Meio, do mesmo archipelago, qual o verdadeiro valor dos depositos e o melhor meio que deverá usar o Governo Imperial, afim de utilisal-os.

Para completo esclarecimento da materia, acompanham o presente aviso varias publicações officiaes, relativas á sobredita jazida e a natureza da substancia de que se tracta.

Deus guarde a V. Exc.—*Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro Barão de Penedo.

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincial resolve, de conformidade com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 22 do corrente, n. 387, nomear Luiz de França de Andrade Lima para o cargo de collector provincial do municipio da Gloria de Goitá.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria do municipio de Bom Conselho, Caetano Leonidas Gama Duarte, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro de 30 de novembro ultimo, n. 365, resolve conceder lhe 90 dias de licença na conformidade do paragrapho unico do art. 20 do regulamento de 7 de julho de 1879, afim de tractar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Iguarassú, bacharel Julião Tenorio de Albuquerque, resolve conceder lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde, onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, art. 7º § 2º, e tendo em vista a informação do juiz de direito da comarca do Cabo, resolve designar o respectivo 1º tabellião Clarindo Hermeto Lins para encarregar se do registro geral das hypothecas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 14º batalhão de infantaria, José Joaquim Alves, e tendo em vista o termo de inspecção de saúde, a que foi submettido, e a informação do brigadeiro commandante das armas de 27 do corrente, sob n. 854, resolve conceder-lhe licença por 3 mezes para tractar de sua saúde nesta provincia.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.— Accuso recebido o officio de hontem datado, no qual V. Exc. communica haver, na mesma data, concedido 30 dias de licença com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da comarca de Panellas

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Fico inteirado pelo officio n. 568, de hontem datado, de haver V. Exc. nomeado o sargento da companhia de artifices militares desse arsenal, Olympio Francisco de Paula Machado, para, interinamente, exercer as funcções de porteiro do mesmo arsenal, durante o impedimento do respectivo funccionario, sem retribuição alguma, além dos vencimentos que percebe na qualidade de sargento da dita companhia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,486 de 23 do corrente, que devem continuar a permanecer no Mercado Publico as praças que alli existem, ficando ellas á disposição do administrador d'aquelle estabelecimento, afim de auxilial-o em qualquer emergencia. — Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

— Ao inspector do Thesouraria de Fazenda.
— Reconhecida a identidade do operario do pharol das Roccas, Francisco de Paula Junior, a que se refere a informação dessa thesouraria de 21 do corrente, n 903, mande V. S. pagar lhe a quantia de 350$000, correspondente á consignação descontada de seus vencimentos de março a setembro ultimos.

— Ao mesmo.—Haja V S. de informar me, com urgencia 1.º se o promotor publico da comarca de Rio Formoso, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, apresentou devidamente preparada nessa repartição a portaria do Ministerio da Justiça de 18 de julho ultimo, prorogando por 3 mezes, com metade do ordenado, a licença em cujo goso estava, conforme consta do expediente publicado no *Diario Official* de 20 do referido mez; 2.º que vencimentos, e até que data tem lhe sido abonados.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data telegraphado ao Ministerio da Justiça sobre os vencimentos que competem ao promotor publico interino da comarca do Rio Formoso, Antonio José Pimentel Junior, relativamente ao exercicio em liquidação, sobre que versa a informação dessa thesouraria de 27 deste mez, sob n. 921, recommendo a V. S. que mande pagar ao mesmo promotor a quantia de .... 52$687, concernente ao exercicio de 1882 a 1883. — Para os fins convenientes remetto lhe a procuração exhibida.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do do officio de 7 de agosto ultimo, n. 71, em que o engenheiro José Maria da Conceição Junior, que esteve encarregado das obras do pharol das Roccas, requisitou o pagamento dos vencimentos do pedreiro José Ferreira Junior, dispensado de taes obras, afim de que providencie no sentido de serem satisfeitos os alludidos vencimentos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Conforme solicitou o commandante do Corpo de Policia em officio de 28 do corrente, sob n. 2,026, recommendo a Vmc. que mande abonar ao alferes Luiz da Motta e Silva, que destacou para Limoeiro, a ajuda de custo relativa ás despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que não pode ser deferida a inclusa petição de Antonio Jovino da Fonseca, sobre que versa a informação desse Thesouro, de 18 do corrente, n. 384, por não ter o supplicante provado sua vitaliciedade no magisterio para poder, nos termos do art. 52 do regulamento de 7 de abril de 1879, perceber ordenado sem estar regendo cadeira.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Transmitto a Vmc. para os fins convenientes o incluso termo de exame de 816 pares de sapatos fabricados no Presidio de Fernando de Noronha, e dalli ultimamente remettidos pelo respectivo commandante no vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença com a respectiva diaria, para tractar nesta capital de negocios de seu interesse a praça de nome José Domingues Vianna, a quem se refere em officio n. 2,024, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a conceder 2 mezes de licença, com a respectiva diaria, para tractar se, á praça do Corpo sob seu commando Bento Pereira Bastos, a quem allude em officio n. 2,005, de 27 do corrente.

Portaria:

— Declaro a Camara Municipal do Recife que, em virtude da disposição do art. 46 § 5º da lei n. 1,717 do corrente anno, approvo a innovação do contracto da empreza de collocação de kiosques para o effeito de ser reduzido a 20$000 annuaes o pagamento de cada kiosque, a que era obrigado o cessionario do dito contracto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO

Hasteu Pereira da Costa.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte na repartição dos Correios.

Domingos da Silva Torres & C.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para fazer cumprir a precatoria junta, de accordo com a sua informação de 30 de dezembro ultimo, n. 398.

Abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal de Bom Jardim.—Informe a Camara Municipal de Bom Jardim.

José Candido de Souza.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João de Araujo Albuquerque.—Sim.

Alferes Manoel Victorino da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1883.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

MUTILADO

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 11. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 15 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

F. M. Sereson, a requerimento do consul inglez; Henriqueta Maria da Conceição, alienada, até que possa ter o conveniente destino; H. Kohlins, N. Mytelle, José Gomes do Nascimento, José Justino de Mello Coutinho e Luiz, escravo de Ignacio das Neves, por distubrios.

No dia 14:

José Francisco da Costa, Antonio José Magalhães dos Santos, Manoel Marques do Nascimento e Joaquim Apolinario do Nascimento, por disturbios.

No dia 7 do corrente e no lugar denominado Páo Ferro, do termo de Quipapá, o individuo Victor Eleuterio ferio levemente com duas punhaladas a Pastor José, e gravente com uma á José Ferreira de Mendonça.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

# INTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 29 de dezembro de 1882

SUMMARIO —*O imposto sobre venda creado no Paraná.—Critica da lei feita pelo Jornal do Commercio —A sua defeza pelo presidente da provincia.—Nova norma para o lançamento do imposto.—A cobrança por collecta.—Seus inconvenientes —Ainda o emprestimo, de que se occupa o Globo.—A lei do orçamento da provincia do Rio de Janeiro.—Pensar de presidente em contradicção com a doutrina liberal.—Procedimento dos conservadores á respeito de igual questão no Rio Grande do Sul.—Os nossos liberaes e os antigos fidalgos da Bretanha.—Lá e Cá.*

Como não pode deixar de interessar a essa provincia, onde ainda não teve solução a questão dos impostos provinciaes, tudo quanto a esta diz respeito, bem como o modo por que tenha sido ella resolvida em outras provincias, darei aqui a integra da disposição da recente lei votada pela Assembléa Provincial do Paraná e já sanccionada, creando o imposto sobre as vendas, em substituição dos tres por cento julgados inconstitucionaes.

O art. 3º da lei paranaense diz:

« Todos os que pelo codigo commercial são considerados commerciantes, excepto os negociantes de herva matte, ficam sujeitos ao imposto de 1 e 1/2 % sobre o valor das vendas que fizerem em seus estabelecimentos, observando-se as seguintes regras:

« a) O lançamento do imposto será feito mediante declaração escripta dos contribuintes, recorrendo-se a arbitramento nos casos de omissão ou fraude.

« b) Do arbitramento serão incumbidas commissões permanentes, nomeadas pelo governo e de que poderão fazer parte negociantes.

« c) Haverá recurso para o presidente da provincia, que o decidirá em sessão do tribunal a que se refere o art. 1º § 4º desta lei.

« d) A exhibição dos livros commerciaes dos contribuintes será sempre voluntaria, e estando os livros exigidos pelo codigo com as formalidades legaes intrinsecas e extrinsecas farão prova plena em favor de seu proprietario.

« e) Se pelo lançamento definitivo verificar se que este imposto produzirá mais de 160:000$, o governo o reduzirá de modo a não exceder esta quantia.

« Poderá o governo, se achar conveniente, mandar proceder a uma classificação dos estabelecimentos commerciaes para calcular-se por ella a contribuição de cada um, de modo que o producto do imposto não exceda ao limite acima fixado, não podendo a porcentagem, em caso algum, ser superior a 1 e 1/2 %. »

Nota o *Jornal do Commercio* que apesar das modificações, mais ou menos profundas, do projecto primitivo, que foi por elle opportunamente denunciado de inconstitucional e como tal combatido, essa disposição ainda não está isenta do mesmo vicio, alem de envolver graves inconvenientes resultantes do seu complicado mecanismo; accrescendo que ainda quando a presidencia nomeie negociantes para fazerem parte das commissões permanentes, o que aliás lhe é facultativo, nada isto remedeia a situação do contribuinte, que ficará sempre exposto á divulgação do estado do seu negocio, ou conscienciosamente declare por escripto o valor das suas vendas, ou seja obrigado a exhibir os seus livros commerciaes. Diz a lei que esta exhibição é voluntaria, mas como só os livros podem fazer plena prova, a exhibição é obrigatoria na essencia em todos os casos de defesa contra lançamento exagerado. Para que façam prova é necessario que estes livros estejam escriptos com todas as formalidades legaes, intrinsecas e extrinsecas. »

« Ora sendo esta materia regulada por lei geral, pondera ainda o *Jornal*, não é conforme á constituição que as autoridades provinciaes se immiscuam a julgar do assumpto. »

Não sei como pensa o governo á respeito; mas tendo sido a questão agitada aqui na imprensa logo que foi alli apresentado o projecto na Assembléa Provincial, e havendo o Sr. presidente do conselho se dirigido immediatamente pelo telegrapho ao seu delegado, não é de suppor que este, que foi o pai da idéa e foi quem insinuou as modificações e emendas que foram afinal adoptadas pela Assembléa, tivesse sanccionado a lei, se as recommendações e instrucções que recebeu fossem em sentido adverso a ellas. E quando o contrario se quizesse presumir, a conservação do presidente, que significa accordo de vistas entre o governo e o seu delegado, dissiparia todas as duvidas.

Que o presidente do Paraná, o Sr. Carlos A. de Carvalho, é o verdadeiro autor da lei, prova-o a ostensiva responsabilidade por elle assumida, vindo com a sua assignatura justifical-a nas proprias columnas do *Jornal do Commercio*, que a censurou.

Em um artigo extenso, e mesmo erudito, pois revela estudo da materia, procura esse presidente demonstrar, com exemplos do que se pratica em diversos paizes, que não ha razão para dizer-se, como affirmou o *Jornal*—*que o quantum da venda nunca foi criterio para lançamento de imposto.*

« A' Assembléa Provincial do Paraná, pondera o Sr. Carvalho, não cabe o direito de prioridade na decretação de um imposto sobre o valor das vendas e nos estabelecimentos commerciaes e industriaes.

« Este imposto funccionou nos Estados Unidos da America do Norte desde o começo da guerra de secessão até 1871, anno em que foi abolido com outras taxas internas. Produzio 70 milhões de francos em 1869 e 80 milhões em 1870.

« Quando a França, sob a administração de Thiers, pedia 165 milhões sobre a materia bruta e os objectos fabricados no estrangeiro, na sessão de 19 de janeiro de 1872, na Assembléa nacional, Lucien Brun propoz o imposto sobre o valor das transacções, e para justifical-o leu uma declaração assignada por 60 industriaes e commerciantes delegados *pela maioria das Camaras de commercio de França*:

« Os industriaes e commerciantes abaixo assignados, delegados dos principaes centros industriaes e commerciaes da França, desejosos de pagar sua divida á patria, mas considerando que não deve ser embaraçado o movimento industrial e mercantil, tão necessario á prosperidade nacional, declaram que a industria e o commercio estão promptos a pagar esta somma de 165 milhões *por meio de um* [illegible] que deve ser determinado por uma commissão parlamentar nomeada para esse fim »

Fazendo o historico do andamento da questão e da solução que teve, menciona a opinião do relator da commissão franceza, M. Dessibligny, o qual affirmou que « uma declaração do valor das transacções não tem os mesmos inconvenientes que a dos lucros, » e cita disposições identicas admittidas nas legislações da Inglaterra, da Prussia, da Italia, etc., das quaes faz applicação ao caso para mostrar que a constitucionalidade da medida não é questionavel, « confessando, entretanto, que não é ella estreme de defeitos, mas em finanças o melhor nem sempre é o bom, e o mao pode ser o melhor. »

Não entende bem, por defeito meu seguramente, o que isto quer dizer.

Por fim, referindo se as despezas reclamadas pelo desenvolvimento das riquezas da provincia confiada aos seus cuidados, conclue o Sr. Carvalho:

« Aquelle que disser o contario e provai-o deve caber á administração de uma provincia, cuja Assembléa não temeu a impopularidade para affirmar ao paiz que o Paraná tem elementos proprios de vida, e que nesse malestar geral conserva-se calmo, porque confia no trabalho e quer a descentralisação administrativa e financeira. »

Se o caminho para chegar ao *desideratum* dessa descentralisação é aquelle, não sei, e mesmo não creio que tal obtenham por medidas isoladas, tomadas por cada Assembléa Provincial, sem accordo com o poder geral, que regularise e uniformise a materia.

Todavia ahi teem as demais provincias na lei paranaense um molde em que poderão, *servatis servandi*, vasar as suas imposições de consumo que, decretadas e cobradas como teem sido, tomaram a feição de imposto de importação.

A taxa será estabelecida por lançamento, e as casas commerciaes deixarão de pagal-as no acto em que despacharem os generos na alfandega, mas collectadas annual ou semestralmente, na razão em que for calculada a venda dos generos.

O que resta saber é se ha vantagem para o commercio nessa mudança de fórma e de nome do imposto, que no meu entender tornar-se ha mais incommodo e vexatorio, e por isto mesmo deve causar maior repugnancia.

Supponha-se uma casa importadora, que pelo systema condemnado pagava annualmente 10:000$000 de imposto. Esta quantia era dispendida por parcellas, distribuidas por 12, 16 ou mais partidas, que eram despachadas á medida que tinham de ser entregues ao consumo. De posse dos artigos, e sabendo já o negociante o seu custo, ajuntava-lhe a importancia do imposto e fixava-lhe o preço por que os tinha de vender.

Segundo o systema da lei paranaense a importancia do imposto não será mais um elemento invariavel do calculo do preço, e seja qual por este, terá o negociante de pagar em cada semestre 5:000$000, algarismo um tanto crescido, ou mesmo muito crescido conforme a occasião e as circumstancias do negocio.

Accresce ainda que, como a collecta tem lugar em praso certo e ao mesmo tempo para todos os estabelecimentos commerciaes terá de ser retirada, de pancada, da circulação uma somma avultada, que ficará retida nos cofres provinciaes, d'onde irá sahindo lentamente á medida que o reclamarem as despezas publicas.

Onde esse imposto tiver de produzir, por exemplo, 1,000:000$000, o recolhimento de... 500:000$000 ao thesouro, em poucos dias, ha de causar, necessariamente, certa pressão no commercio, que não é para despresar. O imposto por collecta é sempre mais odioso e de mais difficil cobrança.

Mas visto que ás provincias não podem prescindir do imposto de consumo, e estão privadas de arrecadal-o pela fórma que se acha condemnada, hão de recorrer ao meio estabelecido pelo Paraná, ou a outro qualquer, embóra mais vexatorio do que o que existia, comtanto que *salvem se os principios.*

— Continúa o *Globo* a occupar-se com a questão do emprestimo que o governo tracta de realisar, não se podendo ainda affirmar se interna ou externamente.

Ainda no numero de hoje nota, talvez com razão, que esteja « ha dous mezes a praça do Rio de janeiro convulcionada com noticias de emissão de apolices e de emprestimo externo, noticias que são tão depressa affirmadas como desmentidas », acrescentando que « —diz se que o Sr. ministro da fazenda tem sobre este assumpto trocado correspondencia com o nosso encarregado em Pariz, e que este funccionario lhe manifestara a opinião de ser desacertada toda a tentativa nesse sentido no mercado francez.

« Consta nos tambem, continúa o *Globo*, que por outras vias se tem tractado deste melindroso negocio, o que, apezar de ser negado por pessoas que se dizem competentes, não deixa de ter fundamento.

« Parece-nos que a ser veadadeira a versão de que o Sr. ministro da fazenda se decide pelo mais facil, e a nosso ver o peior, o emprestimo externo, seria tempo de manifestar ao commercio o que elle deve esperar. »

— Disse-lhes em outra occasião que a assembléa provincial do Rio de Janeiro seria convocada brevemente, se é que já não o estava, para confeccionar novo orçamento até o fim deste mez. Enganei me, e pelo que vejo de um artigo publicado no *Jornal do Commercio* que affirmam ser de propria lavra do Sr. Gavião Peixoto, essa providencia não é considerada urgente.

Ahi se diz, justificando o procedimento do presidente, que este vio-se forçado a negar sancção a resolução do orçamento, « sem que todavia por isso assumisse a ditadura financeira, por quanto as ordens do *governo geral prescrevem que em taes casos continue em vigor a lei de orçamento que regeo o precedente exercicio.*

A' parte qualquer sentimento partidario, que não me domina: não é esta a providencia que em casos taes se devera esperar em uma situação francamente liberal. O que rasoavelmente occorre, ainda mesmo que a situação fosse conservadora, é que, em casos taes, seja convocada extraordinariamente e sem demora a assembléa provincial.

Nem outra cousa seria licito, suppor que fosse praticado por um liberal paulistano, que se orgulha de ser filho da provincia unica em que ainda se conserva qual sahira dos philtros dos Andradas e Feijó, a quinta essencia do liberalismo, se o facto agora não viesse mostrar o contrario!

No ministerio de 7 de março, sendo presidente do Rio Grande do Sul o finado Carvalho de Moraes, aconteceu que, occupando-se a assembléa provincial mais com questões politicas e descomposturas aos adversarios do que com o que era de interesse da provincia, consumio toda a sessão e uma prorogação sem tractar do orçamento. O presidente não concedeu nova prorogação, e a sessão foi encerrada sem ter-se votado a lei.

Toda a imprensa liberal ergueu vivos brados e proclamou aos quatro ventos, que os contribuintes não eram obrigados a pagar imposto logo que terminou o anno financeiro regido pela lei que vigorava. Fez-se propaganda n'esse sentido aconselhando a provincia que resistisse e não pagasse impostos sem nova lei que os decretasse.

Funccionava então a assembléa geral, e o Sr. Silveira Martins, com assento na Camara dos Deputados, sustentou igual doutrina, com applauso dos seus companheiros de opposição e da *Reforma*, orgão liberal, accrescentando que os presidentes de provincia não tinham competencia para fazer vigorar leis annuas, que por sua natureza caducavam com a terminação do exercicio para que tinham sido decretadas.

O ministro do imperio, que era o Sr. João Alfredo, respondeu que, com quanto existissem precedentes de terem presidentes de provincia, em falta de lei de orçamento para o exercicio corrente mandado vigorar a do exercicio anterior, como já havia acontecido mesmo no Rio Grande, onde, por não se ter reunido a assembléa provincial, teve o presidente de recorrer aquelle meio; elle ministro entendia que o caso constituia uma anomalia que se devia evitar; pelo que annunciava á Camara que o governo já havia dado as necessarias providencias para que a assembléa provincial do Rio Grande do Sul fosse convocada extraordinariamente e á tempo de poder votar a lei do orçamento antes de findar o exercicio que corria. E assim se fez, e a lei foi votada á tempo.

Isto praticava se em uma situação conservadora. Agora que temos um governo, cuja politica é *francamente liberal*, (phrases do Sr. presidente do conselho quando expoz o programma do gabinete) procede se de outro modo; não ha pressa em convocar-se a assembléa provincial, e as *ordens do governo em casos taes* prescrevem que vigore o orçamento do exercicio precedente!

O modo porque procedem os nossos liberaes quando se acham no poder faz-me lembrar o que disse Granier de Cassagnac, pai, em um dos ultimos discursos na camara franceza, pouco antes de fallecer em 1879, combatendo o projecto do ministro Ferry, relativo ao ensino superior, na parte em que excluia as congregações religiosas de darem esse ensino.

Considerando semelhante medida como attentatoria dos principios da revolução de 1789 que firmaram os direitos do homem e a liberdade de profissão e ensino, e baniram « os direitos magestaticos do despotico Luiz XIV e do impuro Luiz XV », accrescentou o fogoso deputado bonapartista:

« No antigo regimem, quando um fidalgo bretão queria entrar no commercio sem quebra de dignidade, ia depositar seus titulos e sua espada nos archivos do parlamento de Rennes. E quando tinha liquidado seus negocios, assumia outra vez a sua antiga posição. Vós, senhores, antes de serdes maioria, fostes minoria, ereis liberaes. Quando os vossos chefes empolgaram o poder, procedestes como os nobres da Bretanha, depositastes as vossas theorias, as vossas doutrinas e o liberalismo em casa dos ministros. No dia em que cessardes de ser maioria ireis buscar os vossos titulos e o vosso liberalismo. »

Lá e cá...

E' que em toda a parte a opposição é a opposição, e o poder é o poder — *com os seus derivados e compostos.*

CORTE, 8 de janeiro de 1883.

SUMMARIO:—*A chegada do Sr. Avila.—As esperanças que se fundam na sua administração —Idéas conciliadoras de S. Exc.—Falla-se em convocação extraordinaria da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro. —A exposição do deputado provincial Bezamat —A commissão de melhoramentos do material do exercito e a compra de revolvers na Europa.—A posse da nova Camara Municipal.*

E' facto já por ahi noticiado pelo telegrapho a chegada ante-hontem do novo ministro da agricultura, o Sr. Avila, que sob os mais lisongeiros auspicios, ao que parece, deve hoje assumir o exercicio dessa pasta, depois de regressar de Petropolis, para onde seguio hontem afim de apresentar-se ao Imperador.

Se as manifestações da imprensa de sua provincia, nos votos e felicitações das commissões de diversas corporações das localidades que comprimentaram o novo ministro, ao passar este por ahi, e manifestaram lisongeiras esperanças na sua administração, são justo e seguro motivo para que o Sr. Avila se sinta animado, fortalecido e contente no alto posto a que acaba de ser elevado; é tambem certo que essa benevolencia dos seus comprovincianos, sem distincção de cor politica, e dos seus correligionarios aqui importa um accrescimo de responsabilidade, que, como bem observa o *Globo*, impõe-lhe maior somma de esforços para desobrigar se della.

O *Echo do Sul*, orgão na cidade do Rio Grande, assim se exprimio, quando por alli passou o Sr. Avila

« Activo e extremamente trabalhador, o Sr Avila póde dar todo o impulso aos negocios da sua pasta.

« Assim queira S. Exc. ser ministro probo e patriota, de preferencia a ministro politico e sem escrupulos.

« Na esperança de que S. Exc. optará pela primeira qualidade, aguardamos do Sr. ministro da agricultura a maior somma de bons serviços ao paiz e a provincia. »

As folhas da provincia adeptas ao Sr. Silveira Martins, que se acham em desabrida opposição ao presidente, nada disseram ainda contra o novo ministro, parecendo aguardarem o seu procedimento, quando elle tiver parte e responsabilidade nos actos do governo. Igual abstenção, porém, segundo referem alguns jornaes e cartas particulares, não guardou aquelle senador, quando alli chegou a noticia do convite e acceitação do seu collega para fazer parte do Ministerio. Isto não obstante, accrescentam as mesmas cartas que o Sr. Avila vem de animo feito, não sómente de evitar novos motivos de queixas da parte do Sr. Silveira Martins, como até a fazer-lhe as concessões possiveis para que se restabeleça a harmonia que se acha quebrada, e cesse a scisão nascente que já vae causando grave damno ao partido liberal na provincia, do que é prova a eleição provincial.

De que genero serão essas concessões, quando é certo que nenhuma outra que não a demissão do Sr. Souza Lima poderá contentar o Sr. Silveira Martins, é o que não é facil prever. Mas o tempo nos esclarecerá a esse respeito.

— Corre que será convocada extraordinariamente para Março, afim de votar nova lei do orçamento, a Assembléa Provincial do Rio de Janeiro; e á vista da exposição que na imprensa está fazendo o Sr. Bezamat, deputado provincial que foi relator da commissão que formulou o projecto não sanccionado, espera-se que a sessão será muito animada, manifestando-se forte opposição á administração do Sr. Gavião Peixoto.

Quando foi publicada a recusa da sancção, de que ja dei noticia, o Sr. Bezamat, declarou pelo *Jornal do Commercio* que, achando-se enfermo não podia justificar o procedimento da commissão e relatar quanto havia occorrido em relação a uns esse e trabalhos da Assembléa Provincial, o que faria logo que se achasse restabelecido.

Desempenhando se agora desse compromisso, começou por fazer certas revelações, que não deixam de ter interesse e esclarecem alguns pontos que ao publico pareciam obscuros, taes como a moderação e tolerancia da maioria da Assembléa, que é conservadora, para com o presidente da provincia.

Esse procedimento era devido a recommendação do Sr. conselheiro Paulino, a quem o Sr. Bezamat, antes de encetar a sua resposta, teve de dirigir se pedindo permissão para referir o que em conversas particulares tinham combinado, ao que respondeu aquelle que não tinha reservas quando se tractava do interesse publico, nem hesitava jamais ante a publicidade de seus actos e palavras. »

« Com essa autorisação, diz o Sr. Bezamat, eu estava armado para emprehender a campanha, á que os brios da minha provincia, affrontados nos seus representantes, e a propria dignidade me impellem, contra o administrador que pretendeu aviltar a Assembléa Legislativa fluminense abusar da maior longanimidade que é possivel encontrar em adversarios politicos, fazer a uma respeitavel corporação scintas abaixo da gravidade de qualquer cargo publico, e que para commigo pessoalmente houve-se, como quem nenhuma noção tem do que é cavalheirismo, com a mais inaudita deslealdade e dobrez. »

Pondo de parte certa acrimonia e mesmo virulencia com que o Sr. Bezamat aprecia o procedimento do Sr. Gavião Peixoto, contra o qual mostra nutrir prevenções antigas, « pois que (diz elle) dos caracteres que observou nos dous annos de residencia que teve na capital de S. Paulo, é o actual administrador do Rio de Janeiro aquelle sobre que possue dados mais completos, » referir-me-hei somente ao historico que fez o mencionado Sr. Bezamat, o qual acreditando nas seguranças que lhe deu o Sr. Paulino de que o Sr. presidente da provincia achava-se animado das melhores intenções desejava que elle não faltasse aos trabalhos da Assembléa, obedeceu a ordem do chefe; mas, accrescenta elle:

« Poucos dias depois de chegado á Assembléa procurei o Sr. conselheiro Paulino de Souza e referi lhe: Que julgava da maior difficuldade a realização de nossas vistas de, por meio de uma politica de tolerancia e moderação, auxiliar ao presidente da provincia a promover o bem desta;

« Que essa difficuldade, no momento provinha de duas questões que eu encontrara avultando na Assembléa e pelas quaes o Sr. desembargador Gavião Peixoto mostrava muito interesse—a encampação da estrada de ferro de Rezende a Arêas—e os contractos de abastecimentos de agua e de esgotos da cidade de Nitheroy;

« Que sabia, por ouvir ao Sr. presidente da provincia, que S. Exc. considerava de vantagem aquella encampação desde que fosse feita por metade da quantia exorbitante que se referiam os pretendentes e com a condição do prolongamento até Barreiros, e que, no negocio das aguas, era tal o interesse do mesmo Sr. Gavião Peixoto que em nenhuma das vezes que com elle conferenciara sobre o orçamento deixou de lembrar-me a urgente necessidade que Nitheroy tinha daquelle serviço, accrescentando sempre que o seu unico empenho era matar a sêde da população, da qual por S. Exc. fazer parte provavelmente lhe vinha aquella preoccupação tão indicativa e comprometedora.

« Ora, a encampação da estrada de ferro de Rezende a Arêas parecia-me da maior inconveniencia, para não qualificar de outro modo. A metade do valor que se dizia empregado na empreza que o Sr. desembargador Gavião Peixoto considerava — justo preço — ainda era exageradissimo, entendendo eu que, mesmo de graça, não conviria tomar a si aquella estrada que só produzia *deficit* a não contava com elementos de vida presentes ou futuros.

« Quanto ao contracto das agua de Nitheroby era tal a sêde do Sr. desembargador Gavião Peixoto que S. Exc., sem lei que autorisasse aquelle serviço, adiantara-se em abrir concurso, chamando proponentes sob condições que elle só havia ideado, pretendendo mais tarde que a illustre Assembléa fluminense assumisse a responsabilidade daquelle acto illegal—escolhendo de entre as propostas apresentadas a que mais vantagens offerecesse; como se os dignos representantes da provincia não conhecessem as necessidades desta, pelas quaes lhes incumbia pugnar.

« Em vista deste estado de cousas—ou a Assembléa contrariava o presidente da provincia em taes empenhos e tornava irrealisavel o accordo; ou para mantel-o teriamos de faltar aos nossos deveres.

« Expondo com a maior franqueza e verdade esses factos ao Sr. conselheiro Paulino de Souza eu acreditava, em minha singeleza, que S. Exc. se enganava com o Sr. desembargador Gavião Peixoto e pelas palavras lhe julgava dos sentimentos e intenções.

« Ponderou-me o illustre chefe conservador que *esses escolhos estavam assignalados na nossa carta de navegação* e que me preparasse para arcar com mais outros elephantes que se apparelhavam em pé de guerra contra os cofres da provincia; que não sabia que interesse o presidente da provincia tomava por essas questões e que em todo o caso a moderação que nos aconselhara não excluia a maior vigilancia na defeza do dinheiro dos contribuintes, fosse qual fosse o desenlace final. O desejo de facilitar a administração e de proceder com tolerancia não podia ser á custa da provincia: com prejuizo desta nenhuma concessão se devia fazer, pois o bem publico sobrepuja até os interesses de partido. »

Grifei os *escolhos assignalados*, porque a praxe é caracteristica, e explica a politica seguida pelo *leader* da minoria conservadora na Camara dos Deputados em relação ao gabinete Martinho Campos. Elle conhecia os escolhos e os riscos da navegação na canôa desse gabinete, e fez quanto pôde para evital os.

Se em relação ao ministerio actual traçou tambem carta de navegação com escolhos assignalados, é o que se não sabe.

Voltando ao Sr. Bezanat: são essas duas questões, que no seu entender mais affluiam para excitar o animo do presidente da provincia contra a Assembléa Provincial. Tendo ja tratado com largueza da primeira, a desejada encampação da estrada de ferro de Rezende, e promettendo « apreciar devidamente em artigos subsequentes as torturas da sede e outras porque passou o Sr. desembargador Gavião Peixoto, e tornar patentes os factores da negativa da sancção ao orçamento, » conclue o Sr. Bezanat essa primeira parte de sua exposição com a seguinte tirada, em resposta a uns artigos publicados no *Jornal* sob a assignatura de—Imparcial,—que dizem ser da propria lavra do Sr. Gavião:

« Se eu, esquecendo o respeito que devo a mim proprio, ao publico e aos meus dignos amigos da Assembléa fluminense, quizesse, a exemplo de escriptores *imparciaes*, trazer para a impresa o que *dizia se* ácerca do tal negocio da hasta publica, ficaria evidente quanto o Sr. desembargador Gavião Peixoto é experimentado na passe de prestidigitação, conhecido pelo nome de—*carta obrigada.* »

Se um cidadão sério e que já tem idade para reflectir e proceder com madureza, exprime-se em taes termos em artigos que firma com o seu nome, imagine se o que não farão os *moços fogosos* quando na Assembléa Provincial se houver de tractar da nova lei do orçamento.

E nada me admirará á vista do novo estylo adoptado pelo presidente do Rio de Janeiro na justificação da recusa da sancção, de que em carta anterior tive occasião de occupar me. A opposição, pois, que vai romper naquella corporação contra o Sr. Gavião Peixoto é cousa prevista; e foi mesmo por contar-se com ella que chegou-se até a fallar na nomeação de novo presidente para essa provincia, indicando se o nome do Sr. Doria. Ha mesmo quem supponha que somente por consideração ao Sr. José Bonifacio, intimo amigo e commensal do Sr. Gavião, foi que o Sr. Paranaguá não deu lhe successor; accrescendo que estando o ministerio disposto a aceitar o conselho do *Globo*, isto é: dissolver a Camara, não tem mais motivos para contemporisar com o Sr. Paulino.

— Não deixa de ter causado certo rumor na vida politica a noticia dada pela *Gazeta da Tarde*, e que não foi desmentida, de ter o Sr. Conde d'Eu pedido demissão do lugar de presidente da commissão de melhoramento do material do exercito, cargo que, é notoriamente sabido, Sua Alteza exercia com gosto e não se poupava a esforços para desempenhal o satisfactoriamente.

Pessoas que se dizem bem informadas affirmam que o illustre principe apenas pedio uma licença, e que neste sentido devem ser entendidas as palavras de despedida por elle dirigidas aos demais membros da commissão na ultima reunião que esta teve. Outros dizem o contrario, assegurando que Sua Alteza será acompanhado em sua resolução por outros membros da commissão.

Demissão ou licença, o que parece fóra de duvida é que o caso prende se á questão da compra de *revolvers* feito pelo capitão Duarte, na Belgica, de que se tractou na Camara dos Deputados e no Senado, e de que os leitores devem ter conhecimento.

Como foi dito, esse official preferio um systema dessas armas que havia sido condemnada pela commissão.

No *Diario Official* de ante-hontem foram publicados os pareceres relativos á questão, acompanhados de uma exposição da commissão que deixa muito mal collocado aquelle capitão e até mesmo o ministro que aceitou a sua opinião, em opposição da mesma commissão.

A publicação de taes documentos que ninguem reclamou, pois que era ignorada a sua existencia parece uma satisfação dada a commissão, pois elles mostram que quem andou errado não foi esta. Talvez que isto baste para acclamar as susceptibilidades, que não devem ser agradaveis ao actual presidente do conselho.

— A' 6 do corrente foi empossada a nova Camara Municipal da côrte, com as formalidades do estylo, lendo o presidente da passada, após o acto do juramento dos novos vereadores, um relatorio, ou exposição dos actos da administração que findava, tornando salientes os factos « de haver elle recebido a gestão dos negocios do municipio com uma renda apenas de 1,166 contos, e entregal-a com a elevação dessa renda a 1,800 contos; de haver a divida municipal, que era de 2,610:000$ sido amortisada, ficando recursos para ser reduzida no corrente anno a 1,530:000$000, representados pelo emprestimo municipal, que tem 18 annos para ser liquidado; de haver consolidado o patrimonio da cidade de modo que, de menos de 8:000$000, que outr'ora produzia produz hoje mais de 100:000$000; de haver feito cessar a pratica das escavações nas ruas; effectuado a mudança do matadouro; creado 30 açougues municipaes; augmentado a área do calçamento da cidade, de 400,000 metros; tornado uma realidade o exame medico do gado; embaraçado a construcção de cortiços e feito demolir muitos; garantido a segurança da cidade regularisando o desembarque de materias inflammaveis; creado 11 escolas, dando instrucção gratuita á cerca de 3,000 crianças; fundado a estatistica industrial do municipio; estabelecido a maternidade municipal, e melhorado os vencimentos dos empregados municipaes; esperando sómente do governo a autorisação para promover a construcção de um edificio condigno para tribunal do jury. »

O presidente e vice-presidente eleitos são conservadores; entretanto a maioria dos vereadores é do lado liberal que conta 11 membros; e os conservadores 10.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JANEIRO

## Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os vapores *Neva* e *Ville do Ceara*, entrados ante hontem do sul, trouxeram-nos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*:

### Pacifico

Datas de jornaes ate 19 de dezembro, e telegraphicas para a côrte até 6 de janeiro:

O contra almirante Lizardo Montero, vice-presidente do Perú, expedira em Arequipa a 28 de novembro um decreto em que declara nullos não só os contractos que o Chile havia celebrado, e celebrasse de então em diante, sobre a venda do guano e a extracção do salitre, como os referentes a accordos entre o governo chileno e os credores do Perú, accrescentando que os ditos credores que já tenham feito ou venham a fazer taes accordos perderão todos os direitos que lhes havia garantido o Perú.

O coronel Justiniano Borjono, que fôra um dos que com mais enthusiasmo adherira ao manifesto a favor da paz, publicado pelo general Iglezias, apenas foi por este nomeado perfeito do departamento da Liberdade, mudou de pensar e declarou se a favor de Montero.

Estava proxima a reunião em Cujamarca, da Assembléa de Iglezias. Já haviam chegado alli varios deputados eleitos para ella, entre os quaes se notavam o general Osma, Antonio Arenas, Aurelio Garcia y Garcia, Balthazar Urestia, Aliaga y Puente e Vital Garcia y Garcia.

Algumas folhas do norte defendiam ardentemente Iglezias e aggrediam com violencia Garcia, Calderon e Cáceres.

Verificou se a noticia do assassinato do bispo de Ayacucho o Dr. João José Polo, perpetrado inconscientemente pelos indios, que se haviam revoltado e elle fôra apazigar.

Um incendio devorou onze predios em Antofogasta, na noite de 10 do passado; os prejuizos eram avaliados em 60,000 pesos. Foram presos tres individuos, de nomes Campos, Llovet e Siopart, que se suspeitava terem ateado o fogo.

Sabia se á ultima hora que Campero tinha nomeado Montero general de divisão, Cáceres, Canevarro e Velard generaes de brigada.

— Noticias de Gayaquil dizem que vai tomando incremento no interior da Republica do Equador a rebellião contra Veintimillia, capitaneada pelo general Salazar, o qual occupara a praça de Cuenca, capital do departamento de Azuai. Accrescentam as mesmas noticias que Quito tambem se pronunciara contra a dictadura.

Continuavam, entretanto, as prisões e confiscações de bens, ordenadas pelo dictador.

— No dizer de um correspondente de Iquique ia ganhando terreno na Bolivia a idéa da paz com o Chile.

— No Chile nada occorreu que mereça especial menção.

O *Independente*, de Santiago, diz que Montero regressara para Ariquipa no dia 5 do passado, e que se fallava muito em La Paz de um protocollo em que elle se compromette a ceder Arica e Tacna á Bolivia, se esta conservar se fiel á alliança.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicara o seguinte telegramma:

« Valparaiso, 6 de janeiro. As insurreições que apparecem successivamente em varios pontos da republica do Equador, tomam um caracter grave.

« Agora parece que a revolução dispõe de recursos consideraveis, habilmente aproveitados, emquanto se mostram fracos os recursos do actual governo, cuja existencia se acha quasi aniquilada.

« O movimento attingio proporções de uma verdadeira revolta nacional, e declarou-se francamente a favor do general Salazar.

« Os insurgentes triumpharam sempre nos combates travados com as tropas, e por ultimo, diz um telegramma chegado hoje de Santiago, empenhou-se uma batalha decisiva em Cuencas, onde as forças do governo foram completamente derrotadas, havendo se rendido o presidente da republica. »

### Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 2 de janeiro e telegraphicas para a côrte até 4:

Na Republica Argentina achava se gravemente doente o ministro do governo da provincia, Dr. Carlos d'Amico.

Regressara da provincia de Santa Fé o ministro do interior, Dr. Bernardo Irigoyen.

A *Nacion* publicou os seguintes trechos de uma denuncia feita pela *Razon*, do Aul, contra o juiz de paz daquelle lugar.

« Sabemos positivamente que a Suprema Côrte de Justiça reclama seis ou oito criminosos, que, tendo tido entrada na cadeia, foram postos em liberdade, cobrando-se-lhes multas ou aceitando-se fianças indevidamente dadas e contra a expressa letra da lei.

« Sabemos tambem que pela somma de quinze mil pesos moeda corrente foi posto em liberdade um individuo, que declarou haver commettido uma morte, dando lhe o juiz de paz um salvo-conducto para completa garantia da sua pessoa. Temos em nosso poder as provas do que affirmamos.

Telegrammas de Santa Fé dizem que o rio Paraná estava baixando com muita rapidez.

Os arredores de Pergamino estavam cobertos de gafanhotos.

Fôra eleito senador ao Congresso Nacional, por Tucman, o Dr. Benjamin Gorastiaga.

A variola e a febre typhoide continuavam a flagellar a cidade de Buenos-Ayres.

A bordo de um navio, recentemente chegado ao porto da capital, tinham fallecido de crup quatro marinheiros, e estavam doentes do mesmo mal mais sete.

Telegrammas de S. Luiz diziam que era extraordinario o numero de fallecimentos alli, De 1 a 28 de dezembro succumbiram quatrocentas pessoas.

No Rosario appareceu a epizootia, que já havia matado varios animaes.

O presidente da republica era esperado a 2 na capital.

— Na Republica Oriental fallecera á 21 de dezembro o Dr. Gonzalez Maestre, que, como já noticiamos, fôra ferido com um tiro pelo guarda trem da linha de leste.

Tinha chegado, procedente da Patagonia, a canhoneira *Volage*.

Eram terriveis os estragos feitos nos campos pelos gafanhotos. Alguns estancieiros, vendo os pastos inteiramente inutilisados, tiveram de mandar o gado para lugares distantes.

Um telegramma, expedido de Montevidéo para Buenos Ayres a 29 do passado, affirma que, por causa do bom termo que tiveram ultimamente as questões com a Hespanha, o governo hespanhol mandou as insignias da grã-cruz da ordem de Isabel a Catholica ao presidente da republica, general Santos, e as de commendadores da mesma ordem aos Drs. Castro Herrera e Hordenana.

— A *Gazeta de Noticias* publicara os seguintes telegrammas:

« Montevidéo, 2 de janeiro.—A corveta *Parnahyba* tem andado em excursões pelo estreito de Magalhães, cabo Horne e costa da Patagonia, tendo sido recolhidas muitas collecções scientificas.

« Não havia novidade a bordo da corveta, que largará para o Rio da Prata a 15 do corrente

« A quarentena, que devia começar hontem foi de novo adiada.

« O presidente Rocca, da Confederação Argentina, regressou a Buenos-Ayres.

« O conselheiro Silveira Martins acaba de chegar a esta cidade.

« As tropas argentinas, da cordilheira dos Andes, soffreram um grande revez dos indios. »

« Buenos-Ayres, 4 de janeiro. — Assegura-se que o Sr. Nicoláo Avelaneda viera d'essa côrte com o proposito de obter do governo argentino, em determinado praso, uma solução a respeito do assumpto das Missões, visto como o Brasil não aceita o arbitramento para o resolver. Este praso termina no dia 10 do corrente.

« O ministro brasileiro aqui, Barão de Araujo Gondim, embarca no dia 15 para essa capital. »

### Goyaz

Datas até 20 de dezembro:

Escreverem do Catalão ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« No dia 10, ás 11 horas, falleceu nesta cidade o Dr. Antonio Serafim da Costa Porto, juiz de direito da comarca da Palma, desta provincia.

« Na carreira da magistratura, para a qual teve sempre vocação, foi o prototypo da honradez e probidade, e jámais se deixou levar por motivos inconfessaveis. Ninguem o excedeu na pratica do bem e para prova ahi está a população desta comarca que geralmente sente a sua perda.

« Bom filho, pai extremoso, esposo exemplar, optimo irmão, amigo dedicado e cidadão prestante, são estas as qualidades daquelle que no mundo se chamou Dr. Antonio Serafim da Costa Porto. »

### Rio Grande do Sul

Datas até 31 de dezembro:

No dia 24 do corrente realisou se em Jaguarão a reunião convocada pelo Sr. senador Avila, á qual compareceu grande numero de membros do partido liberal jaguarense, que elegeu para membros do seu directorio o tenente coronel Antonio Furtado de Souza, Dr. Menandro Fontes e o coronel Thomaz Affonso da Silva.

A praça do commercio nomeou, para responder aos quesitos que lhe dirigio a commissão parlamentar da camara temporaria os Srs. Koseritz, Teltscher, Haensel, Eiras, Aretz, José Pedro Alves e Luderitz.

Sabia se por telegramma recebido de Itaquy que o administrador da mesa de rendas provinciaes daquella cidade, Propicio José Rodrigues de Carvalho, tinha abandonado a repartição, retirando se para fóra d'alli.

Dizia se estar elle alcançado para com a fazenda provincial pela falta de recolhimento de saldos da arrecadação.

Foi nomeado o coronel Sebastião Francisco de Oliveira Chagas para presidir o conselho de compras do Arsenal de Guerra durante a ausencia do marechal commandante das armas.

Achava se já no exercicio de chefe da commissão de engenharia militar o tenente coronel Catão Roxo.

O vapor *Itapuan* foi entregue á companhia nacional de navegação a vapor, e devia fazer sua primeira viagem para Porto Alegre a 1 do corrente.

Na villa do Arroio Grande foram recolhidos á prisão os réos Virgilio Prospero da Silva, e Catão, escravo de João Francisco Corrêa, ambos de 22 annos de idade e autores do hediondo assassinato praticado na villa de Santa Isabel, na noite de 18 de novembro findo, nas pessoas de Clara Machado, e de Luiz, criança de cinco annos de idade, filho da mesma, que foram por elles estrangulados em seu proprio leito.

Por ordem do commando das armas devem responder a conselho de guerra o soldado do 1º regimento de artilharia a cavallo Anastacio José Francisco, por haver ferido gravente a um camarada, e o do 2º de cavallaria ligeira Luiz Corrêa, por ter ferido, á traição, a um companheiro e resistido á prisão.

Foram eleitos membros da Assembléa Provincial pelo 5º districto os Srs. Miranda Ribeiro e Diana e eram os mais votados por Pelotas os Drs. Chaves Campello, Save Navarro e Fernando Osorio.

Deve realisar-se a 10 do corrente o 2º escrutinio do 2º districto e a 29 o do 5º.

Em Pelotas, na occasião em que limpava José Maria uma pistola, esta disparou, indo a carga empregar se na perna do typographo Leandro Fonseca, empregado na livraria Americana.

Falleceram: na capital, o juiz de paz José Luiz Ribeiro, em Pelotas Bandilio Botelho, em S. Jeronymo D. Maria José Leonor de Menezes, mãi do Sr. Gaspar de Souza Menezes, na Cachoeira D. Maria Claudina Fagundes Barreto, mãi do Sr. Fortunato Luiz Barreto, e a bordo do vapor *Victoria*, repentinamente, a emigrante allemã Carolina Steinometz, de 30 annos de idade.

A mesa de rendas provinciaes do Rio Grande arrecadou no mez passado 49:154$717.

### Santa Catharina

Datas até 3 de janeiro:

O *Jornal do Commercio* de 3 do corrente publicou o seguinte telegramma que lhe foi enviado pela estação dos telegraphos:

« Acaba de chegar a tripolação do hiate *Vencedor*, desta praça, o qual foi a pique na madrugada do dia 30 do mez passado, a algumas milhas distantes da costa, perecendo dous tripolantes. Viajava para Antonina. Os mais conseguiram salvar-se embarcando em um bote. »

Por causa de uma roça de mandioca, no arraial dos Barreiros, da cidade de S. José, n'um lugarejo denominado Areas, na noite de 27 do passado, o individuo de nome Manoel Feliberto assassinou com uma facada a Raymundo Machado.

### Paraná

Datas até 3 de janeiro:

O presidente da provincia, para a regularidade dos trabalhos a cargo das collectorias provinciaes, publicou umas instrucções que mandou ao inspector do Thesouro para cumprir.

Foi designado o dia 1 de fevereiro proximo para se proceder á eleição de um vereador do municipio de Morretes, visto ter fallecido o major Joaquim Antonio dos Santos, que fôra eleito.

Devia effectuar se no dia 1º a entrega do museu de Coritiba á provincia.

Na villa de S. José da Boa-Vista, Antonio da Cruz Machado tentou assassinar com um tiro de pistola, que negou fogo, o negociante Manoel Joaquim de Vasconcellos e Souza, na occasião em que este se achava na porta de sua casa em companhia de Domingos José Esteves, que recebeu em seguida um tiro desfechado pelo mesmo individuo, resultando ficar gravemente ferido.

O criminoso foi capturado pelo soldado do corpo policial Joaquim Carioca, quando tentava transpor o rio Itararé.

### São Paulo

Datas até 8 de janeiro:

No dia 26 de dezembro, á tarde desabara um forte aguaceiro na villa do Descalvado. Tão grande foi o escoamento das aguas pulviaes, que desmoronou um pouco do leito da linha da estrada de ferro, motivo pelo qual o trem expresso chegou a Pirassununga nesse dia, com atrazo de 20 minutos.

— Lê se na *provincia de S. Paulo* de 31 de dezembro o seguinte:

« Corria hontem na cidade ter havido em Piracicaba, na fazenda Santa Cruz, propriedade dos Srs. Rocha & Mattos, um levantamento das escravos, que assassinaram o feitor.

« O delegado de Piracicaba telegraphou ao Sr. Dr. chefe de policia, que, segundo nos consta, deu, pelo telegrapho, ordem para que de Campinas seguisse a força necessaria.

« Não temos promenores. »

— O Sr Campos Salles, deputado á assembléa provincial, apresentara um projecto supprimindo as loterias provinciaes e estabelecendo imposto de 5:000$ sobre os vendedores de loterias de outras provincias.

—Chegaram á capital 127 immigrantes destinados á fazenda *Angelica*, no Rio-Claro, propriedade do Barão de Grão-Mogol.

— Lê se na Gazetta de Campinas de 2:

« Insistimos nas justas reclamações, que temos feito aos poderes competentes em favor das praças de linha, aqui destacadas, as quaes, segundo dizem, até fome têm soffrido!

» Estamos informados que o regimento de soldo dos batalhões de linha marca 1$700 de vencimento para cada praça dos contingentes que se destacam para qualquer ponto do Imperio.

« E sem duvida, é muito acertado, se existe, esta disposição do regimento citado, pois que effectivamente pode-se affirmar que é impossivel, sem passar muitas privações, qualquer pessoa viver em qualquer parte onde a vida seja tão cara como em Campinas, com 580 rs. diarios.

« E a verdade é que passam fome!

— Lê se no *Diario de Sorocaba* de 2:

« Na tarde do dia 20 do corrente foi o nosso amigo Fernando de Albuquerque victima de um incendio, que dentro de pouco tempo consumio a sua casa na fazenda do nosso amigo coronel Prestes, dando-lhe, alem da casa, não pequeno prejuizo.

« Voltando aquelle nosso amigo da roça, foi desagradavelmente sorprendido com as cham-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mas do incendio e com os gritos de sua familia, que ainda tentava dominar o fogo: de prompto vendo Fernando a impossibilidade de o fazer, tratou de salvar o que pode; conseguio apenas salvar algumas canastras e um guarda-roupa e pouco mais, sendo o resto consumido pelas chammas; quando os escravos chegaram para acudir, já a casa era só uma immensa labareda. »

Por telegramma expedido de Campinas sabia-se na capital que foi assassinado o preto Adolpho, escravo do Sr. Francisco de Queiroz Telles, que ha poucos dias assassinou um colono do Sr. Luiz de Queiroz Telles. O facto deu-se na occasião em que esse preto commettia um furto, perto da villa de Indaiatuba.

— No bairro do Rio das Pedras, municipio de Piracicaba, o pardo Agostinho, escravo da fazenda dos Srs Ricardo de Mattos e Francisco Antonio da Rocha, assassinou no paiol o feitor da mesma fazenda, Antonio Ribeiro Fernandes.

O assassinado deixou viuva aleijada e seis filhos.

— Em Mogy das Cruzes foi inaugurado o novo asylo da Sociedade de Beneficencia.

— O *Diario de Santos* relata que ao mando de despejo do Dr. juiz municipal, de uma casa desapropriada pela camara municipal, resistiu um grupo capitaneado por diversos cidadãos daquella localidade, chegando um delles a mostrar ao delegado de policia, que fazia cumprir o mandado, um revolver que trazia.

— Lê-se no *Rio Branco* de Pirassununga de 3:

« Informam-nos alguns fazendeiros, que a actual floração dos cafeeiros foi verdadeiramente escassa, tanto neste municipio como nos circumvisinhos, promettendo mui pequena safra. »

— A assembléa provincial votou no dia 3 a conclusão do parecer das commissões reunidas de fazenda e constituição e justiça, sustentando que não ha no orçamento da provincia impostos inconstitucionaes.

— A mesma assembléa, por proposta do Dr. Martinho Prado Junior, consignou na acta um voto de pezar pela morte de Leão Gambetta.

Os cidadãos francezes residentes na capital em signal de dor pela perda do seu grande compatriota, ergueram em suas residencias a bandeira tricolor coberta de crepe.

Em Santos, Campinas, Amparo e outras cidades deram se semelhantes manifestações.

— A directoria da Société de Bienfaisance Française, de Santos, em nome de seus compatriotas residentes n'essa cidade, foi, no dia 3, incorporada, no vice-consulado francez, manifestar o profundo pesar que lhe causou o fallecimento do cidadão Leon Gambetta.

— Foi concedida ao bacharel Antonio Ezequiel de Camargo a exoneração que pedio do lugar de promotor publico da comarca da Parahybuna, e nomeado o bacharel Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva para o mesmo lugar.

— O presidente da provincia impoz á companhia Paulista da estrada de ferro a multa de 5:000$, por não ter em tempo dado começo aos respectivos trabalhos e mandou que a mesma multa fosse recolhida ao Thesouro Provincial.

— No dia 4, á 1 hora da tarde, o negociante de joias da rua Direita, Sr. Emilio Worms, ia sendo victima de um desastre. Estando sentado, lendo, no interior da sua loja, ouvio repentinamente a detonação de uma arma de fogo partida da visinhança, vindo cahir-lhe aos pés uma bala de revolver que ricochetára n'uma columna, sobre a qual encontrou se signal de ter batido a bala, circumstancia esta que obstou, felizmente, que fosse o Sr. Worms alcançado pelo projectil.

— A congregação da Faculdade de Direito elegeu para seu delegado no congresso de instrucção publica d'esta côrte o Dr. Gonçalves de Andrade, e os professores do curso annexo elegeram o Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

— O presidente da provincia, attendendo a representação de Jose Bento Nogueira Junior, em officio datado de 26 de dezembro ultimo, declarou sem effeito o acto de 19 d'aquelle mez, pelo qual foi aquelle exonerado do lugar de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Simão, visto ter sido falsificado o officio datado de 12 do dito mez de dezembro, em que foi feito o pedido de exoneração.

— Refere a *Gazeta de Campinas*, de 6, o seguinte:

« Informam-nos que em viagem na linha mogyana e a dous kilometros da cidade de Mogy-mirim, falleceu no wagon, segunda-feira ultima, uma senhora que vinha com destino áquella localidade.

« Dizem-nos mais que essa senhora era esposa do Dr. juiz municipal de S. José do Paraizo, Minas Geraes, e cujo nome não conseguimos saber.

— A presidencia da provincia remetteu ao presidente da directoria da companhia Paulista, para informar á respeito, os requerimentos em que o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e George Nash Morton pedem ao governo imperial privilegio para construcção, uso e gozo de duas estradas de ferro, a primeira partindo de S. José dos Campos, e a segunda de Pindamonhangaba, a encontrar-se ambas na estrada de ferro Mogyana.

— A Camara Municipal da capital elegeu para presidente o Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, e para vice presidente o Dr. Aquilino do Amaral.

— Diz o *Correio Paulistano*, que o Sr. W. J. Hammond, inspector geral das estradas de ferro da Companhia Paulista, tinha feito uma exploração do Mogyguassú, rio abaixo do Porto Ferreira até cerca de 150 kilometros, verificando que o rio n'esse percurso, offerece facil navegação, quer á lanchas, quer á barcos apropriados á navegação fluvial, tendo apenas encontrado tres corredeiras que podem ser removidas mediante despezas relativamente pequenas.

— A convite da Sociedade Franceza Quatorze Juillet, reuniram se, ante hontem, os subditos francezes residentes na capital, e diversas outras pessoas gradas de differentes naciolidades e representantes da imprensa, com o fim de commemorar solemnemente essa data, dia em que se devem ter realisado, em França, os funeraes de Léon Gambetta.

— O *Tempo*, folha do Rio Claro, refere o seguinte:

« Chegaram já esta cidade, no dia 2 do corrente, 127 immigrantes das Ilhas Canarias, que diziam ter sido contractados pelo Sr. Barão de Grão Mogol, por seu procurador na côrte.

« Consta-nos que o Sr. Barão de Grão-Mogol (e isto dizemos com as devidas reservas) apenas aceitou os em numero de 50, tendo rejeitado o resto 77, que aqui ficaram quasi que abandonados. Estes infelizes acompanhados de grande numero de crianças, no dia 3 dirigiram se ao Sr. delegado de policia, pedindo-lhes que providenciasse em seu favor, pois que desde a vespera não se alimentavam.

« A pessoa que os conduzira a esta cidade, dissera áquella autoridade que ia pedir ao consul hespanhol a sua intervenção n'este negocio. O Sr. delegado de policia telegraphou ao Exm. presidente, expondo esta occurrencia tomando desde logo as providencias que o caso exigia.

« Disse-nos depois a mesma autoridade que officiara ao Exm. presidente da provincia a respeito. Presentemente acham se os immigrantes ao abrigo, pelo menos, da fome.

« Da succinta exposição que acabamos de fazer resalta tão grave responsabilidade para aquelles que concorreram para a vinda dos referidos immigrantes (que chegaram até a pedirem esmolas para se alimentarem) que não procuraremos encarecer por qualquer commentario a respeito. »

— D. Barbara de Andrada deixou por testamento á Santa Casa de Misericordia de Santos 10:000$ e á irmandade do Rosario dos Homens Pretos 2:000$.

**Rio de Janeiro**

Datas até 9 do corrente:

As cartas do nosso correspondente, inseridas sob a rubrica—*Interior*, dão as principaes noticias.

— Reunira se, no dia 3, a commissão que tracta da discriminação de rendas e impostos geraes, provinciaes e municipaes, achando-se presente o Sr. presidente do conselho.

Estão preparados quasi todos os elementos para o relatorio; faltando a remessa de informações de poucas provincias e Camaras Municipaes do anno de 1882.

Foi exigida essa remessa do Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Bahia, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto-Grosso.

— Por decreto de 5 do corrente fôra autorisada a innovação do contracto celebrado a 10 de janeiro de 1874 com a Companhia Brasileira de Navegação por Vapor. A' este proposito escreveu o *Jornal do Commercio* de 6:

« O novo contracto produzirá todos os seus effeitos desde o dia em que for assignado e durará por cinco além do prazo do contracto actual. Em retribuição dos serviços a que se obriga, a companhia receberá por viagem redonda a subvenção de 20:250$ com deducção de meio por cento destinado á remuneração do inspector da navegação subvencionada.

« Continuarão a ser feitas mensalmente tres viagens para os portos do norte até ao Pará com escala, assim na ida como na volta, pelos portos das capitaes da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão; e até Manáos, na provincia do Amazonas, logo que a empreza apresentar mais um vapor novo, que deverá reunir todos os melhoramentos adoptados nos paquetes de 1ª classe e ter capacidade para 100 passageiros de ré, espaço sufficiente debaixo da coberta para 400 passageiros de convés e capacidade para 400 toneladas de carga, com lotação de 1,200 toneladas inglezas e velocidade não inferior de 12 milhas por hora. Este novo vapor terá de ser apresentado dentro de um anno, contado da data da innovação do contracto, sob pena de serem descontados 5 % da subvenção mensal nos primeiros mezes e de 10 % nos dous segundos mezes, ficando rescindido o contracto se, findo os quatro mezes, não estiver cumprida esta obrigação.

« Nos apprestos e material exigidos pelo contracto de 10 de janeiro de 1874 serão comprehendidas cintas de salvação em numero correspondente á lotação dos vapores, bem como embarcações denominadas *salva vidas* e outras menores que forem sufficientes.

« A viagem redonda entre o Rio de Janeiro e o Pará continuará a ser feita em 34 dias, sem prejuizo da qual deverá ser effectuada, dentro de 10 dias, a de ida e volta, do Pará a Manáos, logo que fôr apresentado o vapor novo de que acima se tracta.

« A tarifa das passagens e fretes será organisada, na fórma approvada pelo governo, com abatimento de dez por cento nos preços estabelecidos pelas tabellas actuaes e de quinze por cento sobre os preços, assim reduzidos, nos transportes de carga e passageiros por conta do Estado.

« Além dos transportes gratuitos, estipulados pelo contracto de 1874, podera o governo franquear: 1º oito passagens de prôa e outras tantas de ré em cada viagem de ida ou de volta; 2º passagem para o inspector da navegação subvencionada, quando houver de percorrer a linha; 3º passagens a empregados do correio que forem em commissão examinar as administrações provinciaes. »

— Lê-se no *Cruzeiro* de 7, sob a rubrica *Banco Commercial e de Credito Real*:

« Hontem, ao meio dia, em presença de grande numero de accionistas e de pessoas das mais gradas da nossa sociedade, teve lugar a benção do novo edificio destinado ás operações do Banco Commercial do Rio de Janeiro e ás do Banco de Credito Real do Brazil, que alli tambem se estabelecer em sua respectiva divisão.

« O edificio, que é todo construido do nosso melhor granito, está feito com a maxima segurança, com simplicidade e asseio. Tem dous pavimentos de sobrado, além do terreo, que é destinado para o escriptorio, bastante claro e arejado.

« Neste pavimento se acha a casa forte, toda feita do melhor granito, sufficientemente espaçosa e repartida distinctamente para um e outro banco.

« O architecto aproveitando perfeitamente o terreno e a excellente localidade, que é na rua Primeiro de Março esquina da do General Camara, aliou perfeitamente a elegancia das edificações modernas á segurança e ás regras hygienicas de luz e ventilação.

« Os pavimentos superiores constam de dous extensos salões, dividido o primeiro por uma grade de ferro de alto a baixo, ainda assim deixando espaço mais que sufficiente para as reuniões de accionistas ou outras quaesquer.

« O terreno foi assim completamente aproveitado, notando-se que esta obra, da qual nada se póde dizer quanto á segurança e o bem acabado de suas numerosas particularidades, foi começada o anno passado, tendo sido collocada a primeira pedra justamente a 6 de janeiro.

« Ao meio dia em ponto o Sr. vigario da freguezia da Candelaria, acompanhado de seu acolyto e ambos com as vestes da igreja, em frente de um altar, que foi armado no pavimento do primeiro sobrado, resou de conformidade com a pragmatica, benzendo em seguida todo o edificio.

« Findo este acto, foram todas as pessoas convidadas para um profuso copo d'agua, onde foram feitos diversos brindes ao som dos acordes de uma banda de musica. »

— Chegára á 6 á côrte do Sr. senador Henrique d'Avila, que fôra logo para Petropolis comprimentar á SS. MM., regressando d'alli á 8 para assumir o exercicio do cargo de ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— A's 2 horas da manhã de 7 manifestára se violento incendio na serraria á vapor estabelecida nos predios terreos ns. 47, 49 e 51 da rua de Santa Luzia.

Dando conta do facto escreveu o *Jornal do Commercio*:

« O fogo principiou simultaneamente no centro e em quatro pontos diversos da casa n.51, ganhando com grande rapidez os predios lateraes de ns. 47 e 49, e dentro em pouco tempo reduzido a cinzas os de ns. 49 e 51, inclusive um chalet nos fundos daquelle. Ficou muito estragado o de n. 47, que servia de deposito de madeiras, que entretanto foram salvas. As machinas e madeiras que estavam na serraria foram inutilisadas pelas chammas.

« O predio n. 47 é propriedade do Barão Maia Monteiro, e está seguro em 6:000$000 na companhia *Argos*; o de n. 49 é propriedade de D. Maria Emilia Maia Ferreira, e está seguro em 10:000$000 na companhia *Confiança*; o de n. 51 pertence ao desembargador Viriato Bandeira Duarte, e está seguro na *Imperial Mutua* em 10:000$000. O machinismo e madeiras da serraria estão seguros em 70:000$000, sendo 25:000$000 na *Argos*, igual quantia na *Fidelidade* e 20:000$000 na *Confiança*.

Communicaram se tambem as chammas ao sobrado n. 45 da referida rua, propriedade de D. Eponina da Silva Maia, seguro na companhia *Integridade* em 25:000$000, e habitado por diversos moradores, nos fundos, onde havia uma estalagem de 20 aposentos, que ficaram destruidos. Todos estavam occupados por familias pobres, com mulheres, velhos e crianças. Foi uma scena de horror indescriptivel, esta misera gente a buscar salvação das vidas, abandonando os poucos haveres que constituiam toda a sua fortuna. Na frente as lojas eram occupadas por Ferreira Guimarães & C., estabelecidos com armarinho, não seguro e o sobrado por Guimarães e sua familia.

« As casas terreas ns. 53, 55 e 57, de propriedade do Barão da Estrella e occupadas por Costa & C., com fabrica de gêlo, soffreram estragos no telhado, sendo destruido um pequeno chalet construido nos fundos.

« Nada soffreram os machinismos e mais objectos alli existentes, e seguros em 100:000$, sendo 60.000$000 na *Confiança* e 40:000$000 na *Alliança*; os predios estão seguros na companhia *Argos*, ignora-se a quantia.

« Precipitou se da estalagem dos fundos do predio n. 45 o italiano José Masgrangulo, que, com dous filhos menores, habitava o ultimo quarto, e fracturou um braço e costellas, ficando gravemente contundido, pelo que foi levado immediatamente para o hospital da Misericordia, onde falleceu pouco depois. Um dos meninos, chamado Pascoal, foi encontrado levemente queimado em uma casa visinha, para onde fugira; o outro, de nome Alfredo, de 9 annos de idade, foi victima das chammas, sendo recolhido ao necroterio o cadaver completamente carbonisado.

« Os socios da serraria, Antonio Ferreira Serrado e Charles Sekimieber, foram detidos por ordem do Sr. chefe de policia afim de darem explicações acerca da ordem do incendio, que, conforme informam os visinhos, se manifestou logo com grande intensidade.

« O corpo de bombeiros, recebendo aviso ás 2 horas e 25 minutos, partio com a costumada brevidade e conseguio evitar que fossem presas das chammas alguns outros predios. Trabalharam 5 bombas de vapor e todo o pessoal do corpo, ficando concluida a extincção ás 2 horas da tarde.

« Por ordem do Sr. tenente-coronel Neiva ficaram no lugar 32 praças, sob o commando de um official, promptas a accudir a qualquer emergencia.

« Compareceram 5 officiaes e 35 praças da corvêta russa *Nail Drik*, ancorada neste porto; levaram duas bombas, e prestaram bons serviços.

« Estiveram presentes os Srs. conselheiro ministro da justiça, desembargador chefe de policia, 1º e 3º delegados, commandantes do corpo militar de policia e da guarda urbana, subdelegados do 1º e 2º districtos de S. José, commandantes da 3ª e 4ª estações da guarda urbana, dous piquetes do corpo de policia sob as ordens de dous officiaes, e outras autoridades.

« Informaram á autoridade que, tendo acudido ao incendio os visinhos, foram obrigados a arrombar portas e janella do escriptorio da serra, que estavam fechadas, e encontraram os bicos de gaz ainda acesos, que o cofre estava aberto e espalhadas pelo chão algumas facturas e moedas de cobre.

« O Sr. desembargador chefe da policia mandou proceder a rigoroso inquerito. »

— Lê-se no *Vassourense* de 7:

« No dia 2 do corrente, ás 4 horas da tarde desabou sobre esta cidade fortissima tempestade, acompanhada de pedras, ficando algumas ruas, principalmente as mais baixas onde o escoamento das aguas se faz lentamente, convertidas por algum tempo em rios caudalosos.

« Durante cerca de 30 minutos cahiram pedras em grande quantidade, sendo a maior parte do tamanho de ovos de gallinha, e algumas talvez ainda maiores, mas todas de fórmas irregulares.

« Por felicidade o vento não soprava muito rijo; pois do contrario não haveria telhas nem vidros que resistissem ao embate de pedras taes...

« Ainda assim, porém, houve muitos vidros quebrados, limitando-se a isto os prejuizos.

« Desde que aqui moramos, e já lá vão bem longos annos, não temos lembrança de ter visto uma chuva de pedras assim; e quando liamos nos jornaes alguma noticia de chuva de pedras do tamanho de ovos de pombas, ovos de gallinha, etc., acreditavamos sempre que era alguma *blague*, ou, pelo menos, uma hyperbole; as pedras, porém, que vimos cahir no dia 2 fizeram nos pensar de modo diverso, e agora acreditamos na possibilidade de cahirem pedras das dimensões indicadas. »

— Sob a epigraphe *Ferro via do Recife ao Limoeiro*, lê se no *Jornal do Commercio* de 9:

« Por decreto n. 8,822, de 30 de dezembro ultimo, expedido na conformidade da imperial e immediata resolução de 23 do mesmo mez, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi declarado de interesse geral, nos termos do § 1º art. 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,561, de 23 de fevereiro de 1874, a via ferrea do Recife ao Limoeiro, com ramal para Nazareth, attenta a conveniencia de ligal-a á do Conde d'Eu, na provincia da Parahyba, por meio do prolongamento do sobredito ramal cuja construcção, no trecho entre a cidade de Nazareth e a villa de Timbaúba, poderá ser contractada desde já com a *Great Western of Brasil-Railway Company Limited*, conformemente á sua proposta e ás clausulas do decreto n. 7,959, de 29 de dezembro de 1880, sem augmento do capital garantido á mesma empreza.

« Pelo mesmo decreto foi concedido á *Great Western* privilegio por 70 annos para construcção, uso e gozo do prolongamento do ramal desde Nazareth até Timbaúba. »

« Eis as noticias commerciaes que veem no *Jornal do Commercio* de 9:

« Rio, 8 de janeiro de 1883.—Os bancos adoptaram hoje a taxa de cambio de 21 d. sobre Londres, affixando o Commercial, do Commercio e Industrial as respectivas tabellas, mas obtinha se facilmente letras sobre caixa matriz a 21 1/16 d.

« Até 2 horas da tarde o mercado não teve alteração; depois desta hora, porém, o banco que sacava a 21 1/16 recusou realisar transacções a esse preço.

« O movimento do dia foi regular sobre aquella praça a 21 d., bancario, sobre banqueiros, 21 1/16 d. sobre caixa matriz, e a 21 1/8 e 21 3/16 d., papel particular; e sobre França a 452 rs. por franco, bancario.

« Realisou se tambem no correr do dia uma operação a 21 1/16 d., bancario, sobre banqueiro.

« Na Bolsa o movimento foi menos que regular, e ainda com alta de preço para as apolices geraes de 6 %.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 7,374 saccas. »

**Bahia**

Datas até 12 de janeiro:

Proseguiam os trabalhos da Assembléa Provincial, sendo prorogados até 20.

Fôra alli apresentado o seguinte projecto:

« A Assembléa Legislativa Provincial decreta:

« Art 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a vender a estrada de ferro de Santo Amaro ao Jacú, a quem melhor preço e vantagens offerecer.

« § 1.º A venda será feita em hasta publica por meio de proposta, precedendo editaes pelo prazo que o presidente da provincia determinar.

« § 2.º Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem garantias de juros, ou outro qualquer onus para o Thesouro Provincial.

« § 3.º No contracto que celebrar para a venda da estrada, o presidente da provincia poderá estabelecer condições que sem prejudicar as anteriores, facilitem sua realisação e garantam as propriedades dependentes da mesma estrada.

« § 4.º O comprador poderá dentro de uma zona de 8 kilometros para cada um dos eixos da linha, estabelecer ramaes, que vindo entroncar na linha principal lhe desenvolvam o trafego.

« Art. 2.º Revogam-se as resoluções em contrario.—S. R.—28 de dezembro de 1882. —*C. Zama.—Satyro Dias.—Garcia Pires.—Elpidio Barauna.—Ribeiro Lima.—M. J. Reis.—*Vigario *Agrippino Borges.—Leão de Carlos Brito.—Themistocles da Rocha Passos.* »

— Fôra nomeado 1º promotor publico da comarca da capital o Sr. Dr. José Augusto de Freitas, em substituição do Sr. Dr. Raymundo Mendes Martins, que fôra nomeado advogado da Camara Municipal.

— Foram nomeados promotores publicos:

Da comarca da Feira de Sant'Anna, o Sr. Dr. Abdias de Oliveira.

Da de Urubú, o Sr. Dr. Bartholomeu Teixeira Palha.

Da do Geremoabo, o Sr. Dr. Antonio Ricardo Borges.

Da da Amargosa, o Sr. Dr. Reinaldo Martins Ramos.

Da da Purificação, o Sr. Dr. Francisco Xavier Lima Borges.

Da de Areia, o Sr. Dr. Maximiano Lopes Chaves.

E removidos:

Da comarca de Alcobaça para a de Porto Seguro o Sr. Dr. Caetano José Lopes e da de Urubú para a de Macahubas o Sr. Archias José da Rocha.

— Diz a *Ordem* da Cachoeira, que no dia 1º do corrente houve um grande conflicto no lugar denominado Sururu, freguezia da Muritiba, havendo mortes e ferimentos.

— No dia 6 prestaram juramento e foram empossados os vereadores da Camara Municipal da capital, sendo eleito presidente por 15 votos, o Sr. Dr. Augusto França, e vice-presidente por 8 votos o Sr. coronel Manoel Jeronymo.

Os empregados da Camara mimosearam os vereadores da antiga Camara com ramalhetes e no dia seguinte foram comprimentar o ex-presidente Dr. Augusto Alves Guimarães em a casa de sua residencia, para onde foram em 3 *bonds* levando uma banda de musica.

— Sob o titulo—*O orçamento devolvido* publicou a *Gazeta da Bahia* de 10:

« Por unanimidade de votos foram rejeitadas hontem pela Assembléa Provincial as razões com que o Sr. conselheiro Pedro Luiz devolveu a lei de orçamento elaborada no anno proximo findo.

« Deliberou tambem a Assembléa, por unanimidade, não reenviar o orçamento, que ficou assim annullado.

« Para a elaboração do novo orçamento a Assembléa approvou o requerimento apresentado pela commissão de fazenda pedindo ao governo informações sobre as reducções que se podem fazer na despeza e as novas fontes de receita que se podem abrir sem offensa dos interesses do commercio, da lavoura e da nascente industria da provincia. »

— Escreveram á citada folha, em 20 de novembro, do Rio de S. Francisco:

« Corre regularmente o inverno este anno, tendo as chuvas começado a 13 de outubro. Até esta data ha pouca enchente no rio, e é de crer que não tenhamos grande enchente, não obstante serem as chuvas copiosas.

« As chuvas do norte são sempre as que melhor nos aproveitam, porém, em geral o rio cresce pouco.

« Já ha mais alguma tranquillidade nos animos com relação aos negocios de Chique-Chique. Depois da chegada do capitão Hermes de Moraes, como que vai apparecendo certa confiança na população.

« Logo que chegou, espalhou-se a noticia que trazia ordens terminantes para não ouvir em cousa alguma ao juiz de direito da comarca. Isto parece exacto, pelos seus actos, e tem concorrido muito para que os povos se tranquilizem, pois está na consciencia de todos que é elle o principal motor de todos os acontecimentos. Emquanto, porém, não chegar a medida salvadora, promettida pelo illustre Sr. Visconde de Paranaguá, tudo será paliativo.

« Chegou o Dr. juiz municipal e a primeira cousa que fizeram os agentes do Sr. Marcolino, foi denunciarem ao capitão Magalhães, major Emygdio, etc., etc., como autores do roubo de gados e do assassinato de Anacleto.

« A denuncia foi dada pelo promotor.

« Sem rebuço propalam que o fim é inutilisarem ao capitão Magalhães e aos parentes para concorrerem á eleição municipal e verem si assim estimulam os amigos da familia Magalhães contra o novo juiz. O plano é bem combinado, porém aguardemos os factos. Tem sua graça.

« Os Magalhães foram expellidos da villa, roubados, e no fim vão ser processados!!

« E' o mesmo artificio de Macahubas e Rio das Egoas.

« As testemunhas, já sabem, serão adrede preparadas e *seja como fôr*, o Sr. Lino pronunciará os accusados.

« Isto está escripto. Allah disse:

« Já começou, na villa do Joaseiro, o processo do roubo dos livros de Santo Sé. »

# REVISTA DIARIA

**Guarda civica**—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio, em data de hontem, ao Sr. Dr. chefe de policia a seguinte communicação, referente á uma sua resolução concernente a guarda civica:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 15 de janeiro de 1883.—Em vista do estado financeiro da provincia e podendo com algum esforço fazer a guarda civica, sem inconveniente ao serviço publico aquelle mesmo que fizera, quando era de cem praças, haja V. S. de, por taes motivos, dar suas ordens para que até ulterior deliberação desta presidencia:

« 1.º Fiquem dispensados os guardas logo que tiverem completado o tempo de seu engajamento;

« 2.º Não se preenchem as vagas que se forem dando a qualquer pretexto. Deus guarde a V. S.—*Francisco Maria Sodré Pereira*.—Sr. Dr. chefe de policia. »

**Um crime a punir**—A' cerca do facto que sob esta epigraphe, ha dias, publicamos, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio a seguinte portaria:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 15 de janeiro de 1883.—2ª secção.—Haja Vmc. de informar com urgencia, acerca da noticia sob a rubrica—*Um crime a punir*—de que se occuparam os jornaes de hontem d'esta capital, dos quaes lhe envio o *Diario de Pernambuco*, commettido n'essa comarca; dizendo me que diligencias tem empregado Vmc. e as demais autoridades para do mesmo tomarem conhecimento e procederem nos termos do summario da culpa. Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira*.—Sr. promotor publico da comarca de Palmares. »

**Dr. Felix de Figueirôa.**—A bordo do paquete *Pará*, esperado hoje do norte, deve aqui chegar o nosso amigo e co-proprietario deste *Diario*, Dr. Felix de Figueirôa Faria.

Seja bem vindo o nosso amigo.

**Correio da côrte.**—Por culpa do Correio da côrte ainda hoje publicamos duas correspondencias d'alli sob a rubrica—*Interior*.

A primeira tem a data de 29 de dezembro e foi posta no Correio da côrte n'esse dia, como prova o respectivo carimbo, e devia ter vindo pelo paquete brasileiro que d'alli sahio á 30 d'aquelle mez. Entretanto veio pela mala do paquete *Ville de Ceará* que d'alli sahio á 6 do corrente!!

São, pois, baldadas as reclamações contra semelhantes faltas: o Correio da côrte insiste em cahir n'ellas, e parece que faz garbo nisso.

O Sr. ministro da agricultura devia olhar um pouco para essa repartição.

**Ferimentos**—Resa a parte da policia que no dia 7 do corrente, no lugar Páo Ferro, do termo de Quipapá, um individuo por nome Victor Eleuterio ferira levemente com duas punhaladas á outro por nome Pastor José, e gravemente com outra punhalada á um terceiro chamado José Ferreira de Mendonça.

O delinquente evadio-se.

**Alfandega**—Pela inspectoria foi expedida hontem a seguinte portaria:

« O Dr. inspector da Alfandega, em virtude da representação verbal que lhe acaba de ser feita, designa os Srs. conferentes Cirne e Ayres para, juntamente com o Sr. administrador das capatazias, examinarem se ha, como se lhe declara haver, inconveniente em continuar a fazer se o deposito do chá no armazem até agora para isso destinado, e, no caso de dar-se tal incoveniente, indicarem qual o armazem em que essa mercadoria fique bem acondicionada, não sujeita a estragos.—Dr. *Gustavo A. de Sá*.

**Almoço**—Consta-nos que o pessoal technico da commissão directora do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e bem assim o pessoal superior dos empreiteiros da mesma estrada, vão offerecer um almoço aos membros da commissão que vai estudar a estrada de ferro do Madeira e Mamoré, os quaes devem aqui passar amanhã ao bordo do paquete *Ceará*.

O almoço terá lugar no salão do theatro Santa Isabel, ás 10 horas da manhã.

**Liberdade**—Communicam-nos:

« Mais um até hontem proscripto da communhão dos homens livres, vem de entrar no goso de seus direitos civis, de ser restituido a si mesmo com o concurso da prestante sociedade *Nova Emancipadora*.

« Julio é o nome do novo cidadão cuja historia como captivo que foi, serve para commover e para fazer corar de vergonha a todo brasileiro verdadeiramente patriota.

« Vendo-o, difficilmente se acredita que Julio houvesse sido escravo!

« Perfeitamente branco, typo europeu, 22 annos de idade, solteiro, sabendo ler e escrever, e com a profissão de armador de chapéos de sol; nasceu nas Alagôas, pertenceu ao Dr. Miguel Felicio dos Santos.

« Tendo obtido de seus senhores consentimento para promover os meios de libertar-se; porque se demorasse em conseguil-os, ou porque abusasse, prenderam-n'o perto de Palmares, onde trabalhava no prolongamento da via ferrea, sendo conduzido para aquella cidade amarrado, mas muito bem amarrado, como se fosse um grande criminoso.

« Que crime commetteu este homem, perguntaram todos em Palmares?

« E' um escravo, respondia o conductor do infeliz rapaz...

« Condoidos delle os negociantes dalli promoveram entre si uma subscripção que produzio 301$000, com os quaes veio Julio para o Recife, sendo recolhido á Detenção onde esteve quatro mezes ainda pelo crime de ser escravo!!!

« De lá o arrancou a *Nova Emancipadora* contribuindo com 100$.

« Para ser entregue a Julio o titulo de sua redempção, nomeou dita sociedade uma commissão que, na noite de 13 do corrente, cumprio o seu dever perante respeitavel auditorio de senhoras e cavalleiros que, com a mesma commissão solemnisavam em casa do Sr. Manoel Licio Marques, o casamento deste cavalheiro, um dos fundadores e dos mais prestimosos membros da *Nova Emancipadora*. »

A' esta sociedade enviamos nossos emboras por mais este triumpho.

**O Industrial.**—Com este titulo distribuio-se hontem o primeiro numero de uma interessantissima revista mensal, consagrada aos interesses da agricultura, da industria e artes do paiz, e redigida pelos Srs. Drs. Tobias Barreto de Menezes, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, José Hygino Duarte Pereira e Graciliano de Paula Baptista.

Da tão util publicação, cuja leitura a todos recommendamos, é emprezario o incansavel Sr. Antonio Pereira da Cunha, digno proprietario da Fabrica Apollo, á rua do Hospicio n. 79 e em cujas officinas foi nitidamente impressa.

O numero de que nos occupamos traz os seguintes artigos:

*O Industrial.*—Do que precisa a *Industria?* —*Os motores solares.*—*Ensino agricola.*—*Uma industria nova.*—*Industria de transportes* (navegação nacional).—*Os engenhos centraes.*—*Agricultura* (sua influencia entre as nações).—*As artes e a industria artistica.*—*A abelha.*—*Secção noticiosa.*—*Util e agradavel.*—*Annuncios.*

« O *Industrial*, segundo o prospecto distribuido com o referido numero é uma revista de doze paginas, publicada no dia 15 de cada mez, contendo artigos variados sobre industrias e artes, e tendo por fins principaes:

« Instruir, desenvolver, illustrar e habilitar, emfim, os industriaes no Brasil a tirar das industrias que exploram, todo proveito de que forem ellas susceptiveis;

« Promover a realisação de industrias novas e ainda não exploradas no Brasil, que poderem constituir novas fontes de trabalho e riqueza publica e privada;

« Defender e fazer manter os direitos e interesses legitimos das classes industriaes e operarias. »

Para conseguir taes fins a *Revista* procurará:

« Despertar entre as classes industriaes e operarias o gosto pela leitura, sem o que impossivel será destruir a *rotina* e consequentemente realisar qualquer progresso ou melhoramento;

« Pôr ao alcance de qualquer intelligencia a instrucção dos processos praticos mais aperfeiçoados e appropriados a cada industria de modo que possa dar melhor producção e portanto maior proveito com menos trabalho e menor despeza!

« Dar conhecimento de qualquer invenção vantajosa á industria e fazer estudos comparativos entre os processos, applicados actualmente ás industrias no Brasil, e os que são adoptados nos paizes mais adiantados, para o que tem a *Empreza* uma collecção de livros, revistas e jornaes inglezes, francezes, allemães, russos e americanos, que especialmente tractam de *Industrias e Artes* e se acham á disposição dos assignantes do *Industrial* para leitura no escriptorio da redacção á rua do Cabugá n. 14, 1º andar;

« Expor minuciosamente os meios e processos praticos para a exploração de industrias novas, que offerecerem probabilidades de lucros em vista do custo de producção e do valor que os seus productos poderem ter nos mercados;

« Fazer propaganda dos principios da *Economia Politica*, que mais podem influir nos resultados praticos das *Induserias e Artes*, como sejam os principios relativos á producção, consumo, trabalho, trocas, impostos, bancos, etc.;

« Apreciar e discutir as questões economicas, que se suscitarem no paiz e em que forem interessadas as classes industriaes e operarias, defendendo e mantendo os direitos e interesses legitimos destas.

« A agricultura merecerá particular attenção por ser a industria principal do nosso paiz.

« A Empreza, attendendo a que uma *Revista* como o Industrial deve ser *illustrada* para mais facilmente instruir aos seus leitores dos processos e machinismos das industrias, acaba de fazer encommendas do material necessario e em pouco tempo espera augmentar e melhorar a sua *Revista* de modo a rivalisar com as que são publicadas na Europa e America.

« O *Industrial* não é absolutamente uma exploração mercantil, que vise lucros pecuniarios; a Empreza considerar-se-ha plenamente compensada dos seus esforços, se conseguir concorrer para o engrandecimento e progresso das industrias de seu paiz, e basta attender-se para o diminutissimo preço da assignatura para ter-se a prova de que a Empreza apenas espera do patriotismo de todos os brasileiros, que a auxiliem de modo a não ser muito grande o excesso da despeza comparada com a receita. Logo que a Empreza contar com assignaturas que possam corresponder strictamente á despeza, será reduzido o preço actual das assignaturas. »

Agradecendo o exemplar com que fomos mimoseados, desejamos longa e prospera existencia do *Industrial* uma das mais uteis publicações feitas nesta cidade.

**O tempo**—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

*Dia 15 de janeiro*—Pojuca, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo e Natal, tempo bom. Coruripe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Mamanguape e Itambé, nublado. Rio de janeiro, Camaragibe, Parahyba e Goyanna, chuvoso.

**Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.**—Esta via-ferrea durante o mez novembro proximo findo:

| | |
|---|---|
| Rendeu | 86:999$520 |
| Despendeu | 44:704$458 |
| Deu de saldo á favor da garantia de juros | 42:295$082 |

A proporção entre a receita e a despeza foi de 51,38 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo acima decorrido 18,276 passageiros, sendo 708 por conta do governo, e foram transportados 5,143 volumes de bagagem, pesando 93,267 kilogrammas, inclusive 5,638 kilogrammas por conta do governo, 6,514,086 kilogrammas de mercadorias diversas, e 497 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 44,256 saccos com assucar, pesando 3.368,556 kilogrammas, e 32 saccas com algodão, com o peso de 2,524 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 697$152, e a despeza de 358$383.

A receita por kilometro percorrido pelos trens foi de 3$390 e a despeza de 1$742.

**Selecta classica melhorada**—Recebemos do respectivo autor, o Sr. Dr. F. N. Collaço, um exemplar d'esta obra destinada para leitura e analyse grammatical nas escolas de instrucção primaria.

E' esta 2ª edição muito superior á 1ª, que contudo foi esgotada em pouco tempo.

O autor dividio a em tres partes; reunindo na 1ª d'estas partes os artigos que extrahira dos mais apreciados classicos da escola antiga, taes como Vieira, Camões, Rodrigues Lobo, Manoel Bernardes, Frei Luiz de Souza, Jacintho Freire, Mendes Pinto, Arraes, Lucena, João de Barros, Felinto Elisio, etc., na 2ª os dos melhores classicos da escola moderna taes como Castilho, Garret, A. Herculano, Mendes Leal etc., e na 3ª artigos de escriptores, assim portuguezes, como nacionaes, que se occuparam das cousas do Brasil, principalmente da nossa provincia.

Se a isto accrescentarmos as numerosas notas tanto philologicas como grammaticaes com que o autor enriquecera a sua obra, e as regras que deu na *Introducção* com o fim de habilitar os alumnos para bem lerem bem fallarem, solvendo ainda varias difficuldades que trazem os grammaticos divididos de opiniões, ficará bem justificado o juizo que acima emittimos de que a presente edição é superior á primeira.

Agradecemos a offerta.

**Em transito.**—O paquete inglez *Neva* leva para a Europa 147 passageiros, 7 dos quaes recebidos n'este porto.

**Movimento de dinheiro.**—Dos portos do sul trouxe o paquete inglez *Neva* as sommas seguintes para:

| | |
|---|---|
| English Bank of Rio de Janeiro | 210:000$000 |
| New London and Brazilian Bank | 50:000$000 |

**Vapor do norte.**—Da Parahyba sahio hontem para os portos do sul o paquete nacional *Pará*, pelo que hoje amanhecerá em nosso porto.

**O Seculo.**—Distribuio-se hontem o primeiro numero de um periodico quinzenal de sciencias, artes e litteratura.

Que viva muito e bem é o que se quer.

**A Estação (La Saison)**—Recebemos ante-hontem, da côrte, pelo paquete *Neva*, o n. 24, de 31 de dezembro findo, da *Estação*, excellente jornal de modas, de que são alli agentes os Srs. Lombaerts & C.

**Almanack e folhinha**—Tambem d'alli recebemos pelo mesmo paquete um volume de 88 paginas com o *Almanack e folhinha* da Drogaria e Pharmacia dos Srs. Aguiar & Furquim Werneck, estabelecidos com sua importante casa ao largo de Santa Rita n. 20, na côrte.

Além do *kalendario* e o que lhe conserne, traz esse folheto os retractos em gravura do Barão do Amazonas, do conselheiro Saldanha Marinho, do senador Silveira Lobo, do padre José de Anchieta e do deputado geral Fernandes de Oliveira, e traz tambem uma boa collecção de charadas, enygmas, contos, historietas e muitas receitas uteis e copiosas indicações de productos pharmaceuticos da referida casa.

Está no seu 2º anno essa publicação interessante e util, e, á exemplo dos kalendarios americanos de Ayer e outros, distribue-se gratuitamente; o que importa dizer que tem numerosos leitores.

**Revista Maritima Brasileira**—Ainda recebemos pelo referido paquete *Neva* o n. 6, de dezembro findo, da *Revista Maritima Brasileira*, que traz este *summario*:

Aphorismos militares do contr'almirante L. Fincati; traduzido do italiano pelo primeiro tenente Garcez Palha.

Descripção da viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao mar do Norte e Baltico com escalas pelo Cabo da Boa Esperança, Santa Helena e alguns portos da Mancha, pelo capitão de fragata Eduardo Wandenkolk.

Corpo de imperiaes e companhias de aprendizes.

Parlamento: Sessão de 17 de abril de 1882.

Lei de promoções da armada.

Chronica.—*Summario*: —Marinha allemã — Explorações polares.—Divisão de evoluções.—Movimento do porto do Rio de Janeiro, pelo 1º tenente Garcez Palha.

Bibliographia.

Indice das materias publicadas no terceiro volume.

**Garanhuns**—Escreve o nosso correspondente desta cidade em 9 do corrente:

« Teve lugar no dia 7 do corrente a reunião e posse da nova camara municipal que tem de, no futuro quatriennio de 83 a 86—, dirigir os destinos deste municipio, cujo acto foi presidido pelo tenente José de Barros e Silva.

« De conformidade com a lei foram eleitos os respectivos presidente e vice-presidente, cujas eleições recairam nas pessoas dos vereadores José Paes de Barros e Francisco Souto de Carvalho Furtado, aquelle residente na povoação da Palmeira, e este na do Brejão de Santa Cruz.

« Sempre o mesmo inconveniente de serem eleitos presidentes da camara desta cidade pessoas que habitam muito distantes d'ella, tornando-se por isso, quasi sempre, refractarias no comprimento dos seus deveres, o que sempre tem succedido, infelizmente.

« Agora cumprindo nosso dever, vamos relembrar a nova edilidade as palpitantes providencias de que é merecedor este municipio, digno, por certo, de melhor sorte.

« O açude publico acha se arrombado a muitos meses, e é incontestavel a grande serventia que presta ao pessoal desprotegido da fortuna, pois, é alli que vão lavar suas roupas, etc.

« As ruas da cidade continuam em misero estado: as ultimas chuvas torrenciaes cavaram-n'as de maneira a difficultar o transito á noite, estando, alem disto, cheias de lixo e materias fecaes, como succede com as da Imperatriz e Concordia.

« Nas feiras atacam-se os generos de primeira necessidade, fazendo-os assim subirem nos preços, e quasi todos os pesos, medidas e balanças que alli apparecem são falsificadas.

« Em S. João existe uma feira, que ali é feita a bel-praser dos habitantes d'aquelle sitio, sem que para isso tivessem licença da camara passada, e prejudicando, como é sabido, ao commercio desta cidade.

« E outros e outros muitos factos que seria longo e fastidioso ennumerar, pedem promptas e energicas providencias, e que não devem ser despresados pelos Srs. da municipalidade, que devem saber que acima de todo e qualquer interesse está o dever de bem e fielmente cumprirem a missão que lhes foi confiada, fazendo melhorar com brevidade este actual estado de cousas.

« Aguardamos os actos da nova camara para voltarmos sobre o assumpto.

« Não sabemos até onde chegará a tolerancia da policia desta boa terra.

« Vê-se por toda a parte o desrespeito aos principios da autoridade constituida, por toda parte a inepcia, a falta de segurança individual, o furto emfim.

« E' triste e singular ver-se funccionar em pleno dia e em plenas feiras, diversas bancas de jogo, onde os pobres matutos, arrastados pela febre deslumbrante do lucro, atiram com os poucos recursos de que dispõem na occasião, sendo muitas vezes alli sacrificado o minguado pão de suas familias, sem que, entretanto as autoridades locaes procurem por cobro aquelles escandalos commettidos a luz da publicidade, porque talvez entendam que o facto em si nada val, entretanto muito prejudicial tem sido e ha de ser aos pobres imbecis matutos.

« Triste degradação! Providencias quem competir que as dê.

« Segundo communicação feita pelo engenheiro chefe da 2ª secção do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco a redacção deste *Diario*, sabemos que fora inaugurada no dia 27 do mez preterito, a linha telegraphica até Canhotinho.

« Foi um motivo de pezar esta noticia para os habitantes d'esta cidade, quando entretanto, devia sel-o de completo jubilo, pois, temos real certeza de que aquelle importantissimo melhoramento não se estenderá tão cedo até nós, tendo se em vista a morosidade com que se vae executando os trabalhos do prolongamento, onde tudo que não merece importancia é tido por difficuldade insuperavel.

« A proposito do prolongamento da estrada de ferro, permitta-nos Srs. redactores, que este assumpto faça de hoje em diante, por amiudadas vezes motivo de nossas correspondencias, com o que entendermos ir prestando um pequeno serviço á esta comarca digna por certo de melhor sorte, e que, infelizmente tem sido tão esquecida pelo governo, ao qual se deve não termos ainda a ventura de gosar os beneficios de uma viação ferrea.

« Esta estrada, que ao principiar os estudos e execução da estrada de ferro do S. Francisco, ia se tornando tão florescente, cahio inteiramente em completa decadencia, desde a retirada da commissão de engenheiros que formava a 3ª secção.

« Os proprietarios já não cuidam na conservação de seus predios, que se vão arruinando e cahindo, como já tem succedido por diversas vezes.

« Raro é hoje o predio que deixa 10$ mensaes de renda e é por isso que os melhores predios aqui conservam se fechados, sendo que proprietarios desgostosos estão dispostos á vendel-os, perdendo talvez metade do valor n'elles empregado.

« Na agricultura peior é ainda o desanimo. A maior parte da zona productora da canna acha-se abandonada, já por faltarem a uns recursos para o trabalho, e já porque falta á outros gosto para empregarem capitaes aonde não ha esperança de qualquer lucro.

« O nosso commercio vae de mal á peior. Existem casas commerciaes, aliás bem importantes, de apurarem nos dias de sabbado inclusive o apurado da feira 960 reis!!!...

« E' inacreditavel, porém é exacto infelizmente. Eis ahi a que estado de decadencia estamos redusidos. E' a completa antithese do que se vae operando na florescente cidade do Limoeiro.

« E no entanto o governo que se preoccupa e faz votar quantias enormes para se fazerem observações por occasião da passagem de Venus pelo disco solar, não procura nem o preoccupa fazer remover as propositaes difficuldades que se dão no prolongamento da ferro-via do S. Francisco, a cuja demora escandalosa deve-se o miseravel estado de pobreza, a que, para gloria do paiz, está redusido o centro desta importante provincia.

« Não seria preferivel construir-se um kilometro de estrada de ferro, a saber-se quanto dista da terra ao sol?

« Veja-se o reverso da medalha.

« No Indostão medem-se 14,000 kilometros de estradas de ferro, e vae crescendo progressivamente cada anno, ao passo que no Brasil

paiz rico e cheio de recursos, este grande ramo do progresso e civilisação é tratado pelo governo com indifferença, quando entretanto gasta-se enormes sommas com a observação de phenomenos astronomicos!

« Causou aqui dolorosa impressão a noticia do barbaro assassinato praticado na pessoa do infeliz Numeriano de Hollanda Valença, na villa de S. Bento.

« Nossos pezames a seu pae, parentes e amigos. »

**Generos alimenticios**—Pelo vapor *Ipojuca* e polos navios *Antonieta* e *Gratidão* vieram os seguintes generos: farinha de mandioca, 772 saccos; gomma de mandioca, 47 saccos; milho, 35 saccos; vinho, 106 pipas, 100 quintos, 10 decimos e 70 caixas; xarque .... 142,700 kilogrammas.

**Longevidade phenomenal.**—A *Tribuna Livre* de 11 do passado diz o seguinte:

« Acaba de ser sepultada no cemiterio da freguezia do Carralinho em Goyaz, D. Senhorinha Gomes de Jesus, nascida no anno da graça de 1730. Falleceu, pois, com 152 annos de idade, o que já é viver.

« Seu filho mais moço ajudou a carregar o feretro com 96 annos de idade; o que prova que ainda era ella fecunda aos 56. Um outro mais velho não pôde acompanhar o enterro, porque desde ha muitos annos não sahe de casa.

« Senhorinha já era mulher de idade avançada quando obteve de D. João VI, antes de sua vinda ao Brasil, uma sesmaria de terras, cujo titulo ainda se acha entre os seus papeis. »

**Commercio do amendoim.** — O *Correio Paulistano* de 6 de janeiro corrente publicou a seguinte informação, recebida de uma casa commercial de Marselha por um agricultor residente em Jundiahy:

« Em resposta a seu favor de 24 de novembro, remettemos-lhe sua conta de venda de 100 saccos de amendoim do Brasil. Este genero é ainda desconhecido em nosso mercado, e, para tornal-o conhecido, seria bom que nos remettessem ao menos 50 saccos, cuja conta de venda serviria para a primeira experiencia.

« Na inclusa conta de venda está o amendoim a 35 francos, preço mais baixo a que tem chegado neste mercado. Ainda que o genero não seja tão bom como o que recebemos do Rio da Prata, comtudo terá aqui prompta venda a frs. 39 por 100 kilogrammas. E' preciso que o amendoim seja ensacado com cascas, e assim remettido.

« Pedimos lhe aconselhe seus amigos que façam um ensaio da cultura deste artigo, que póde tornar se de grande importancia. Nossas informações serão mais seguras, quando pudermos pôr á venda ao menos uma pequena partida de arachides do Brasil. »

A conta de venda a que se refere a informação dá como resultado liquido fr. 1,933,10 c. por 6,600 kilogrammas de amendoim.

**Fazenda provincial de S. Pedro do Sul** — A 5 de setembro ultimo elevava-se a 3.805:095$691 a divida passiva desta provincia, sendo assim constituida:

| | |
|---|---|
| Divida consolidada: | |
| Apolices do juro annual de 7 0/0 | 660.918$743 |
| Apolices do juro annual de 6 0/0 | 490.821$818 |
| Apolices do juro annual de 6 0/0 provenientes do emprestimo contrahido em 1881 com o Visconde de Figueiredo | 2,444:000$000 |
| | 3,595:740$561 |
| Divida fluctuante: | |
| Titulo do juro annual de 6 0/0 | 209.355$130 |
| Total da divida passiva | 3 805:095$691 |

**Fazenda provincial do Ceará** — A 31 de outubro ultimo a divida passiva da provincia do Ceará era assim constituida:

| | |
|---|---|
| Emprestimo do Banco do Brasil | 40:000$000 |
| Emprestimo de Singlehurst & C. | 23 000$060 |
| Documentos processados | 48:058$680 |
| Divida fundada em apolices | 175:956$000 |
| | 287:014$680 |

« Do relatorio do Sr. Dr. Sancho Pimentel, de onde extrahimos estes dados diz o *Jornal do Commercio* da côrte, consta haver este administrador tomado uma providencia que sem duvida concorrerá para augmentar as rendas provinciaes, expurgando de graves irregularidades o regimen fiscal da provincia. Tendo chegado ao conhecimento do Sr. Dr. Sancho Pimentel informações desfavoraveis ao modo como funccionava a secção de arrecadação, commetteu o administrador a uma commissão de profissionaes o exame d'aquella repartição, e este exame tirou a limpo que grandes abusos viciavam a arrecadação dos impostos, sendo cobrados alguns que se não achavam estabelecidos em lei, ao passo que taxas legaes não eram arrecadadas. Limitando a sua laboriosa pesquiza ao primeiro semestre de 1882 e não tendo ainda podido concluil-a com relação a todos os impostos, verificou a commissão ter sido prejudicada a provincia, durante aquelle periodo, em 17.043$586. A commissão presume que, no triennio de 1878 a 1880 em que a provincia se manteve unicamente com generos importados, o desfalque da renda devera ter sido extraordinario. O acerto da medida está patente nos seus resultados, e eis exemplo que não deve ser esquecido pelos administradores da fazenda. A fiscalisação é essencial a todo o regimen financeiro e as leis e regulamentos nem sempre bastam para assegural-a contra possiveis desvios a que praticas abusivas podem dar occasião, ainda mesmo excluida a hypothese da má fé dos exactores. »

**A execução de Oberdank**—Trieste, 20 de dezembro, 5 horas da tarde.—O conselho de guerra, ante-hontem, mandou vir á sua presença Guilherme Oberdank e lhe communicou a sentença de morte á executar se na forca no pateo da caserna grande.

Oberdank ouvio impassivelmente esta intimação.

Terminada a leitura da sentença e dos mais promenores da execução, Oberdank esclamou:

— *Tante grazie!*

Vienna, 21 de dezembro, 5 horas da manhã.—A noticia da execução, capital de Oberdank produzio uma viva impressão.

Diz se que a execução é o effeito das pressões feitas na Côrte pelo partido militar para demonstrar á Italia que a Austria está decidida e não transigir sobre a questão do irridentismo.

Os personagens politicos autorisaveis e desapaixonados deploram o facto.

Veneza, 21 de dezembro, 5 horas da manhã—Noticias de Trieste dizem que Oberdank morreu estoicamente, recusando o padre, e gritando:—*Viva a Italia!*

Oberdank despio se por si mesmo.

O carrasco, pouco pratico, fel o soffrer antes e o insultou com palavras grosseiras.

Oberdank lhe respondeu com uma baforada do charuto que tinha na bocca.

Receiam se demonstrações em Trieste e tomaram-se energicas medidas de precaução.

A cidade está consternada.

A mãi de Oberdank está moribunda.

**Magdalena Sturla**—Perante o supremo tribunal de justiça de Chicago figura como protogonista uma joven e linda mulher italiana, apenas de quatro lustros, accusada de haver traiçoeiramente morto o seu amante com um tiro de revolver, na manhã de 10 de julho de 1882 no hotel Palmer-House.

E' uma historia bem dolorosa, esta que das paginas do *Eco d'Italia* estamos narrando.

Carlos Stilles, filho do general E. B. Stilles, do Illinois, era um joven de vida irregular, fazia apostas nas corridas de cavallos, frequentava as casas de jogo e aquella sociedade que faz de cada especie do vicio um culto e do amor de uma mulher um passatempo.

Havia sete annos, achando-se em Baltimore, Stilles, tendo então pouco mais de vinte annos, encontrou se pela primeira vez com Magdalena Sturla: ella não tinha tambem ainda senão 14 annos de idade, e, dito por todos, era lindissima e estava proxima a casar se.

Encontrarem se e amarem se foi para ambos como um relampago, e se elle por ella tornou se apaixonadissimo, ella o idolatrava. Magdalena recusou a mão de um concidadão, para vir a ser a amante de um homem até então desconhecido para ella, mas que lhe tinha promettido esposal-a, e a apresentava aos seus amigos como mulher!

Seria muito extenso examinar todas as phases da malograda união, que causou a morte immatura e violenta de um dos autores do drama e arrastou a outra aos pés do patibulo.

— Stilles sahio de Baltimore, e foi então estabelecer-se em Chicago, onde se empregou na junta do commercio. Mas por [illegible] nos os seus máos habitos, frequentava assiduamente as casas de jogo, individava-se, embriagava-se bestialmente, constrangia a sua pobre victima a saciar a sua sede inexhaurivel de dinheiro, para depois redarguil-lhe com epithetos os mais baixos e aviltantes.

Como tudo isto lhe parecia pouca cousa—a espancava de modo a deixar-lhe o corpo livido; e muitas vezes lhe dava tambem pontapés, fazendo-a rolar nas ruas publicas e em pleno dia; e a pobre escrava não se mostrava resentida, na esperança sempre que aquella hyena de homem um dia se emendasse, e que chegaria a passar juntos dias mais felizes, e entretanto ella privava se de tudo, empenhava todas as suas joias e finalmente os proprios vestidos!

Para encurtarmos a narração, Stilles, ficou aborrecido da infeliz Sturla, repellio a, deitou-a na rua como teria feito a um objecto velho e inutil. Ella, reduzida a viver em um pequeno quarto só, esquecida e despressada daquelle que devia levantar-lhe no seu coração um altar—se resignava a sua sorte e se confortava rogando sempre a Deus que o fizesse mudar de vida e visse a ser para ella estimado como no primeiro dia que a conheceu.

Fazia dias que os dous amantes não se viam, quando depois de jantar de 9 de julho ultimo passado, Stilles apresentou se no domicilio de Magdalena, apparentemente reconciliado e todo amoroso, convidando a para um passeio em carruagem á Sunnyside — lugar campestre a uma certa distancia de Chicago e ella o acompanhou.

As melifluas e enganadoras palavras succederam-vituperios e aos amplexos amorosos pancadas.

Depois elle seguio só na carruagem, em quanto que a joven mulher a pé, debaixo de uma grande pancada d'agua, na escuridão da noite e por caminhos enlameados, pôde alcançar a cidade em um estado deplorabilissimo, extenuada de forças, depois de ter percorrido mais de uma legua de caminho.

De regresso a seu aposento e n'uma condição de animo facil de comprehender se, depois de uma noite de insomnia e de terriveis pensamentos, volvendo a mente ao passado e affrontando igualmente um porvir incerto, espantoso—a pobre regeitada decidio-se a mudar de vida e de paiz.

Antes, porém, de deixar Chicago, quiz tornar a ver pela ultima vez a Stilles afim de manifestar lhe a sua determinação e separar se amigavelmente d'elle.

Entrou no quarto do hotel em que elle se achava, mas em vez de ser bem acolhida, foi recebida com improperios e insultos por Stilles que a agarrou pela garganta e com um grande murro a arremessou sobre uma mesa e com uma imprecação diabolica, ameaçou de matar a *maledetta italiana!*

Chegada a este estado, a humilde e docil servente tornou se pela primeira vez uma furia; poz-se nas pontas dos pés, fixou dous olhos de fogo sobre aquelle infame e, brandindo um revolver a *maledetta italiana* grita com voz vibrada: Cobardo, assassino, vile, ti uccido!

Parte o tiro, e Stilles cahe morto aos pés d'ella.

—Um dos mais distinctos alienistas de Chicago requisitado pelo supremo tribunal de justiça para dar o seu parecer sobre a condição mental da accusada no momento em que matou o seu seductor Carlos Stilles, depoz que ella em consequencia da exaltação em que devia achar-se naquella situação, não podia ser responsavel pelo acto que commetteu.

E' opinião geral em Chicago que a pobre joven será posta em liberdade, e o desejarão todos os americanos. Imaginem se os italianos!

—A melhor classe da burguezia de Chicago sympathisa pela Magdalena Sturla, e todo desejam que ella fique immune de toda pena.

**Proclamas de casamentos.**—Leram-se no dia 14 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

*Primeira denunciação*

Firmino José Felix da Rosa com Maria Candida Pereira Bulcão.

Capitão José Joaquim Alves com Anna Augusta do Rego Barros.

Damião Ribeiro Gomes com Severina Maria do Rosario.

Antonio José de Mello com Joanna Maria Francisca da Conceição, viuva.

Abilio Pompilio de Araujo Cavalcante com Thereza Borges Cabral.

Felippe Augusto de Azevedo Souza com Maria Euphrosina Barata.

Tenente-coronel Francisco Joaquim de Souza, viuvo, com Ignacia Pompilio Calumby.

Leopoldo Guedes Alcoforado com Emilia Jesuina da Fonseca.

Antonio Fernandes Vianna com Olympia Flora Ferreira da Silva.

Mamede Liberato Accacio Rangel com Joaquina Henriqueta Vieira Falcão.

Pedro Estellita Carneiro Lins com Anna Idalina Izidro Vianna, viuva.

**Leilões**—Effectuar se hão:

— Hoje:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua Imperial n. 128, da armação e utensilios da taverna ahi sita.

*Pelo agente Pinto*, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de caixas com vidros.

*Pelo agente Gusmão*, ao meio dia, na rua da Hortas n. 31, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua de Paulino Camara n. 41, dos generos e armação da taverna ahi existente.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 22, de ricos moveis, pianos, etc., etc.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 11, de moveis, joias e brilhantes.

— Quinta feira:

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, da casa terrea á rua do Jardim n. 26.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 23, de armação e generos da taverna sita no mesmo numero.

**Missas funebres.**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas da manhã, na igreja do Carmo, por alma de D. Lydia da Silva Rego.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Miquelina de J. Medeiros Rego; ás 7 horas, na capella do Caxangá, por alma de D. Miquilina J. de Medeiros Rego.

— *Quinta feira*: ás 7 e meia horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Firmina Pereira da Silva.

**Matadouro publico**—Foram abatidas na Cabanga, 73 rezes para consumo do dia 16 do corrente.

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

J. J. Caetano, J. Antonio de Araujo Vasconcellos, Carlos da Silveira Martins, Flavio B. Pessoa de Mello, Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, Julio de Almeida.

— Sahidos para Barbados na barca ingleza *Echo*:

Griffith B Boneer, Gwyn S. Boyk.

**Loteria de Nictheroy.** — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria da provincia** — Hoje, 16 do corrente, será extrahida a loteria 289.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Casa da Fortuna.**—Consta que a loteria do Ceará corre no dia 20 do corrente; o resto dos bilhetes acha se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria do Ceará.**—Por telegramma recebido consta que esta loteria corre no dia 20 do corrente; o resto de bilhetes acha se á venda na Casa Feliz de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Casa Feliz.** — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Hospital Pedro II.** — Movimento das enfermarias no dia 14 do corrente:

Entraram 5, tiveram alta 6, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 485 enfermos.

Existem 478; sendo, nacionaes: soldados 12; do sexo masculino 258, do feminino 165; estrangeiros 23, estrangeiras 12; escravos 4, escravas 4.

**Mercado de S. José**—Entraram para este estabelecimento, no dia 15 do corrente 32 rezes, pesando 5,377 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 740 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 11 cargas de farinha e 12 ditas de fructas.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 14 do corrente:

Existiam presos 355, entraram 4, sahiram 2, existem 357; a saber: nacionaes 316, mulheres 11, estrangeiros 6, escravos 24 —Total 357.

Arraçoados 324, sendo: — Bons 310, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Cabral de Mello.

# PUBLICAÇOES APEDIDO

## Reunião democratica

Hontem, 14, como estava marcado, e na casa designada, teve lugar a eleição dos membros do *Directorio democratico*.

Estiveram presentes cento e tantos *democratas* que deram seus votos pessoalmente e receberam-se tambem votos, por autorisação escripta de quarenta a cincoenta *democratas* ausentes.

Foram eleitos membros do *Directorio* trinta e cinco cidadãos, obtendo outros muitos democratas, votos inferiores.

Os eleitos são os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Dr. Antonio Epaminondas de Mello | 189 |
| 2 | Dr. Pedro da Cunha Beltrão | 178 |
| 3 | Dr. José Hygino Duarte Pereira | 178 |
| 4 | Dr. João Baptista do Amaral e Mello | 178 |
| 5 | Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante | 178 |
| 6 | Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque | 178 |
| 7 | Dr. José J. Pacheco de Albuquerque Maranhão | 177 |
| 8 | Manoel Antonio dos Santos Dias | 177 |
| 9 | Juvencio Taciano Mariz | 177 |
| 10 | Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante | 176 |
| 11 | Major Francisco Faustino de Brito | 176 |
| 12 | Tenente coronel Pedro S. Barbosa da Silva | 176 |
| 13 | Visconde de Guararapes | 175 |
| 14 | Barão de Jundiá | 175 |
| 15 | Barão de Freixeiras | 175 |
| 16 | Barão de Itapissuma | 175 |
| 17 | Barão de Taquaretinga | 175 |
| 18 | Major Antonio Pereira da Camara Lima | 175 |
| 19 | Tenente-coronel Claudino Corrêa de Mello | 175 |
| 20 | Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres | 175 |
| 21 | Coronel Sebastião Alves da Silva | 175 |
| 22 | Barão de Nazareth | 174 |
| 23 | Tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins | 174 |
| 24 | José Pihauylino Gomes de Mello | 174 |
| 25 | Dr. Aristharco Xavier Lopes | 173 |
| 26 | Candido Ladisláo de Azevedo | 173 |
| 27 | Dr. Paulo José de Oliveira | 173 |
| 28 | Dr. José Climaco do Espirito Santo | 173 |
| 29 | Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão | 171 |
| 30 | José Clementino Bezerra de Mello | 170 |
| 31 | Tenente-coronel Manoel M. Teixeira Cavalcante | 67 |
| 32 | Capitão Felippe de Sá e Albuquerque | 164 |
| 33 | Tenente-coronel Rufino Corrêa dos P. Mello | 161 |
| 34 | Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão | 160 |
| 35 | Tenente coronel Severino José dos Reis Carvalho | 147 |

## Juiz substituto de Goyaz

Embarca amanhã para a Côrte, de onde seguirá para Goyaz, o Dr. Lindolpho Hisbello Corrêa de Araujo, ultimamente nomeado juiz substituto da capital d'aquella provincia.

Moço de intelligencia privilegiada e de esmerada educação, formou se S. S. em 1880 na Faculdade de Direito d'esta cidade.

Ahi soube S. S. captar as melhores sympathias. Deixou agradaveis impressões no animo dos seus mestres e condiscipulos, dos quaes recebeu sempre as mais solemnes provas de apreço aos seus elevados talentos.

Na vida publica não desmerecerá S. S. d'esse conceito.

No jury d'esta capital produzio brilhantes defezas revellando estudo e interesse pelas causas de que fora patrono. A facilidade e eloquencia da sua palavra collocaram-no, em muitas occasiões, acima de todo elogio. Ao lado d'estes predicados, por si sós bastantes para recommendar S. S. á estima publica em qualquer parte onde o destino tenha de conduzil-o, vem unir se um caracter affavel, mas energico e de uma probidade sem macula, qualidade rarissima na época que atravessamos.

Parabens, portanto, a provincia de Goyaz pela bella acquisição que acabou de fazer d'esse moço, que alli vai começar seu tirocinio de magistrado. Parabens a S. S. a quem desejamos boa viagem e que consiga dos seus jurisdiccionados as homenagens a que tem incontestavel direito. Parabens, finalmente, a sua Exma. familia que o estremece, e que anciosa fica por abraçal-o na sua volta aos patrios lares.

Recife, 15 de janeiro de 1883.

H. M.

## Olha elle

Albano fugio da roça
Onde era um carcereiro...
Lá morava n'uma choça
Sendo sempre aventureiro! ..
Hoje por felicidade
Chegou a ser na cidade
De uma linha o ajudante!
E ahi se mostra pedante
Sem se lembrar que primeiro
Foi um triste carcereiro!

Recife—15-1-83

O PARAHYBANO.

Declaramos a Sra. professora ultimamente designada para exercer a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da Estrada Nova de Caxangá, na freguezia do Afogados, que estamos dispostos a concorrer para a suppressão da mesma cadeira por falta de alumnos, visto achar-se a mesma funccionando em uma altura pouco conveniente aos nossos interesses.

Estrada Nova, 13 de janeiro de 1883.

*Varios paes de familia.*

N'esta época de anemia e de chlorosis, os medicos receitam preparados ferruginosos para dar ao sangue o ferro de que carece. Se as raparigas e as crianças em via de desenvolvimento, as senhoras delicadas sujeitas á leucorrhea e a dores de estomago tivessem appetite, encontrariam na carne o elemento necessario para boa saude. Porém succede o contrario, não tem appetite, repugnam os mais delicados manjares e a restauração é impossivel por meio da alimentação. Tomando o *vinho de peptona pepsica de Chapoteaut*, que contém a carne de vacca digerida e assimilavel, a nutrição é completa, as desordens organicas desapparecem, volta a saude e os preparados ferruginosos obram com mais efficacia.

## COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

PARA O SEXO FEMININO, CIDADE DO RECIFE, Á RUA DO HOSPICIO N. 20, DIRIGIDO PELA BARONEZA LUCIE D'HERPENT E SEUS DOUS FILHOS, MME. BLANCHE D'HERPENT TORGO, BARÃO JULES G. VAN DER DUSSEN D'HERPENT

Este Collegio, que estará aberto por toda o mez de fevereiro vindouro, recebe, por ora, somente 12 alumnas internas, além de meio internas e externas, para poder com segurança garantir o adiantamento e progresso nos seus estudos.

O ENSINO consistirá nas materias seguintes:

Primeiras letras.
Religião.
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Italiano.
Allemão (linguas estrangeiras falladas).
Geographia.
Historia.
Curso de litteratura.
Musica, piano e canto.
Desenho.
Trabalhos de agulha, flores, bordados, etc.

A RETRIBUIÇÃO será feita por trimestre adiantada pela forma seguinte;

| | |
|---|---|
| Pensionistas internas | 150$000 |
| Meio-pensionistas | 100$000 |
| Externas | 30$000 |
| Musica, canto, etc. | 30$000 |
| Desenho | 10$000 |

LAVAGENS e engommado de roupa 20$000

AS JOIAS de entrada que serão por uma só vez, para cama, louça, etc.

| | |
|---|---|
| Pensionistas internas | 50$000 |
| Meio-internas | 25$000 |

O ENXOVAL constará do seguinte;

1 vestido preto.
1 véo para missa e actos religiosos.
2 vestidos brancos.
1 chapéo de palha.
1 colchão.
2 travesseiros.
1 cobertor de lã.
2 ditos de chita.
6 fronhas.
6 lençóes.
6 toalhas para rosto.
3 ditas para banho.
6 guardanapos.
1 talher.
1 copo.
1 vaso com tampa.
1 bacia para banho.
E mais objectos para tocador e dormitorio.

OBSERVAÇÕES

O Collegio não fornece ás alumnas objecto algum, a menos que não seja isso convencionado com os interessados.

Como é costume, o trimestre começado se considerará vencido, salvo motivo attendivel de molestia repetida e prolongada.

AS FERIAS serão as de costume nos estabelecimentos d'esta ordem n'esta cidade.

A direcção do Collegio escusa de fazer ostentação de programmas de estudos, de promessa de cuidado e zelo, que tomará pelo adiantamento de suas alumnas; por que este será seu dever, de cujo exacto cumprimento está convencida, dependerá todo progresso do seu estabelecimento.

Para informações e maiores esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se n'esta cidade ao mesmo Collegio, lugar indicado, ou a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Dr. A. Herculano de Souza Bandeira, ou em Jaboatão ao Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

## Alistamento eleitoral

As pessoas que desejarem alistar se como eleitores, são convidadas a comparecerem em nosso escriptorio, á rua do Imperador n. 31, 1.º andar, das 12 ás 4 horas da tarde, nos dias uteis.

O prazo do alistamento terminará no dia 20 do corrente mez.

*José Marianno.*
*José Climaco.*
*José Maria.*

## Collegio de N. S. da Penha

**A' rua do Cabugá n. 7 e 9**

Este collegio reabrirá suas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
*Augusta Carneiro.*

## Collegio Americano

PARA

**Educação de meninas**

43—Rua do Imperador—43

Directora Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão á cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobretudo, a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe
**Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega**

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

## INTERNATO PERNAMBUCANO

55—rua do Hospicio—55

As aulas deste estabelecimento acham se abertas desde o dia 8 de janeiro do corrente anno.

## Collegio de N. S. da Graça

**10—Em Ponte d'Uchoa—10**

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais e suas discipulas e o recente resultado dos exames prestados só no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
*A. Carroll.*

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

## Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela

BARONEZA LUCIE D'HERPENT, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME BLANCHE DE TARGO, COMO PROFESSORA.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

# EDITAES

— Pelo presente convido aos senhores juizes de paz que prestaram juramento ao Illm. Sr. presidente da actual Camara, para virem a esta secretaria assignar os respectivos termos de juramento, e receberem os competentes diplomas para serem registrados na fórma da lei.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de janeiro de 1883.—O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.*

Faz saber aos que o presente edital virem.

# COMMERCIO

## Praça do Recife, 15 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de 200$ a 205$000 cada uma (ex dividendo.

Cambio sobre Lisboa e Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 3/16 d. por 1$000-sabbado.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

20 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

A. P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

| | |
|---|---|
| Alfandega—De 2 a 13 | 388 068$633 |
| Idem—De 15 | 57:144$580 |
| | 445 213$213 |
| Recebedoria De 2 a 13 | 21:069$387 |
| Idem—De 15 | 1:214$620 |
| | 22:284$007 |
| Consulado Provincial—De 2 a 13 | 83:205$307 |
| « « —De 15 | 6:460$036 |
| | 89.665$343 |
| Recife Drainage—De 2 a 13 | 1:351$927 |
| « « —De 15 | 910$567 |
| | 2:263$491 |

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho hespanhol *Antonieta*, entrado de Montevidéo em 13 do corrente, consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 142,700 kilos á ordem.

Barca portugueza *Gratidão*, entrada de Lisboa na mesma data, e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Arcos de pão 200 rodas a José da Silva Loyo & Filho. Agua mineral 1 caixa á ordem.

Cantaria 60 volumes a H. B. de Oliveira, 36 a Bernardino Pontual. Canarios 6 gaiolas a Manoel Lopes Mathias. Cal 50 barris a André M. Pinheiro.

Farellos 1,050 saccos aos consignatarios, 50 a Ferreira Cascão & Filho, 50 a H. B. de Oliveira.

Jumento 1 a Luiz José da Silva.

Lagedo 347 pedras a Augusto F. d'Oliveira & C., 50 varas a Orestes, Travassos & C.

Pedras 14 volumes aos mesmos, 3 a Luiz José da Silva Guimarães.

Semeas 500 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinho branco 25 quintos aos consignatarios. Dito tinto 40 pipas aos mesmos, 30 a Baltar Irmãos & C, 30 e 25 quintos a Domingos Cruz & C., 6 e 20 ditos a Orestes, Travassos & C., 30 quintos a Manoel Lopes Mathias, 10 decimos e 70 caixas a Souza Bastos, Amorim & C.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 269 saccas a Machado & Pereira, 207 a Parente Vianna & C., 121 a Gomes de Mattos & Irmãos, 99 a Antonio de Oliveira Maia, 18 a Albuquerque & Filho.

Couros de garrote 10 a José Candido de Moraes. Courinhos 19 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Luiz de Moraes.

Farinha de mandioca 66 saccos ao mesmo, 255 a Luiz G. da Silva & Pinto, 258 a Gomes de Mattos Irmãos, 113 a João Baptista de Castro e Silva Junior, 100 a Ezebio da Cunha Beltrão & Irmão.

Gomma de mandioca 27 saccos a Fernandes & Irmão, 12 a João Baptista de Castro e Silva Junior, 8 a Gomes de Mattos Irmãos.

Milho 35 saccos a João Baptista de Castro e Silva Junior.

Sola 1,033 meios a Luiz A. de Moraes, 208 a Parente Vianna & C, 70 a Fernandes & Irmão, 910 e 1 amarrado a Gomes de Mattos Irmãos.

Barca hespanhola *Joven Henrique*, entrada de Santa Fé em 13 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Alfafa 610 fardos.

Farello 99 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de janeiro de 1883

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Neva*, carregou:

Para Southampton, J. Maia Sobrinho 50 caixas janaúba.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *M. J. Foley*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 920 ditos com 69,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Dulciner*, carregou:

Para New-York, R. Pessoa 523 saccos com 36,002 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Norway*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *S R Liman* carregaram:

Para New York, H. Forster & C 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Racer*, carregaram:

Para Greenock, Browns & C. 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 209 couros espichados com 1,436 kilos; B. Carneiro 86 ditos salgados com 1 032 ditos.

**Para o interior**

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 47,465 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,090 volumes com 82,438 kilos de assucar branco e 20 barricas com 2,293 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Tupinambá*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 75 barricas com 8,032 1/2 kilos de assucar branco; J. D. Santos Barda 4,000 cocos (fructa)

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 259 saccos com 15,540 kilos de assucar branco e 771 ditos com 46,710 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 14*

Rio de Janeiro pela Bahia—7 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,599 toneladas, equipagem 95, commandante Laperdrix, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Santos por escala—8 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, equipagem 87, commandante Gellies, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Camosim por escala—13 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, equipagem 30, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rosario de Santa Sé—31 dias, barca hespanhola *Henrique*, de 263 toneladas, equipagem 10, capitão Gaspar Gispart, carga feno e farello; a Amorim Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Southampton por escala — Vapor inglez *Neva*, commandante Gellies, carga varios generos.

Hallifax por escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante Laperdrix, cargar varios generos.

*Navios entrados no dia 15*

Liverpool—38 dias, brigue inglez *Regulator* de 205 toneladas, equipagem 8, capitão William Blachestock, carga carvão; a Browns & C.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Constancia*, de 235 toneladas, equipagem 12, capitão Henry Taylor, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Porto Alegre—Escuna portugueza *Tupinambá*, capitão João Dias dos Santos Bordão, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza *Echo*, capitão Richard Deyer, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Star of The Isle*, capitão George H. Brooths, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Pará* | do norte | hoje |
| *S. Salvador* | da Bahia | hoje |
| *Espirito Santo* | do sul | amanhã |
| *Lalande* | da Europa | a 18 |
| *Glensannox* | de Baltimore | a 18 |
| *Borghese* | do sul | a 18 |
| *Orenoque* | do sul | a 20 |
| *Araucania* | da Europa | a 21 |
| *Ville de Pernambuco* | da Europa | a 22 |
| *Derwent* | da Europa | a 23 |
| *Bahia* | do norte | a 25 |
| *La Plata* | da Europa | a 25 |
| *Pernambuco* | do sul | a 27 |
| *Tagus* | do sul | a 29 |

ILEGÍVEL

ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos commerciantes desta praça, Salustiano Martins & C., pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Em face da petição de fls. 2 hei por declarada a fallencia dos negociantes Salustiano Martins & C. a contar de 10 do corrente mez em que cessaram seus pagamentos.

Nomeio curador fiscal o Dr. Tolentino de Carvalho.

Faça-se publica a fallencia por editaes, e proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei depositario interino.

Convoquem-se os credores para se reunirem no dia 16 do corrente ao meio dia na sala das audiencias afim de nomearem depositario effectivo.

Custas pela massa.—Recife, 11 de janeiro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se continha em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta, pela qual chamo todos os credores da referida massa para comparecerem no indicado dia e hora.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital o qual será impresso e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de janeiro de 1883.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

**Edital n. 16**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que começa amanhã o pagamento dos juros das apolices da divida publica provincial, correspondente ao semestre vencido em dezembro ultimo, advertindo se que o respectivo expediente encerrar-se-ha diariamente ao meio dia por conveniencia e regularidade desse serviço.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

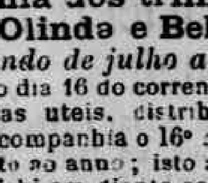
## DECLARAÇÕES

## Consulado de Italia em Pernambuco

O abaixo assignado procedendo a liquidação do espolio do subdito italiano Antonio d'Elia fallecido na cidade do Cabo em 8 de novembro de 1882 convida todos os seus credores a apresentarem as suas contas no praso de um mez de hoje, não admittindo reclamação alguma depois d'aquella data.

Pernambuco, 13 de janeiro de 1883.

O consul da Italia,
*P. Petraccone.*



**Companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe**

*Dividendo de julho a dezembro*

A partir do dia 16 do corrente, e das 10 ás 12 horas dos dias uteis, distribuir se ha no escriptorio da companhia o 16° dividendo a razão de 8 por cento ao anno; isto até o fim do mez, sendo que d'ahi em diante será a distribuição feita as mesmas horas, nas terças feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 8 de janeiro de 1883.

*Antonio Pereira Simões,*
Gerente.

**Thesouraria de Fazenda de Pernambuco**

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada para os reparos do forte do Picão, em sessão da junta de 5 do corrente mez, de novo se procederá a arrematação dos ditos reparos no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde.

Aos proponentes se facultará nesta repartição o exame do respectivo orçamento na importancia de 6:795$506, cujo credito foi autorisado pela ordem do Thesouro n. 195 de 29 de novembro do anno proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

## Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector do Arsenal e capitão do porto, faço publico que desta data em diante não podem ser mais desmanchados ou reparados navios na praia de Santa Rita, por ir de encontro aos interesses da boa conservação do porto desta cidade.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883.

O secretario,
*Antonio da Silva Azevedo.*

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz constar aos proprietarios de carros ou outro qualquer vehiculo de conducção, que colloquem a numeração respectiva, devendo das 6 1/2 horas da tarde em diante trazer lanternas acesas, e as dos carros tendo nos vidros o numero, de conformidade com o art. 163 das posturas em vigor, e bem assim que não poderão admittir maior numero de passageiros do que aquelle lotado pela policia, para isso terão escripto em caracteres mausculos e em lugar bem visivel o numero da lotação, como preceitua o art. 158 das respectivas posturas. Os contraventores serão multados, e o duplo na reincidencia, como estabelecem os arts. 168, 174 e 175.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1883.

*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,*
Secretario.

Pela secretaria da camara municipal do Recife, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que fica marcado o praso de sessenta dias, a contar desta data, para dentro delle, serem fabricadas as carroças apropriadas para conducção de cal, bixo e extrume; fazendo mais constar aos interessados que nesta secretaria encontrarão de modelos approvados pela mesma camara.

Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de janeiro de 1883. O secretario.

*Ratis e Silva*

**Santa Casa da Misericordia de Recife**

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o praso improrogavel de 30 dias para se porêm quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

## Escola Normal

De ordem do Dr. director se faz publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os que pretenderem matricular se no 1° anno do curso, deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

1° Certidão de idade, maior de 18 annos para homens e 16 para senhoras.

2° Certidão de não haver soffrido condemnação por crime que possa motivar ao professor publico perda da cadeira.

3° Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4° Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho ou pelas autoridades policiaes e litterarias.

Os que não poderem exhibir certidão de exame feito nas escolas primarias deverão inscrever-se para os exames de admissão que deverão começar no dia 29 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para matricula no 2° ou 3° anno basta instruir o requerimento com a certidão de approvação no exame do anno interior.

Secretaria da Escola Normal, 8 de janeiro de 1883.—O secretario.

A. A. Gama.

# COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

**Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.**

**O secretario,**
***L. M. R. Valença.***

## Gymnasio Pernambucano

**5 de janeiro de 1883**

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de julho do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento; pensionistas ou internos meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tractados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados, na secretaria do mesmo instituto. Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1° e 2° das instrucções baixadas com o decreto n. 5,400, de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1883.

O secretario,
*José Honorio Bezerra de Menezes.*

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

**Santa Casa da Misericordia de Recife**

Por esta secretaria se convida as amas a quem estão entregues expostos para criar, para, acompanhando os meninos, virem no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, receberem as mensalidades vencidas no ultimo de dezembro do anno passado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Festa de N. S. do Monte em Olinda

Os encarregados desta festa e autorisados pelo muito digno Exm. Sr. D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, avisam ao respeitavel publico devotos desta Gloriosa Mãi Senhora do Monte, que se venera em sua Ermida, que te á lugar a sua festa no domingo 28 do janeiro do corrente mez.

## MARITIMOS

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim*

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

## Rio de Janeiro

**Lugar portuguez «Vieira»**

Este navio á sahir brevemente para o Rio de Janeiro, recebe carga a frete; a tractar com Amorim Irmãos & C.

## Barcaça á venda

Vende se a barcaça *Victoria Alagoana*, nova, de primeira viagem, de lotação de 250 a 300 saccos de assucar; a ver e tratar no caes do Ramos, e á ... [illegible]

**Companhia Brasileira de Navegação a vapor**

PORTOS DO SUL

O VAPOR

## Espirito Santo

**Commandante o 1° tenente Aureliano Isaac**

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**

LINHA MENSAL

O paquete

***Orenoque***

**Commandante Mortemard**

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

**Dakar e Lisbôa**

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

**CHARGEURS REUNIS**
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

*Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER

## Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dontro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
**42—RUA DO COMMERCIO—42**
Entrada pela rua do Torres

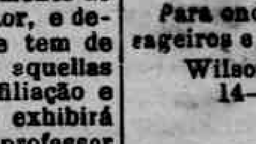
**Pacific Steam Navigation Company**

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## Aconcagua

Espera-se do Pacifico até o dia 27 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

## *Arica*



Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Royal Mail Steam Packet Company**

**Grande reducção nos preços das passagens**

**Itinerario**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | 1 | 9 | 15 | 24 |
| Cherbourg | — | 10 | — | — |
| Bordeaux | — | — | 18 | — |
| Carril | — | — | 20 | — |
| Vigo | 4 | — | 21 | — |
| Lisbôa | 6 | 13 | — | 28 |
| S. Vicente | — | 19 | — | * |
| PERNAMBUCO | 20 | 25 | — | 10 |
| Maceió | — | — | — | 11 |
| Bahia | — | 27 | — | 12 |
| Rio de Janeiro | 25 | 30 | — | 15 |
| Santos | — | 2 | — | 17 |
| Montevidéo | 2 | — | 13 | — |
| Buenos-Ayres | 4 | — | 15 | — |
| Buenos-Ayres | 15 | — | 29 | — |
| Montevidéo | 17 | — | 1 | — |
| Santos | — | 6 | — | 21 |
| Rio de Janeiro | — | 9 | — | 24 |
| Bahia | — | 12 | — | 27 |
| Maceió | — | — | — | 28 |
| PERNAMBUCO | — | 14 | — | 29 |
| S. Vicente | * | 20 | * | * |
| Lisbôa | 14 | 27 | — | 13 |
| Vigo | — | — | 24 | — |
| Southampton | 18 | 1 | 28 | 17 |

* Só tocará precisando de carvão.

**AVISO**

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

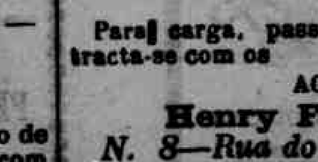
**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

**United Strates & Brasil Mail S. C.°**

O vapor

## Borghese



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
*N. 8—Rua do Commercio—N. 8*
PRIMEIRO ANDAR

## Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*; para carga, frete e passageiros tracta se com os consignatarios ... [illegible]

## Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçame, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

**Companhia de Navegação a Vapor Bahiana**

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

## S. Salvador

COMMANDANTE SENNA

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

## LEILÕES

## Leilão

## AGENTE PINTO

Quarta feira, 17, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes, vinhos finos e mais objectos da casa em que residio o Sr. João Baptista Pereira de Souza.

Quinta-feira, 18, o de moveis, louça e vidros existentes no 2° andar do sobrado de azulejo do largo do Corpo Santo n. 19.

Sexta-feira, 19, o da armação e generos da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 2.

**Condições dos leilões acima**

Pagamento a dinheiro de contado no acto da arrematação sem reserva de pessoa, para o que os pretendentes devem estar prevenidos para satisfazerem a importancia de seus lotes em acto continuo.

## Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, vinhos engarrafados, louça e mais generos existentes na taverna n. 31 da rua de Hortas.

Terça feira 16 do corrente
*Ao meio dia*
Por intervenção do agente

## Gusmão

## AGENTE PESTANA

## 2.° leilão

De armação, canteiros pipas, gaz, balança, pezos e medidas da taverna da rua Imperial n. 128 junto ao chafariz.

Garante se a casa pelo aluguel de 400$000 annuaes.

**Terça-feira 16 do corrente**
*A's 11 horas*

## Pelo agente Martins

## Leilão

de differentes caixas com vidros
AVARIADOS
**Terça-feira 16 do corrente**
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

## PINTO

*Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43*

## Leilão

**De bons moveis, finos crystaes e objectos de electro plate**

CONSTANDO:

De 1 piano forte e quasi novo de um dos melhores fabricantes, 1 mobilia solida e massissa de jacarandá á Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros finos para flores, 2 porta-cartões, 2 escarradeiras, 1 tapete aveludado novo forro da sala, lanças e finos cortinados.

Uma cama franceza e cortinado, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 cadeiras de abrir, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça com vidros na frente e nos lados, 2 aparadores com pedra, 12 cadeiras, 1 guarda-comida, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, 1 relogio de parede, e differentes objectos de electro plate, mesas de engommado, e de cozinha, trens de cosinha, flandres e mais accessorios de casa de familia.

**Quarta feira 17 do corrente**

Na casa de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 23

João Baptista Pereira de Souza, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua senhora faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia a rua do Barão de S. Borja n. 23.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis já pelo seu bom estado de conservação em que se acham por ter sido dita casa montada ha poucos mezes para o seu casamento.

Os pretendentes que tomarem o bond das 10 horas e 6 minutos da linha de Magdalena terão passagem gratis.

O leilão principiará

**A's 10 1/2 horas**
EM TEMPO

Pagamento á dinheiro de contado sem excepção de pessoa.

## Agente Burlamaqui

## LEILÃO

*Quarta-feira 17 do corrente*
A's 11 horas

Do estabelecimento de molhados a rua de Paulino Camara - antiga Camboa do Carmo n.° 44.

O agente acima autorisado pelo Sr. Joaquim Alves da Silva, venderá em um só lote os generos e armação, utensilhos e peso do referido estabelecimento garantindo-se as chaves.

## Agente Burlamaqui

## LEILÃO

**Quinta-feira 18 do corrente**
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, levará a leilão difinetivo a casa terrea e sotão n.° 26 a rua do Jardim, freguezia de S. José em solo foreiro, pertencente ao espolio de Rogaciano Rosa do Espirito Santo, e com assistencia do mesmo Dr. juiz, e mais interessados. Os Srs. pretendentes queiram ir examinar dita casa terrea.

## Leilão

De moveis, louça, vidros, candeeiros a gaz, e um espelho grande, dourado e oval; e vinhos

**CONSTANDO:**

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras com braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, 4 candeeiros a gaz, 1 espelho oval dourado, 2 jarros para flores, 4 castiçaes com mangas e 1 lindo piano de cauda.

Uma cama franceza com balaustral, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 marquezão, 6 cadeiras de jacarandá, 2 marquezas para solteiros, 2 cabides de parede, 1 toilette, 2 lavatorios e 1 cama de ferro inglesa.

Vinhos de differentes qualidades.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçada, 2 apparadores, 2 mesas envernisadas, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, mesas de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

**Quinta-feira 18 do corrente**
*A's 11 horas*
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

## *Pinto*

No 2° andar do sobrado de azulejo do largo do Corpo Santo n. 19

## Leilão

De differentes caixas com vidros
AVARIADOS
**Quinta-feira 18 do corrente**
Ao meio dia em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

## *Pinto*

No sobrado do largo do Corpo Santo n. 19

Por occasião de outro leilão que alli deve ter lugar.

## AGENTE PESTANA

## Leilão

Da armação, generos e mais utencilios da taverna da rua do Vigario Tenorio n. 23

**Quinta-feira 18 do corrente**
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana autorisa pelo Sr. Antonio do Rego Borges, para pagamento dos seus credores fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima.

**Em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores**

## Leilão

Da armação, balcão, candieiros a gaz, pesos, medidas e generos da taverna da do Visconde de Albuquerque n. 2, rua da Matriz da Boa Vista.

(*Em um ou mais lotes a vontade dos compradores*)

**Sexta-feira 19 do corrente**
As 11 horas
***Por intervenção do***

## AGENTE PINTO

No referido estabelecimento, o qual será vendido para pagamento dos credores, podendo se garantir ao comprador o arrendamento da casa.

## Leilão

**De moveis e joias de ouro, prata e brilhantes**

A saber:

Um excellente guarda vestidos com espelho, 1 dito de jacarandá com tampos de pedra, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de amarello e muitos outros moveis e joias de gosto que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos

**Ao correr do martello**

*Quarta-feira 17 do corrente*
**a's 11 horas**
*No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12*
Por intervenção do agente

## Pestana

## AVISOS DIVERSOS

## FABRICA DE CERVEJA

**O abaixo assignado, em virtude de seu máo estado de saude, tendo de retirar-se para a Europa, deseja vender sua Fabrica de Cerveja, á rua da Florentina n. 20: quem a pretender dirija-se á mesma casa.**

**Recife, 10 de janeiro de 1883**

***Auguste Kruss.***

## Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— Vende se uma armação de louro, e alguns utencilios: na rua do Vidal de Negreiros (antigo pateo do Terço) n. 82.

— Precisa se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, até quando quer que se tenha paciencia; a necessidade tão sómente.

— Lembrança ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que seu filho veio para o 3° anno, que venha ou mande realisar aquelle compromisso; não se offenda.

— Pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha realisar o seu compromisso, esse de honra e só foi em épocha do fallecimento de seus pais.

— Pergunta-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4° annista; quando que rerá vir restituir os moveis e as mesadas que lhe adiantara-m.

Alugão-se o 1.° andar do sobrado n. 25, e a casa terra n.° 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.° andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 a rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos a rua de Nunes Machado no Espinheiro, a tratar no 2.° andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: á tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

— Perdeu se da rua da Imperatriz um carneiro, grande, todo branco, tendo apenas os pés e as mãos calçadas de amarello, bastante lanzudo e muito manço, quem o tiver apprehendido, querendo ter a bondade de leval-o á rua da rua da Imperatriz n. 43, será recompensado e se lhe ficará agradecido.

— O bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, tendo aberto a 8 do corrente, em o sobrado n. 61 da rua da Ponte Velha, um curso de primeiras letras e de preparatorios, assim o communica aos senhores pais de familia de quem espera merecer toda a confiança.

Recife, 14 de janeiro de 1883.

**Pede se a attenção das autoridades e dos particulares**

Na noite de 5 para 6 do corrente arrancaram a fechadura da estribaria do engenho Santos Mendes e uma chapa de ferro que guarnecia a lingoeta e roubaram quatro quartáos castrados, possantes e carnudos, sendo dous castanhos, um delles bastante grosso e outro esguio, e dous pretos caxito, um destes tem uma orelha cahida para baixo e um quarto nafico, o outro preto, mais pequeno, com dous pés calçados e uma bexiga no meio do espinhaço, todos ferrados, sendo um dos castanhos amarello.

Alem destes animaes, furtaram deste mesmo engenho, de maio até agosto do anno passado dous quartáos castanhos, um burro cardão russo, uma égoa castanha, de roda, com dous pés calçados e uma estrella na testa, um cavallo de sella, russo pedrez, estradeiro e baixeiro e um boi de carro, grande, alvacento, quarto nafico, todos com o mesmo ferro, menos o cavallo de sella, e mais outros animaes cavallares e muares, furtados em annos anteriores; cujos animaes e gados não se vendem, não se trocam e nem se dão: por isso roga-se a todas as autoridades e aos particulares que qualquer um dos ditos animaes que for encontrado é furtado, seja apprehendido e remettido ao engenho acima, e preso o ladrão, que será bem gratificado e pagas todas as despesas. Aquelle que descobrir o ladrão ou ladrões e fornecer as provas, não só terá uma boa recompensa como se lhe dá o valor do animal ou animaes que tomarem e trouxerem ao engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth da provincia de Pernambuco.

O bacharel,
Joaquim Gomes da Cunha Beltrão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas, na rua do Visconde de Itaparica n. 28, 2° andar.

## Babados

Pregueia se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

**Ama** precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, nacional ou estrangeiro, para fóra da capital: a tractar na fabrica Sultana, á rua larga do Rosario n. 15

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa se de uma ama para todo serviço em casa de pouca familia: no largo do Pilar numero 11.

— E. F. da Silva, premiado nas quatro exposições que tiveram lugar nesta provincia, sendo a 1ª a universal, a 2ª provincial e duas consecutivamente nas do Lyceo de Artes e Officios, sempre com distincção na arte de florista, offerece os seus serviços a todas aquellas pessoas que delle se quizerem utilisar, e com especialidade aos collegios na aprendissagem desta industria, ou em qualquer casa particular, comprometendo-se a promptificar no menor espaço de tempo a todos quantos quizerem utilisar se do seu prestimo. Na livraria economica, rua 1° de Março, outr'ora do Crespo n. 2, poderão deixar o seu adresse para ser procurado.

— Acha-se funccionando desde o dia 8 do corrente a escola publica do sexo feminino da rua de S. João, cuja matricula está aberta.

**AMA** Precisa-se para cozinhar e fazer mais alguns serviços de familia pequena: tracta-se á rua larga do Rosario numero 15.

**Ama** Precisa se de uma ama para todo serviço de pouca familia estrangeira; na rua da Conceição n. 58, Boa Vista.

**AMA** Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de homem solteiro: a tractar na rua da Florentina n. 4.

**Ama** Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de familia, se prefere escrava: a tractar na rua Duque de Caxias n. 93.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado de conservação e que tenha nunca menos de tres quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, nas seguintes ruas: Conceição, Santa Cruz, Gloria ou Pires; a tractar no caes 22 de Novembro, no armazem de molhados de Zeferino Valente & C.

**Amas** Precisa-se de tres amas de conducta afiançada, uma para cozinhar, outra para engommar e outra para andar com uma criança de 1 anno de idade; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 12.

✝

**Miquelina da J. Medeiros Rego**

João Ignacio de Medeiros Rego, sua filha Anna M. de Medeiros Rego, Manoel da Trindade Peretti e sua mulher Marianna de Medeiros Rego Peretti, agradecem ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada esposa e mãi, e pedem-lhes a assistencia ás missas que serão resadas pelo descanso de sua alma, na matriz da Boa Vista, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã.

**Lydia da Silva Rego**

Rodrigo da Silva Rego e seus filhos Beodecio Fabio da Silva Rego, Manoel da Silva Rego, Antonio da Silva Rego e Virginia da Silva Rego agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada filha Lydia da Silva Rego á ultima morada; e de novo convidam-os para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 16 do coerente, na igreja de N. S. do Carmo, pelas 6 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

**D. Maria Fi mina Pereira da Silva**

O Dr. Adrião tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre querida e chorada mãi, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessa desde já agradecido.

O conego Francisco Rochael de Brito Medeiros resará uma missa pelo repouso d'alma de D. Miquelina de J. de Medeiros Rego, na capella do Caxangá, quarta feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã. São convidados a ouvil a os amigos da familia da finada.

**Ama** Precisa se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cozinhar para uma só pessoa; na rua Direita numero 214.

**AMA** Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para duas pessoas; a tratar no pateo do Paraizo, taverna da esquina.

— Precisa-se de uma ama que compre a cozinhe, para pequena familia: na rua do Jardim n. 46.

**Amas** Precisa-se de duas amas, para cozinhar e engommar, paga-se bem, e que pernoite em casa de seu patrão, á rua da Conceição n. 4, 1° andar.

## *Taverna*

Vende se uma taverna na freguezia da Boa Vista, propria para principiante, por ter poucos fundos; vende se barato e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender dirija se á rua de Hortas n. 1, que achará com quem tractar.

## ALUGA-SE

a casa terrea da rua de S. João n. 40, com commodos para familia, acha se caiada e pintada; a tractar na rua Duque de Caxias numero 62

## Sitio no Arraial

Aluga se um junto a estação de Magdalena de cima; a tractar na rua da Gloria n. 82.

ILEGÍVEL

# INTERNATO PERNAMBUCANO

## RUA DO HOSPICIO N. 55

## Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

### INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

### INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

### Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez a arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pagé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira do Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesillo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira idem em inglez.
Armando de Oliveira, idem idem.
Reprovados em geographia 1 portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gosou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe fez a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade, rua e casa acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director
*M. A. Vianna.*

# GRANDE
# REDUCÇÃO DE PREÇOS
## O BEM CONHECIDO
# MUSEU DE JOIAS

**Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma**

***Grande reducção nos preços***

**Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.**

**O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.**

**Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham**

# VER PARA CRER
# MIGUEL WOLFF & C.
## RUA DO CABUGA' N. 4

# CASA FELIZ

Tem a venda bilhetes das seguintes loterias: a 4ª do Ceará, que corre no dia 20, a grande da Bahia, de 100:000$, da corte de 20:000$ e as duas de 200:000$ de Niteroy e do Ypiranga, na loja de Santos Porto, ns. 37 e 39.

## Elcor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

## Feitor

Precisa-se de um que seja jardineiro e horteleiro, e que entenda de podas, a rua das Crioulas, Capunga, sitio da Casa Azulejos Amarella. E na mesma casa precisa se de uma ama para tractar de meninos, lavar e engommar.

## Boa acquisição

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 261, muito afreguezada tanto para a praça como para o mato: a tractar na mesma.

— Fica transferida para o dia 30 do corrente mez as acções que deveriam correr hoje 16, de 2 casas 2 relogios e 1 mobilia.

## Costureiras

Para casa de modista se precisa de uma moça que saiba fazer perfeitamente vestido, promette se bom ordenado, bom tratamento e casa. Precisa-se tambem de costureiras com pratica de coser vestidos: na rua do Imperador n. 55.

## A' Exma. Sra. D. Joseph..

E' indefinivel o dilema que V. Exc. estabeleceu para quebrar o élo sublime que nos prendia, e para assim fazer, não hesitou em chamar — *passa-tempo* — ao sentimento mais doce e meigo, que brotára viçejante no ciborio de minha alma! Aguardo de V. Exc. uma explicação opportuna. Recife, 15 de janeiro de 1883.—C.

## Alerta

Constando que se acha nesta cidade o Sr. Franklim Minervino Martins, professor da cadeira de francez e latim de Pesqueira, roga-se a este senhor o favor de ir á rua do Principe n. 52, decidir aquelle negocio que por falta de sua presença está empatado.

**Ama** Na rua do Bairro do Triumpho n. 66, se precisa de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem.

## Lições

**De inglez, allemão, calligraphia e musica**

No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 28

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobradona mesma casa n. 28, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se-ha tambem ao ensino de musica, piano e canto: para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

## Fabrica Sultana

**A' rua do Rosario n. 15**

***Charuteiros***

Precisa se para 20 e 40 assim como compra-se charutos para o mesmo fim.

**Especialidade**

aos apreciadores de cigarros, offereço os meus Sultanas, e assim como os Flor de Daniel, fumem e saberão, por mim fabricados são ditos cigarros pelo que posso garantir serem sem competencia.

O fabricante *Ramos.*

## Aos pais de familias

A professora particular moradora na rua da Imperatriz n.º 22 segundo andar, aviza aos paes de familia, ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez, principiam a funccionar os trabalhos de sua aula, na qual alem da instrucção primaria, ensina-se Francez, Geographia, Piano, e todos os trabalhos de agulha, e tambem flores de todas as qualidades. Aceita internas, e externas e tambem meninos, até a idade de 8 annos. Garante-se todo o adiantamento pasivel, e bom tratamento.

*Fortunata Fortes*

**CONSULTORIO**

## Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

## Escola publica

Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica de instrucção primaria da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, avisa aos respeitaveis pais de seus alumnos e ao publico, que tem a sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, no pateo do Livramento n. 22, segundo andar; e querendo aproveitar algumas horas vagas que pódei dispor, aceita algumas casas particulares que lecione (as tardes) o portuguez e diversos trabalhos de agulha.

## Hermogenes

No dia 5 do corrente desappareceu de Olinda para o Recife o menor de 13 annos Hermogenes, levando um pequeno bahu de flandres com varias peças de roupa engommada; pede-se as autoridades a apprehensão do mesmo, que seja remettido para o delegado daquella cidade, afim de ser-lhe dado o destino legal.

**Ama** precisa-se de uma ama que cozinhe, na rua do Caes do Capibaribe casa com grade de ferro na frente e portão ao lado, defronte da casa de Detenção.

**Ama** precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e de bons costumes para casa de familia atratar no Cajueiro sitio n.º 4.

## Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a **TINHA e a CASPA.** Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

## Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

**Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.**
**Dura duas vezes mais tempo.**
**E'muito mais rica de perfume e mais suave.**
**E'muito mais Fina e Delicada.**
**Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.**
**Fortalece ao Debile ao Cançado.**
**Cura as Dores de cabeça e os desmaios.**
**E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.**

Descoberta Importantissima.

## Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

## Xarope de Vida de Reuter No. 1.

**DEPURATIVO E PURGANTE.**

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

**E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.**

DEPOSITO

Em Nava York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

# AVISO

**O advogado Diodoro Ulpiano Coelho Catanho** transferio seu escriptorio para a rua do Imperador, sobrado n. 61, primeiro andar.

# Attenção

Francisco Xavier Ferreira avisa ao commercio e a quem interessar possa, que a contar de 1º de janeiro corrente, associou ao seu estabelecimento de fabrico, importação e exportação de chapéos de sol, á rua 1º de Março n. 4, o Sr. Henrique da Silva Moreira, gyrando a nova firma sob a razão social de Francisco Xavier Ferreira & C. Recife, 15 de janeiro de 1883.

## Attenção

Precisa se de um caixeiro com pratica de refinação ou sem ella, de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tractar na rua Direita dos Afogados n. 29.

## Loja das estrellas
## Rua Duque de Caxias n. 58

Tendo para liquidar diversos artigos de fazendas, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que quem precisar de surtir-se de fazendas baratas venha á loja das estrellas, porque alem dos muitos artigos que quer liquidar, tem muitas outras fazendas que vende por preço que admira, a saber:

Casemiras para vestidos a 180 rs. o covado.
Gorgorão de seda de todas as cores, 1$000 o covado.
Dito assetinado de todas as cores, 320 rs. o covado.
Alpacas idem idem, 260 e 320 rs. o covado.
Granadines, 200 rs. o covado.
Popelinas, 160 rs. o covado.
Percalias com lindissimos desenhos, 240 rs. o covado.
Setins de seda ricamente bordados, 1$600. o covado.
Gorgorão de seda preta, 1$300 o covado.
Cambraias de linho, 120 e 160 rs. o covado.
Cretones com lindos desenhos, 320 rs. o covado.
Merinós pretos e de cores, de duas larguras, a 1$280 o covado.
Toalhas alcochoadas, 2$400 e 2$660 a duzia.
Lenços de bretanha, 2$800 e 3$ a duzia.
Ditos com barra de cor, 1$200.
Atoalhados ricamente bordados, 1$300 o metro.
Algodão alvo trançado, 1$200 o metro.
Pannos para mesa com lindos desenhos, 5$000 um.
Esguião, 3$400 a peça.
Madapolão Boa Vista, 6$ a peça.
Algodão liso, marca T, 5$ a peça.
Brim pardo, 320 rs. o covado.
Setinetas francezas, 500 rs. o covado.
Collarinhos, 5$500 a duzia.
Córte á madame Stuart, 5$.
Metton, 550 rs. o covado.
Cortinados ricamente bordados, 6$.
Casemira ingleza para costumes, 2$500.
Meias inglezas para senhoras e homens a 4$ e 5$500 a duzia.
Fichus a 1$000.
Assim como grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

# OLEO DUCOUX

## OLEO DE FIGADO

**de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA**

O apparecimento d'este Oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

**Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.**

**O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga**

## O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

*Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.*

**Em Pernambuco: Franco M. da SILVA e C e nas principaes Pharmacias.**

## L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor DO

# SABÃO ao SUCCO de ALFACE

*O melhor dos Sabões de Toucador*

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

*Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.*

# THESOIRO DA GARGANTA

**As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA**
(Sal de Bertholet)

SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS

**DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, GANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇÃO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.**

*E saõ indispensaveis para as pessôas que uzam frequentemente da palavra*

MODO DE UZAR AS **PASTILHAS GICQUEL**

*Toma-se 8 a 12 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a 15, nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.*

**Venda em atácado em casa de A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe, 4 rue Delaroche, em PARIS**

*Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.*

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

DESCONFIAR DAS CONTRAFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
*e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile dâmos á Cima.*

# CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE em PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

**CHOCOLATE em PÓ** vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de **Ch. Delacre**, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE em PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
**FRANco M. da SILVA & Ca**
*e em todos os principaes*
*ARMAZENS DE MOLHADOS*
de
**Pernambuco**

# DOENÇAS SECRETAS
# Capsulas & Injecções de RAQUIN

Ao Copahivato de Sóda

***O COPAHIVATO de SÓDA***

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todas os casos.

Este medicamento e o unico que não deixa traços do seo emprego:

**Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.**

***As CAPSULAS RAQUIN***

*approvadas pela Academia de Medicina de Paris,* nunca fatigam os orgãos digestivos.

***A INJECÇÃO RAQUIN***

tam activa como as capsulas não causa dôr alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78
**FUMOUZE-ALBESPEYRES**

*Em Pernambuco:* FRANCISCO M. da SILVA & Ca, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Ca; — FARIA SOBRINHO & Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

# AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

*DEPOSITO GERAL*
na casa **MICHEL & LOQUES** de VENCE, perto de NICE (França)
*Em Pernambuco:*
**H. SULZER & SILVAIN B.**
Exigir o rotulo
***MICHEL & LOQUES***

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
*LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES*

# OLEO DE QUINA
## E. COUDRAY

**ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO**

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ANTIGOS RECOMMENDADOS

**PERFUMARIA DE LACTEINA**

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

**GOTAS CONCENTRADAS** para o lenço.
**AGUA DIVINA** dita agua de saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
**PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C**
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

## Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

## Collegio Pedro II

**Rua do Barão de S Borja n. 34**

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos.

Director,
J. A. Moreira Dias.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

**José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.**

66—Na rua do Amorim—66

Precisa-se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

## Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josebina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

## Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

## Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos

## Por 22$000

Aluga se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo e muito fresco; a tractar na Livraria Parisiense, rua Primeiro de março n. 7 A.

## A Fabrica Moreninha

precisa de officiaes.

## Ama

Na rua das Larangeiras n. 13, 2º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa.

# Attenção

Diniz & C., tendo brevemente de abrir um estabelecimento á rua da Imperatriz n. 28, onde empregarão grande numero de meninos na distribuição diaria daquelles productos em que terão de negociar, e tendo para esse fim necessidade de meninos aptos e honestos, convidam aos senhores pais e tutores que os tiverem e que os queiram empregar nesse mister, de apresental-os aos mesmos senhores das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na casa acima mencionada, afim de serem inscriptos e se explicar as condições.

Assim tambem na mesma casa recebem-se moças e meninas para o fabrico de caixinhas, por serem estas mais aptas para esse serviço, ás quaes occuparão uma secção inteiramente separada, sob a direcção de uma senhora de reconhecida probidade, as quaes ganharão conforme o trabalho que fizerem.

## Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42, segundo andar.

## Aluga-se

o 1º andar á rua do Cabugá n. 16; a tractar no pavimento terreo.

## LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

## Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

## Attenção

Os Srs. Modesto Bustort, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leitão e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

## Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado: a tractar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

# SULZER & KOECHLIN

## 35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos :

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Barouilo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C , P. & V. Rackaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender :
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculoturas, figurinos, objectos para escriptorios.
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

# FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

**Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza**

***. C. Levy & C.***

**RUA NOVA N. 25**

# CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

# NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

***Estabelecida em 1845***

## Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

***Puramente mutua***

**CAIXA FILIAL**

## 17--PRACA DO CORPO SANTO--17

| | |
|---|---|
| **CAPITAL REALISADO** | 120,000:000$000 |
| **FUNDO DE RESERVA** | 25,000:000$000 |

**O custo do premio está ao alcance de todos**

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana ; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no

**English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited**

mediante um recibo competentemente assignado

**Medicos examinadores**

Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

**Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco**

| | |
|---|---|
| Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.) | P. Borstelmann (Borstelmann & C.) |
| Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.) | P. F. Needham (Saunders Bros & C.) |
| E. A. Burle. | T. Christiansen. |
| Eduardo C. de Oliveira (A. F de Oliveira & C.) | Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C ) |
| José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C ) | Thomaz N. Swift(H. Forster & C.) |
| Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.) | Thomaz Comber (Johnston Peter & C.) |
| Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.) | W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited) |
| Oscar Falkeisen (Gramer Frey & C ) | W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited) |

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.
Caixas Filiares : Londres, 76 e 77 Cheapside ; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Brambeer & C.
Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar se o deposito que o governo imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Côrte, os pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acer a de 4,000:000$000.

# CERVEJA

**A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA**

**Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.**

**VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT**

**Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda**

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

**A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 1,579 com a sorte de 4:000$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [288ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 151ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [289ª], que se extrahirá na terça-feira, 16 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# A VENTUROSA

## Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

## 16 RUA DO CABUGA 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 289ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 16 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Sendo quantidade superior a 100$000** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | 875 |

*Joaquim Pires da Silva*

# CASA DE OURO

## 4:000$000

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 quarto de n. 2.677 com a sorte de 800$000 e 2 ditos de n. 3,112 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garandidos da 151ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (289ª), que se extrahirá terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite*

# CASA FELIZ

## Praça da Independencia ns. 37 e 39

## Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 288ª, a sorte de 800$000 em 1 quarto n. 2677, a sorte de 200$ em 2 meios n. 503, a sorte de 100$ em 2 quartos n 3112, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 289ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 16 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

## Dr. Cerqueira Leite

**Medico e operador**

Acha-se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

## Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã ; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

## Attenção

Uma moça habilitada lecciona primeiras lettras a algumas meninas, e offerece os seus prestimos á rua da Imperatriz n 53, segundo andar.

## Attenção

Para o collegio de N. S. da Graça, na Ponte de Uchoa, precisa-se de uma senhora que saiba bem o portuguez e todos os trabalhos de agulha.

**Ama**. Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, se preferindo já de idade; a tractar na rua da Mangueira n. 1, freguezia do Poço da Panella.

## COMPRAS

-- **Compra-se uma casa terrea bem conservada, com commodos regulares, bom quintal, cacimba, ou agua encanada, nas seguintes ruas : Concordia, Augusta, ou Cinco Pontas ; para informações á rua do Bom Jesus n. 23 1º andar.**

## VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar : póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

**Mobilia e cadeiras avulsas de junco**

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 58.

## Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte : a tractar no largo do Corpo Santo n 4, e no Natal, com o Sr. Odilon de Amorim Garcia.

## Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

## Escrava

Vende-se ou aluga se uma escrava moça do serviço domestico a tratar na rua da Palma nº. 13.

## Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

## Armação

Vende se uma armação toda de amarello e envidraçada, como tambem fiteiros, escriptorio e mais pertenças de fabrica de calçado : na rua da Imperatriz n. 14

**Sementes novas de hortaliça**

Vende se na rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Azevedo.

## Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte : na Camboa do Carmo n. 2.

## Exposição Universal

**Boas festas**

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo : como diz o ritão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

**Na Exposição Universal**

RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

# Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo ; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

# A FOLIA

## VIVA O CARNAVAL

**Mascaras ! bisnagas ! lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na EXPOSIÇAÕ UNIVERSAL**

**17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17**

## Livraria Industrial

**Rua do Barão da Victoria n. 7**

Vende-se superior tinta preta para escrever, denominada azul negra, tendo a grande vantagem de não atacar as pennas.

## Bem bom!!!

Jacob Castellen & C., no segundo becco da rua da Praia n 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte :

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

**Metaes velhos**

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidas.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

## Vinho de Vidago

**Para mesa**

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente ; vende se á rua Duque de Caxias n. 59.

# ALTAS NOVIDADES

**EM**

## Fazendas de gosto para vestidos

**Vendem Alheiro & Silva**

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

| | |
|---|---|
| Japonezas ; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a | 400 |
| Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a | 320 |
| Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a | 500 |
| Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a | 500 |
| Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a | 400 |
| Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a | 240 |
| Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a | 400 |
| Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 | 400 |
| Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a | 640 |
| Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a | 500 |
| Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a | |
| Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a | 30[illegible] |
| Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a | [illegible] |

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

**Becco dos Ferreiros**

# FABRICA

## E LOJA DE SELLINS

**Nacionaes e estrangeiros**

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de selins esilhões inglezes com toque de avaria

## Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

## Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

# Novas fazendas de gosto

**PARA A FESTA**

**Vendem Alheiro & Silva**

Rua da Imperatriz n. 40

| | |
|---|---|
| Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs. | 500 |
| Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e | 640 |
| Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e | 500 |
| Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado | 500 |
| Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado | 800 |
| Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado | 500 |
| Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado | 500 |
| Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado | 400 |
| Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado | 320 |
| Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e | 360 |
| Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado | 300 |
| Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e | 400 |
| Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado | 360 |
| Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado | 560 |
| Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado | 400 |
| Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado | 280 |
| Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado | 360 |
| Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até | 360 |

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em principio do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia ; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro ; a tractar na rua do Principe numero 52.

## Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pese a vontade do comprador : na rua da Madre de Deos n. 36.

## Borracha para limas

A mais fina e barata ; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

**Polvora** verdadeira, marca Leão F. B.
**Xerez** amontillado.
**Vinho** do Porto, fino.
**Cimento** Portland.
**Agua** de Rosbach.
**Estopa** enfestada
**Gesso** proprio para estuque.
**Oleo** de linhaça.
**Fio.**

**Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.**

# Borracha para lima

**Vende-se no Viado Branco, rua Direita n. 16.**

# Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repletos os seus mostradores.

No n 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde a inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisos**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

**Brim d'Angola**, fazenda superior, a 440 réis o covado.

**Dito branco superior**, grande pechincha, a 1$600 a vara.

**Popelinas** lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

**Brim lona** amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar !!!

**Fustões brancos** a 500 réis o covado.

**Lenços abainhados** a 2$000 a duzia. E' boa compra.

**Lindissimos cortes de crepe de l' Inde** a 12$000 um.

**Costumes** para banhos de mar, preços sem competencia !!!

**Toalhas alcochoadas** a 3$600 a duzia, é muito barato !!!

**Colchões** para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar !!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrará n'este estabelecimento tudo que de melhor se póde desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

**Francisco Gurgel do Amaral & C.**

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

## Fazendas brancas baratas

**Vendem Alheiro & Silva**

*Rua da Imperatriz n. 40*

| | |
|---|---|
| Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça | 3$000 |
| Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e | 8$000 |
| Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas | 3$500 |
| Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo, metro | 1$440 |
| Dito adamascado, metro | 2$000 |
| Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro | 1$280 |
| Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro | 900 |
| Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro | 1$280 |
| Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro | 2$000 |

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendemse na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Bazar Victoria

**Venda do estabelecimento**

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço ; a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

# Pechincha

Vende-se barato um terreno em Belem, com 250 palmos de frente e 300 de fundo, tendo uma casinha já principiada e com excellente agua de beber, e com muitos arvoredos já dando fructos : quem pretender dirija se á esta typographia das 9 da manhã ás 3 da tarde.

## Vinho do Douro

**Mesa**

Superior vinho tinto, sem confeição — **Meneres e Chamiço** — em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

**Sobre mesa**

**Porto e Madeira**—Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

**Cal** nova de Lisboa.

**Café** velho do Ceará.

## CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

# FUNILARIA

**A' rua Larga do Rosario n. 21**

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

# Vende-se

um bom escravo que cozinha e engomma com perfeição, duas escravas de 19 annos, que cozinham e engommam, e uma mulata velha cozinheira : na rua Duque de Caxias n. 71.

## Baturité

Nova remessa chegou do afamado e saboroso café do Ceará, que se vende em saccos á rua do Marquez de Olinda n. 25.

# JURISPRUDENCIA

## FORO COMMERCIAL

AUTOR JOÃO PEREIRA MOUTINHO, RÉOS JOÃO BAPTISTA A. G. CARICÉ E JOSÉ FERREIRA MENDES GUIMARÃES

Vistos. João Pereira Moutinho propoz a J. B. de Araujo Guimarães Caricé e a J. F. Mendes Guimarães uma acção decendiaria para haver dos mesmos a quantia de 7:283$630, saldo de suas letras, uma de 6:000$000 e outra de 3:975$550, visto ter recebido por conta da primeira a importancia de 2:089$920.

Os réos embargaram, allegando, quanto a primeira letra incompetencia do accordo porque, tendo sido transferido por endosso por elle, que figura como sacador, não foi o endosso inutilisado - prescripção, porque a letra, de que tracta o protesto de fl., não é a mesma accionada, a qual está prejudicada, porque a sua importancia levada para á conta corrente já foi envolvida em outras transacções, e dada como não mais devida, sendo que por isso perdeo o seu caracter de letra, do qual se revestia; - quanto a segunda letra, que não tendo sido sacada pelo autor nem a elle endossada, não pode o mesmo autor se apresentar accionando-a.

O autor impugnou dizendo que, tendo endossado a primeira letra, mas pagando-a por não o terem feito os embargantes no seu vencimento, compete-lhe o direito de cobrar d'estes a sua importancia, — que não dá-se a prescripção por que a letra accionada é a mesma, de que tracta o protesto de fl. não incluindo a falta do escrivão de - no traslado supprimir o nome dos aceitantes - que a circumstancia de ter recebido parte da letra não a torna illiquida, nem muda o privilegio do debito; — que esta letra é proveniente de dinheiro de imprestimo e não de transacções commerciaes, e que, se ella está incluida no titulo de—conta corrente - foi por ter acabado com o de letras a receber; e que as letra de fl foi paga por elle embargado para honrar a firma dos embargantes. Art. 397 do Cod. Comm.

Subindo os autos a conclusão foram despresados em parte os embargos e condemnados os embargantes a pagarem a letra de fl. 4 e recebidos com condemnação na parte relativa a letra de fl. 3, por serem elles relevantes, se bem que não estivessem cumpridamente provados.

Os embargantes appellaram da 1.ª parte da sentença e aggravaram da 2.ª alcançando um accordo, que mandou receber os embargos sem condemnação.

Proseguindo a discussão destes contestou o embargado dizendo, que pagamento é facto dependente de prova cabal para poder desobrigar o devedor; que a circumstancia de ser o debito proveniente da letra de fl. 3 levado a conta corrente, não produz, sequer conjectura de pagamento; e que a referida letra jamais foi paga.

Replicada por negação, e posta a causa em prova procedeu se a exame nos livros do autor embargante.

O que examinado e o mais que dos autos consta;

Attendendo que embora não estejam assignadas, pelo embargado as contas de fl e fl. com tudo estando ellas, como se verificou do exame de fl. em tudo de accordo com a escripturação lançada nos livros do mesmo embargado nenhuma duvida póde restar de q e foram pelo mesmo apresentadas, o que ainda mais convence a carta de fl ;

Attendendo, que a circumstancia de ser o premio comminatorio da letra de fl. 1 1/2 % ao mez e o embargado nas suas contas apresentar o debito vencendo apenas o de 1 % como o geral de suas transacções com os embargantes prova que o embargado logo que a pagou ao endossado levou a sua importancia para a conta de juros reciprocos dos embargantes mudando d'esta forma a natureza do titulo;

Attendendo, que não pode haver outra explicação plausivel, além d'esta para que uma divida cujo premio convencional é expresso nas contas apresentadas ao devedor figure vencendo um premio inferior;

Attendendo que, ainda que se admitta que não houve mudança da natureza do debito, mesmo assim não fica o embargado em melhores condições, porque em todo o caso a letra de fl. 3 deve considerar-se paga, porque

Attendendo que de 1872 em diante os embargantes, como se vê das contas de fl. e fl. eram devedores ao embargado por diversas causas ou titulos differentes, isto é, pela letra de fl. 3 e por dinheiros fornecidos;

Attendendo que a divida proveniente da letra não só é mais antiga, pois data de 1872, como mais onerosa, por que vencia ou devia vencer, como foi convencionado o premio de 1 1/2 % ao mez ao passo que as outras apenas o de 1 %:

Attendendo que de 1872 em diante o embargado como se vê das contas de fl. e fl. recebeu dos embargantes avultadas sommas, muito superiores ao decuplo da importancia da letra de fl 3 e seus juros e de seus livros não consta a que debito fazia o embargante applicação das quantias pagas;

Attendendo que n'este caso, como é expresso no art. 433 §§ 2.° e 3.° do Cod. do Commercio, presume se o pagamento por conta da divida mais antiga e onerosa, que sem duvida alguma é a que provém da letra de fl ;

Attendendo por conseguinte que esta letra está paga, e que o saldo existente em favor do embargado é proveniente de outras transacções;

Attendendo finalmente, que este saldo não pode ser accionado por acção de assignação de dez dias,

Julgo nullo este processo e condemno o embargado nas custas.

Recife, 10 de novembro de 1880.
*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

—

Accordão em relação, etc Que, vistos, relatados e discutidos estes autos julgam improcedente a appellação interposta a fl. para o fim de confirmarem a sentença appellada, attentos os seus fundamentos, e custas pelo appellante. Recife, 21 de outubro de 1881. -*Domingues da Silva*, P. I. - *Buarque de Lima*, vencido.— *Toscano Barreto*. - *A. P. Lobão*.

—

Accordão em relação, etc. Que, vistos e relatados os autos, desprezam os embargos de fl. para o fim de confirmarem, como confirmam, o accordão embargado, Custas pelo embargante. Recife, 11 de julho de 1882.—*Quintino de Miranda*, P.—*Buarque de Lima*.—*A P. Lobão* - *Toscano Barreto*.

# LITTERATURA

## Uma hora de paixão

I

Era em uma passeiata nos arrabaldes da cidade.

Que importa o logar? na côrte tudo é bello e bom.

Havia muito verde, muita luz, muita alegria na atmosphera, nas flores, nos campos.

A companhia era numerosa, escolhida: bellas damas, gentis cavalleiros.

Ora iamos a passo, conversando, rindo, preoccupados com o prazer de nos vermos e ouvir-nos; ora, galopavamos, apostando carreiras, chegando á raia marcada, cansados, vermelhos, rindo sempre.

O dia estava esplendido, o passeio promettia ser divertido até ao fim.

Eu sentia no coração alguma cousa semelhante á alegria; achava que Deus era bom e que as dôres não são tão profundas e crueis como me haviam parecido até então!

Quem não tem dessas horas e desses dias na vida?

Elles servem talvez de equilibrio aos pezares e á esperança! Em todo caso, consolam muitas vezes.

II

A par desse sentimento de bem estar, eu ouvia com desagrado as ironias, as intriguinhas, as allusões de uns para os outros.

Parece impossivel á creatura reunir-se ao seu semelhante, sem tentar molestal o de qualquer modo!

Os animaes usam de mais generosidade: desde que são da mesma especie aceitam-se, convivem e até protegem-se.

Que bello exemplo para a nossa racionabilidade!

Demais, esses *censores* só criticam e condemnam aquillo de que mais usam e abusam; nem ao menos têm a convicção do que censuram!

Como é doloroso e irritante esse proceder para aquelles que, cansados, exilados desse viver agitado, observam e commentam com sua triste philosophia!

Como tudo se amesquinha e desapparece, ficando bem patentes a dissimulação e a maldade!

Só merece mercê a loucura, proveniente de um impulso generoso ou sincero, essa salva se pelo fim que visava.

III

Aborrecida dessas tolices, que me contavam, eu seguia com a vista as pessoas da nossa comitiva.

Lobriguei, um pouco distante, um cavalleiro, cujo garbo me prendeu a attenção.

Montava bem.

Eu via o de perfil e admirava as linhas puras do seu rosto juvenil.

A luz batia-lhe em cheio e mostrava distinctamente a sua alvura, a sua esplendida carnação, a doçura do seu olhar, perdido no horizonte.

Elle ia um tanto afastado e parecia aprazer-se ou entregar-se a grato pensamento.

Pensaria mesmo em alguma cousa? ou entregava se á essa frouxidão, que se sente a cavallo, nas horas em que o sol escalda?

Eu sentia o sangue affoguear-me as faces e açoutar-me o corpo; no meu olhar havia talvez maior porção de magnetismo, o certo é que, insensivelmente, o gentil cavalleiro voltou-se para o meu lado e nossos olhares cruzaram-se.

Fitamo-nos um momento e eu desviei meus olhos.

IV

Pouco depois, chegavamos ao nosso destino.

Apeamo-nos, escolhemos um bom lugar para o almoço.

Comemos com appetite e fomos, a pé, divididos em grupos, apreciar alguns pontos de vista.

O bello desconhecido que, de ha muito, eu conhecia de nome, quiz ser-me apresentado e conversamos.

De perto, fallando, seu semblante ganhava muito mais. Os olhos, sobretudo, eram admiraveis! grandes, como olhos de mulher!

A bocca pequena, rosada, graciosa e os dentes magnificos.

Senti me agitada e tratei de livrar me delle.

Emmudeci, afastei de todos e entreguei-me á scisma, murmurando:

— E' bello, moço e sua alma generosa e ardente parece estampada em seus lindos olhos!... Mas para que?... Tenho padecido horrivelmente; neste momento mesmo, ainda padeço e já me impressiono?... Não! nunca! Eu amal-o hia demasiado. Sei, por experiencia, os tristes resultados dessas impressões!

Não! não vale á pena! Estou cansada e devo considerar-me morta!... E tu, bella creatura, vive, sê feliz; o meu amor te infelicitaria! Procurarei não encontrar-te!..

Parei, achava-me junto ao lugar onde estava o meu cavallo.

O meu coração parecia despedaçado: eu tive vontade de arrancal-o para mordel-o e aniquillal-o.

De repente, no meu espirito houve uma mutação.

O tempo adiantara-se no futuro em dous ou tres annos mais e pareceu-me ver esse bello moço casando com alguma ingenua, rica, confiante bastante para não apoquental-o, e elle, fazendo o papel de marido, isto é, trahindo, dissimulando, representando sempre, conservando-se delicado talvez, o que o collocaria no rol dos *bons esposos*.

E' bom marido aquelle que melhor sabe fingir e guardar as apparencias.

Essa perspectiva sombreou muito aquella bella e juvenil cabeça de homem!

Que pena! uma creatura tão perfeita não deveria prestar se a desempenhar na vida tão triste papel!

O ente bello deve a si mesmo um certo respeito: a belleza é o reflexo de alguma cousa immortal e assemelha-se a painel grandioso, que reclama moldura inestimavel! Oh! porque raciocino eu assim? porque penso de modo diverso das demais pessoas?

Porque não aceito o mundo como elle é?

Oh! como se é infeliz, quando se pensa assim!

V

Nervosa, febril, sorrindo com ironia de demonio, pedi o auxilio de um criado e montei a cavallo. Fustiguei o meu pobre *Rubi* e parti em uma carreira desenfreiada, desejando saltar abysmos e morrer tragicamente.

*Rubi* voava e eu via as arvores fugirem vertiginosamente. A respiração tornava-se-me oppressa, o sangue zumbia nos ouvidos, a vista escurecia. Instinctivamente olhei e vi que havia relva por toda parte, soltei o pé do estribo e atirei me para a esquerda. Perdi com os sentidos a noção de tudo.

Quando tornei a mim, vi alguns galans da nossa comitiva, que me haviam seguido.

Eu cahira muito bem; a longa amazona levara o zelo a ponto de não deixar apparecer nem a extremidade de meus pés.

Ergui-me: não tinha a minima contusão: estava pallida, *poeticamente pallida*, segundo disseram os meus amaneirados galans.

Estava satisfeita, sentia-me curada, na posse de mim mesma, isto é, desanimada, sem fé, sem esperança.

Preferia o marasmo do aniquillamento á todas as agitações do amor, do ciume e da decepção.

VI

Em criança, quando contemplava com curiosidade, o casulo de alguma larva, eu invejava aquelle estado negativo, sonhando com o resto das transformações do pobre insecto.

Mas tarde, no meio das paixões e do desespero da vida, eu invejei esse mesmo estado negativo, mas que fosse uniforme, regeitando todas as transformações, embora ellas me dessem a liberdade!

Liberdade! bella chimera! alma de virgem, corpo de cortesã!

Minotauro, a quem se tem sacrificado tanta cousa!

Synthese do bem e do mal, da esperança e do crime, da vida e da morte!

Eu tudo te hei sacrificado e só colhi cadeias!

Tu matas e inutilisas os teus sectarios!

E hoje, cansada, velha, eu ainda te desejo, te chamo, te quero, mas de modo diverso.

Quero libertar-me da vida, da lembrança, do soffrimento!

Quero-te ainda, amo-te sempre, mas agora, será sob a ultima fórma, que tu tomas e que se chama—Morte!

Julho, 1882.

DÉLIA.

(Do *Cruzeiro*.)

# VARIEDADE

## O commercio do opio na China

Em 1880 o opio representava como valor, os 2/5 do total das importações estrangeiras nos *treatry ports*: 93,600 contos de réis fracos sobre 229,600 contos ou 40 %; porém; das quantidades d'este producto importadas nos portos livres, os barcos chinezes vindos de Hong Kong, introduzem nos portos interdictos ao commercio estrangeiro cerca de 25,000 *piculs* valendo 33,000 contos, o que prefaz 126,600 contos o valor do opio estrangeiro consumido em 1880 pela população do Imperio da China.

Nos dez ultimos annos a introducção geral do opio na China augmentou de 13 50 por 100, e a importação d'este producto nos *treatry ports* durante o mesmo periodo augmentou na proporção de 43.50 por 100. Este augmento consideravel provém de que durante estes dez annos, abriram se muitos portos do littoral chinez que estavam fechados aos navios estrangeiros.

O opio que se consome na China provem de tres principaes lugares: de Malwa, na presidencia de Bombay, de Patna e de Benares, na presidencia de Bengala. Em Malwa, a cultura da dormideira e a fabricação do opio são livres; em Patna e em Benares a cultura e a fabricação fazem se debaixo da vigilancia do governo da provincia, que exerce sobre este producto um verdadeiro monopolio.

## Morte de um jogador de sôco, de tisica pulmonar, após alguns mezes de repouso

Um celebre jogador de sôco americano acaba de morrer de tisica pulmonar no hospital de Nova York. Tinha apenas 36 annos. Durante vinte annos fôra elle um lutador activo, depois, em 1879 abandonára a profissão para viver tranquillamente como empregado.

E' curioso ver que o habito do exercicio muscular crea um verdadeiro perigo. Um athleta deve continuar seus exercicios, ou então abandonal-os gradualmente. Este tendo adoptado uma vida sedentaria não dava talvez mais aos pulmões a metade do desenvolvimento que lhes dava outr'ora. Dezoito mezes depois de ter deixado bruscamente seu trabalho habitual, foi atacado pela tisica, que deu cabo d'elle.

## A cremação

E' sempre de actualidade este assumpto sobre o qual tanto se tem escripto ultimamente; digamos tambem algumas palavras.

Nos tempos os mais remotos praticava-se a cremação para os heróes e grandes homens. Homero em sua immortal *Illiada* descreve os funeraes de Patrocolo e de Hector que foram incinarados; Tacito conta que os germanos incineravam os cadaveres de seus homens illustres; Virgilio descreve na *Eneida* as fogueiras onde queimavam os primeiros habitantes do Latium; e Plinio transcreve as disposições testamentarias de Sylla para a cremação do seu cadaver.

Os egypcios, ao contrario, em vez de reduzirem a cinzas os cadaveres, os embalsamavam e conservavam cuidadosamente.

Em Roma, umas familias empregavam a inhumação, outras a cremação; por exemplo a familia de Julia dava a preferencia á cremação; os Scipiões preferiam a inhumação.

A cremação praticava se já entre os Etruscos; e assim se explica a legenda de que Artemisa, rainha da Caria, bebeu misturado com vinho as cinzas do seu marido o rei Mausoléo.

Os hebreus consideravam a cremação dos mortos como um acto de veneração e reconhecimento publico.

Os romanos começaram por incinerar os cadaveres seguindo os costumes dos antigos habitantes da Italia, porém pouco a pouco foi-se abandonando a cremação, com o pretexto de conservar os restos de seus antepassados, chegando até a conservarem as mumias em suas proprias casas.

O uso de queimar os cadaveres cessou com o christianismo, com o fim de tributar honras funebres, e os primeiros christãos eram depositados, depois de mortos, em catacumbas. Segundo Macrobio, que viveu no 5º seculo, já no seu tempo a cremação estava completamente abandonada.

Nos tempos antigos a cremação se fazia em grandes fogueiras, porém tambem se empregava a inhumação, como succedia em Roma, onde em tempo de epidemia e grande mortandade se queimavam quasi todos os cadaveres.

As cinzas dos homens celebres eram conservadas e de mais levantavam-se-lhes mausoléus para perpetuar a memoria. A via Apia estava cheia d'estes monumentos elevados á memoria dos illustres cidadãos romanos.

—

## As forças moleculares na industria

Ha tempos, tendo aberto agua um navio, carregado de saccos de arroz, em uma doka de Londres, uma partida numerosa de trabalhadores foi immediatamente encarregada de fazer trabalhar as bombas, e descarregar o arroz. Apesar, porém, da actividade empregada, os saccos embeberam-se d'agua, o arroz inchou, e, passados alguns dias, a embarcação abrio por todos os lados, desfazendo-se totalmente.

Este resultado, que pareceu inverosimil á primeira vista, nada tem de extraordinario. A embebição augmenta o volume dos corpos, e por essa fórma cria uma força enorme. A agua é para bem dizer incompressivel; e como não póde reduzir o seu volume, é inevitavel que o continente seja despedaçado pelo conteudo. Muitas vezes se tem utilisado na industria a enibebição para destruir obstaculos ou levantar fardos. A madeira embebida de agua entumece e faz rebentar os materiaes, no centro dos quaes a metteram. A embebição obra n'esse caso como a congelação. A agua, gelando, augmenta de volume, e despedaça os involucros mais resistentes. Tem-se conseguido fazer rebentar balas cheias d'agua, abaixando a temperatura a menos de zero. Qualquer corpo susceptivel de absorver agua nos poros torna se agente de explosão. Tem-se conseguido abrir pedreiras por tal fórma. A cal viva, principalmente, embebendo-se d'agua, incha consideravelmente. Tem ella uma extrema affinidade pela agua, e o phenomeno é tão rapido que a temperatura eleva-se a 80° subitamente. E' verdade que a embebição é em tal caso acompanhada de uma verdadeira combinação chimica da agua com a cal. Tem sido esta applicada nas minas de carvão de pedra. Enchem-se cartuxos, não de dynamite ou de polvora, mas de cal viva; alojam se na fronte de ataque, fazendo-lhe chegar a agua por meio de um tubo. A cal embebe-se d'agua, e o effeito produz-se rapidamente, desfazendo-se a massa em grandes pedaços.

—

## Influencia do alcool na digestão

Têm sido sempre contradictorias as opiniões a respeito da acção do alcool sobre a digestação, affirmando uns que é favoravel, e outros que o não é.

O celebre professor Buchner não hesitou ultimamente em declarar que as bebidas alcoolicas que contem de 20 a 60 % de alcool, taes como o rhum, o cognac, etc., são absolutamente de favoraveis á digestão quando não são diluidas.

Emquanto aos vinhos, não se comportam melhor do que os alcools. Assim os vinhos brancos de Franconia, não diluidos, retardam consideravelmente a digestão (vinte quatro horas) Diluidos em tres vezes o seu peso d'agua, completam-n'a em 10 horas.

O vinho de Champagne tem uma acção analoga.

O vinho de Bordeus é menos favoravel ainda.

Talvez se pense que a cerveja, que menos alcoolisada que o vinho, seja menos perniciosa nos seus effeitos. Engano. A unica differença que ha, é que, em vez de residir na presença do alcool a causa de demora de digestão, esta se acha nos phosphatos alcalinos e alcalino-terrosos que esta bebida dissolve em grande proporção.

Esses saes apoderam-se da fraca quantidade de acido chorhydrico necessario á acção da pepsina, a acidez da mistura desappareceu e a digestão torna-se impossivel.

Em quanto ao vinho, é no *bouquet* que é necessario procurar a causa da sua acção desfavoravel; porque nem a presença do tanino, nem a existencia de um excedente de bages poderia explicar convenientemente a sua intervenção prejudicial, visto que a reacção do precioso liquido é constantemente acida.

Buchner só se servio para estas experiencias de individuos de estomago são. Dava-lhes ao jantar um prato de sopa, um grande beefsteak e um pequeno pão, e accrescentava para bebida espirituosa, um quarto de litro de vinho, ou meio litro de cerveja. Passadas seis horas, operava - com o auxilio de processos que não podemos desenvolver neste lugar—a lavagem do estomago, e verificava comparativamente o estado de digestão, na qual se encontravam as diversas substancias ingeridas.

O sabio remata todas estas conclusões pela forma seguinte:

« O vinho e a cerveja, mesmo tomados moderadamente, atrazam a digestão, quantidades maiores desses liquidos produzem maior estorvo; os mais fortes estão no caso de a suspender completamente. »

Muitos, por experiencia propria verificam o contrario do que diz Buchner, apezar de este ser um grande sabio, acharam as affirmativas exageradas, ou pelo menos inquinadas de uma generalisação inaceitavel.

E, em todo o caso, o que aquelle nos não diz é se o vinho, embora em alguns casos demora a digestão, não é um verdadeiro alimento, ou, pelo menos, em muitas circumstancias, um vivificador insubstituivel da energia vital.

# FOLHETIM

## O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 11)

XXXVI

A evasão

— Ah! disse Capeluche, angustiado; e elle não lhe contou a causa... d'esse soffrimento?

— Não, mestre, disse ella.

— Não?... é singular... Emfim!

— E dirigio-se á porta.

— Já vai, mestre? perguntou Jacquelina.

— Sim, minha filha.

— E, disse ella, com certa hesitação, vai... lá!

— A Langeais!... é provavel. Não estou seguro aqui, e pode-se apostar que amanhã, ao amanhecer, misser Tanneguy Duchatel ha de soltar no meu encalço todos os seus esbirros. E' preciso, pois, que com o dia eu saia de Paris.

— Quer encarregar-se, mestre? disse Jacquelina, com algum embaraço...

— De dizer a misser Jehan, que alguem, que eu conheço, não esqueceu-se d'elle, não é? disse Capeluche.

Jacquelina não respondeu, mas o embaraço que lia-se no seu rosto fallava por ella.

— Será feito, Sra. Jacquelina, respondeu Capeluche, cuja physionomia sombria um pallido sorriso illuminou por um instante.

— Como é bom! e quanto lhe agradeço.

— Adeus, Sra. Jacquelina... Adeus.

Capeluche, apressando o passo, chegou rapidamente á rua dos Bernardins, sem que alguem o inquietasse.

Bateu á porta da casa, appareceu Gorju.

A' vista de Capeluche, a sua physionomia tomou uma expressão alegre.

— Oh! afinal chegou, mestre!... São e salvo!

— Graças ao céo!

— E os dous rapazes?

— Voltaram para Langeais... onde vou encontral-os.

— O senhor?

— E' preciso.

— E Yolanda? disse timidamente Gorju... não tentaremos nada para achal-a?

Uma nuvem passou pela fronte de Capeluche.

— Crês tu que eu esqueci? disse o carrasco em voz surda. E' a ti, amigo, que vou encarregar de descobrir alguma cousa d'este acontecimento tão terrivel e tão inexplicavel Vê, procura, escuta, recolhe todos os boatos que te chegarem aos ouvidos e, quando julgares ter achado o menor vestigio d'esses miseraveis que m'a arrebataram, despacha-me logo algum correio fiel.

— Conte commigo, mestre.

— Vigia, sobretudo, as proximidades da casa... Não é impossivel que brevemente venha algum espião indagar do que se diz na visinhança. E' habito dos criminosos, vê tu, voltar aos lugares onde commetteram o crime, como attrahidos por uma força imperiosa e irresistivel.

— Observarei tudo, mestre, fique certo; e nenhum indicio me ha de escapar.

— Adeus, pois, meu bom Gorju. Ahi está o dia que chega... vão-se abrir as portas... é tempo. Adeus!

— Até mais ver, mestre.... e, repito, conte commigo como comsigo mesmo.

Capeluche, afastando-se, quiz deitar um ultimo olhar á casa onde tinha por tantos annos, e tão felizes, encerrado o seu thesouro.

Chegando em frente a ella, olhou-a com uma tristeza indizivel; um profundo suspiro sahio-lhe do peito. Depois, com um esforço brusco, cessou essa cruel contemplação e chegou á porta Saint Jacques, a alma dilacerada e o coração cheio de não sei que terror indeterminado, sem fórma precisa, especie de presciencia vaga de uma nova dôr que não podia definir, mas que sentia pairar, ameaçadora, sobre a sua cabeça.

XXXVII

A ceia

Se, por alguma varinha magica, de que se fallava nos bons tempos passados, fosse dado a alguns dos nossos *viveurs* de hoje serem transportados, das mesquinhas opulencias dos nossos gabinetes particulares para a sala de jantar de um castello feudal do seculo XIV, á hora em que o senhor alli ceiava em boa companhia, é provavel que ficassem, não sorprehendidos, mas attonitos do prodigioso espectaculo que se offereceria á sua vista.

Nessa época, em que tudo era exagerado, os vicios, a devassidão, e em alguns— é verdade que em numero bem pequeno— as virtudes, difficilmente podia-se imaginar cousa mais mesquinha do que os nossos festins de hoje. E a admiração dos nossos fidalgos, se o acaso os puzesse em face dos seus antepassados, só seria igualada pela estupefacção d'estes, vendo-se tão tristemente representados pelos seus descendentes.

Os altos e poderosos senhores d'aquella idade passavam da estrada, onde refaziam a sua fortuna, para os seus aposentos faustosos com uma facilidade singular, descançando das emboscadas á mão armada nas orgias, em que tudo era gigantesco. O cheiro do sangue não assustava ás suas bellas; era ao contrario um perfume apreciado. Estremece se ao ler nas chronicas as narrações singelas dos divertimentos d'esses tratantes! Era a sensualidade da antiguidade sem a refinada delicadeza, a elegancia suprema dos ultimos romanos. Dir-se-hia que eram barbaros envolvidos em mel.

As mulheres não eram melhores.

E o que teriam ganho na companhia de semelhantes brutos?

Tinham adquirido os defeitos grosseiros dos homens com essa rara faculdade de assimilação que possuem em tão alto grão e a sua finura natural não lhes servia senão para cobrir os seus receios com um manto mais espesso de hypocrisia.

As peiores ribaidas não estavam nos alcouces das cidades, mas nos palacios dos principes.

Parece estar-se sonhando quando se lê os pormenores das mascaradas da juventude de Carlos VI.

« Eram, primeiramente, cito Michelet, os homens-mulheres, graciosamente ataviados e arrastando caudas de doze annos: outros mostrando as fórmas em jaquetas de bohemios, com meias justas, mas com mangas que iam até o chão. Aqui, homens-féras, bordados de animaes de toda a especie; alli, homens-musicos, adornados de notas, que cantavam-se pela frente ou atrás. »

« Quanto ás mulheres, passeiavam com os seios nús, provocando os homens, bellas, risonhas e gordas, na segurança do peccado, accrescenta Michelet »

Isto quanto á gente da côrte.

A burguezia, fechada nos seus casebres, longe dos esplendores, que admirava nos torneios e nas visitas reaes, ahi creava mofo, sem outro cuidado além de empilhar escudos por trás dos seus balcões.

O povo, esse fazia o que quasi sempre tem feito: pagava.

Pagava para que os Giacs e os Graville podessem atirar sobre os hombros das suas amantes mantos de arminhos, presos por broches de rubins e de esmeraldas.

De quando em quando, zangava-se um pouco: e dava uma dentada no dono, como um cão irritado.

Mas, nesse caso, o dono enforcava-o.

Isto punha fim ás suas lamentações.

A ceia que nessa noite Giac offerecia aos seus amigos promettia ser das mais esplendidas.

Na grande sala do castello, tinha-se armado uma mesa coberta com uma toalha de linho maravilhosamente tecida, que a fallecida condessa tinha trazido de Flandres.

Sobre essa mesa estava a pesada baixella com o brazão da familia, cestas de flôres, pyramides de fructas, montanhas de pastelaria.

Do tecto pendiam lustres com velas de cera perfumadas.

Nos aparadores os vinhos mais exquisitos da França e da Italia.

Uma chusma de pagens e de varletes, promptos para obedecerem ao menor gesto dos convivas. Discretos, silenciosos, surdos e cegos.

Ao lado desta sala uma especie de antecamara, fechada por espessos reposteiros, oratorio perfumado, onde só se adorava um deus: o amor.

Nesse oratorio Giac e os dous fidalgos amigos de Graville preparavam uma mesa de dados, emquanto Tiphaine e Tiennette reparavam a desordem que a viagem tinha causado aos seus vestidos.

Giac tinha felicitado Graville pelos seus bohemios, e deu ordem para que os levassem a um dos torreões do castello: os homens de um lado, as mulheres do outro, de modo, disse elle, ao seu pagem Aymeric, que, quando fosse chegada a hora de vestirem os seus trajos de festa, as conveniencias não fossem preteridas.

Preparada a mesa:

— Vamos, disse Giac, emquanto esperamos nossas bellas convidadas, quererás, magnifico Graville, deixar-me nas mãos alguns d'esses bellos escudos de ouro, que ouço tinir na tua escarcella? Obrigo-me, se ganhar, a dál-os, em teu nome, á bella Tiphaine.

— Pois sim, respondeu Graville. Mas previno-te que estou hoje com muita confiança na Sra. Fortuna.

— Vamos lá... tu bem sabes, Graville, que a fortuna é mulher, e que as mulheres zombam de ti... Não é assim, Richemont? accrescentou elle, dirigindo-se a um dos dous fidalgos.

— Ao menos, tenho ouvido repetir isso muitas vezes, respondeu o moço assim interpellado, com uma seriedade que provocou uma gargalhada geral.

— Richemont! Richemont! disse Graville, meio enfadado.

— Então, tornou Giac, vinte escudos de ouro nas senas, hein, Graville?

— Está feito.

Correram os dados.

— Ganhei! disse Giac.

— Dobremos a parada! disse Graville. Queres entrar, Nanteuil?

— Obrigado, respondeu o outro fidalgo, que parecia um tanto sordido; prefiro reflectir

— Oh! que divertimento estupido!... Perdeste ainda, Graville. Continuamos?

— Está sabido!...

— E de que côr são as tuas reflexões, meu caro Nanteuil? perguntou Giac, agitando o seu copo de dados.

— Ora!... de côr bem escura. Demais, tem caras muito feias, facas muito compridas e vagam por todas as estradas do nosso bello paiz.

— Ah! tornou Giac, alguns marotos das grandes companhias... brotam como cogumelos nesta sua Touraine... ou alguns mendigos attrahidos pelo cheiro da minha cosinha. Essa gente tem o faro tão fino! Os primeiros que passarem ao alcance dos meus archeiros, eu os farei servir de alvo, afim de que esses vagabundos não perturbem mais a serenidade da tua bella alma.

— Obrigadissimo!... E' que realmente agora já não se está seguro nem mesmo atrás das ameias.

— Com effeito! tu és lamentavel, meu pobre Nanteuil!... imita Graville.... elle acaba de perder duzentos escudos de ouro, entretanto está de uma alegria louca.

E, batendo no hombro de Graville, que levantava-se muito desconcertado:

— Não é verdade que estás alegre, meu amigo?

— Excessivamente alegre!.., respondeu este em tom lugubre.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42